ANNO LVIII NUMERO 115

DOMINGO 21 DE MAIO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 19 de maio, á noute.

— A Camara dos Communs encetou, hoje, a discussão das leis de repressão a serem applicadas na Irlanda.

MADRID, 20 de maio.

— Acha se completamente pacificada a Catalunha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco 20 de maio de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de maio, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 30 minutos da noute).

— O *JORNAL DO COMMERCIO*, em artigo de redacção condemnou o contrato para abastecimento de carnes verdes á população do Recife, declarando o um dos maiores desacertos do nosso tempo, um desserviço á população, e em opposição aos principios sãos da economia politica.

— A dissidencia liberal, reunida hontem, na casa de residencia do conselheiro Silveira Martins, resolveu apresentar á Camara, algumas reformas.

Hoje a dissidencia conferenciou com a commissão nomeada pela maioria liberal, na casa de residencia do Sr conselheiro Lima Duarte.

— O Senado, hontem, reelegeu a mesa, e a Camara dos Deputados a commissão do orçamento.

— Hoje não houve sessão no Senado, nem na Camara dos Deputados.

— Consta:

que será removido para a Relação da côrte, o desembargador da de Ouro Preto, Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro.

Que será nomeado desembargador da Relação de Ouro Preto, o juiz de direito Esperidião Eloy de Barros Pimentel

— No vapor brasileiro *ESPIRITO SANTO* seguiram hoje: para Pernambuco, o senador Luiz Felippe, e Joaquim Cavalcante de Albuquerque; para o Pará, o capuchinho Frei Illuminato Coppi.

— Falleceram os Drs: João Paulo dos Santos Barreto, e José Pereira da Silva Manoel.

— O cambio sobre Londres continúa firme a 21 3/4 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por decreto de 6 do corrente fez se mercê do titulo de conselho de S. M. o Imperador ao bacharel Antonio Carneiro da Rocha.

— Em 8 declarou se á presidencia de Pernambuco que o pagamento da gratificação addicional que compete ao lente da Faculdade de Direito do Recife, conselheiro João José Ferreira de Aguiar, a quem se concedeu licença para continuar no magisterio, deve effectuar-se por conta da respectiva consignação, já distribuida á Thesouraria de Fazenda da mesma provincia no começo do corrente exercicio.

Ministerio de Estrangeiros

— Por titulo de 13 do corrente foi nomeado praticante da Secretaria do Estado dos Negocios estrangeiros Pedro Pinheiro Guimarães Junior.

Ministerio da Marinha

— Por decreto de 6 do corrente foi nomeado João Henrique de Carvalho para o lugar de almoxarife do Arsenal de Marinha da provincia de Matto Grosso.

— Foi nomeado official do gabinete do ministro, o 1º official da secretaria Carlos Americo dos Reis.

Ministerio da Guerra

— Por portaria de 11 do corrente:

— Declarou se sem effeito a portaria de 21 de março, pela qual foi nomeado Trajano Alipio Temporal de Mendonça para exercer internamente o lugar de amanuense do escriptorio do ajudante do Arsenal de Guerra da provincia de Pernambuco.

— Por portaria de 12 foi nomeado amanuense da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra o praticante da mesma secretaria Francisco José Alvares da Fonseca.

— Foram nomeados para o corpo de saúde os Drs. Martiniano Arvellos Spinola e Alfredo Augusto Gama.

Foi confirmado no posto de 2º tenente de artilharia o alferes alumno Augusto Ximenes Villeroy.

— Foi nomeado official do gabinete do ministro, o chefe de secção da secretaria major Modesto Benjamin Lins de Vasconcellos.

Ministerio da Agricultura

— Por portaria de 12 do corrente e em virtude de proposta do director geral dos correios foram creadas tres agencias de correio de 3ª classe, sendo uma na freguezia de S. José do Belmonte, no municipio de Villa-Bella, e duas nas povoações de Olho d'Agua dos Brêtos e Alagôa Secca, todas da provincia de Pernambuco.

— Por portaria de 15, foi prorogada por mais tres mezes sem vencimentos a licença em cujo gozo se acha o engenheiro residente da estrada de ferro de Baturité, Francisco Barreto Picanço da Costa, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Por decreto n. 8.506 de ... do passado, foi prorogado até 11 de novembro de 1883 o prazo marcado na clausula 11ª das annexas ao decreto n. 5.792, de 11 de novembro de 1874, para incorporação da companhia que tem de construir a estrada de ferro de Maceió ao valle de Jacuipe, na provincia das Alagôas

— Por decretos de 13 do corrente, foram nomeados os engenheiros Luiz da Rocha Dias e Ernesto Antonio Lassance Cunha, o 1º para a ferro via da Bahia e o 2º para a de Baturité; e declarados sem effeito os decretos que nomearam os engenheiros Firmo José de Mello e Antonio Placido Peixoto do Amarante para esses lugares

— Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Rio de Janeiro, 13 de maio de 1882 Illm. e Exm. Sr. — Havendo n'esta data ordenado a Presidencia da provincia de Pernambuco que remetta para esta côrte porção do phosphato de cal extrahido da ilha Rata, do archipelago de Fernando de Noronha, que se acha depositada no Arsenal de Marinha da mesma provincia; declaro a V. Exc. que tenho resolvido confiar o mesmo phosphato ao Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, afim de que o empregue em experiencias culturaes, quer na fazenda normal, quer em estabelecimentos agricolas, cujos proprietarios desejem realisar as mesmas experiencias, comprommettendo se a communicar opportunamente o resultado que obtiverem. D'aquellas que se effectuarem na sobredita fazenda, conto que o Imperial Instituto prestará em tempo, minuciosa informação ao ministerio a meu cargo, devendo as experiencias versar especialmente sobre a vegetação da canna de assucar, em razão da poderosa influencia que exerce sobre essa graminea o acido phosphorico, substancia predominante no referido phosphato. Deus guarde a V. Exc —*Manoel Alves de Araujo* A S. Exc. o Sr Visconde de Bom Retiro, presidente do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura.

— Ministerio dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas.—Rio de Janeiro, 13 de maio de 1882. Illm e Exm. Sr.—Sirva-se V. Exc. de dar as suas ordens afim de que, pela fazenda normal, logo que o permittir o estado das plantações de canna de assucar alli existentes, sejam fornecidas sementes a Presidencia da provincia de Pernambuco, ao Imperial Instituto Bahiano de Agricultura e á Camara Municipal de Oliveira da provincia de Minas Geraes, que as solicitaram do ministerio a meu cargo. Deus guarde a V. Exc.— *Manoel Alves de Araujo* —A S. Exc. o Sr. conselheiro de estado Visconde de Bom Retiro, presidente do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura.—Fizeram-se as devidas communicações ás Presidencias de Pernambuco, da Bahia e de Minas Geraes

— Ministerio dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas.—Rio de Janeiro, 13 de maio de 1882. Illm. e Exm. Sr.— Segundo declarei a V. Exc. por telegramma desta data, deve ser remettida para esta côrte metade do phosphato de cal que ahi se acha em deposito no Arsenal de Marinha, sendo que a outra metade deve ser distribuida a agricultores que desejarem empregal-o em experiencias culturaes, comprommettendo se a communicar em tempo o resultado que obtiverem. Em razão da poderosa influencia que exerce sobre a vegetação da canna de assucar o acido phosphorico, elemento predominante no sobredito phosphato, convém que as referidas experiencias versem especialmente sobre o plantio e desenvolução d'esta graminea. Deus guarde a V. Exc.— *Manoel Alves de Araujo* —Sr. presidente de Pernambuco.

Ministerio da Fazenda

— Por titulo de 8 do corrente foram nomeados officiaes de descarga da Alfandega de Pernambuco, José Maria Monteiro Pessoa e o praticante da Thesouraria da mesma provincia Gedeão Frederico de Lacerda Junior.

— Por portaria de igual data foi concedida licença de tres mezes com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saude, ao 2º escripturario da Alfandega de Pernambuco, Francisco Lopes Cardim.

— Por decreto de 6 foi nomeado o bacharel Antonio Nogueira Accioli para o lugar de membro do conselho fiscal da caixa economica e monte do soccorro do Ceará.

— Por portaria de 9, foi prorogada por mais tres mezes, com vencimento, na fórma da lei, a licença em cujo goso se acha o ajudante do administrador das capatazias da Alfandega de Pernambuco, Eustaquio Zeferino da Silva Braga, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Por decreto de 13 foi concedida aposentadoria ao Sr. conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão no emprego de director geral da directoria de rendas do Thesouro Nacional.

— Por decretos de 13 foram nomeados:

Director geral da directoria de rendas, o bacharel Manoel Pinto de Souza Dantas Filho

Director geral da directoria de contabilidade, o contador José Julio Dreys.

Contador da terceira contadoria da mesma directoria, o chefe de secção extincta João Affonso de Carvalho.

Primeiro escripturario, o segundo escripturario Joaquim Justo da Silva Filho.

Segundo escripturario, o terceiro escripturario Sebastião José da Rocha Pereira Mariz Sarmento.

— Em 3 declarou-se a Presidencia do Pará que não póde ser deferido o requerimento annexo ao seu officio de 1º de março ultimo em que a directoria provisoria da companhia encarregada do abastecimento de agua á capital da mesma provincia pede isenção de direitos de importação para os materiaes, machinas e mais accessorios destinados ás respectivas obras; visto ser da competencia do poder legislativo conceder a isenção de direitos de que trata a clausula 20ª do contrato celebrado entre a mesma companhia e a presidencia da provincia.

— Em 4 á de Pernambuco, para os devidos effeitos, de conformidade com o aviso do Ministerio da Agricultura de 28 de abril proximo passado, foi paga no Thesouro a D. Julia Augusta da Silva Lassance os vencimentos relativos a setembro e outubro de 1881 que seu finado marido o engenheiro Lulgero Ernesto Lassance Cunha deixou de receber como empregado da commissão incumbida de fiscalisar as obras do prolongamento da estrada de ferro da mesma provincia.

Ministerio da Justiça

— Por portaria de 12 do corrente prorogou-se por quatro mezes, com o ordenado que competir, a licença, concedida ao bacharel José Roberto Vianna Guilhon juiz de direito da comarca de Turyassú, na provincia do Maranhão para tratar de sua saúde.

— Sob o n. 4.065 e com data de 6 do corrente, foi publicada a seguinte lei da Assembléa Geral:

Art. 1.º Para ser solida a concordata é bastante que seja concedida pela maioria dos credores que comparecerem, comtanto que essa maioria represente dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata. Alteradas neste sentido as disposições dos arts. 844 e 847 do codigo commercial.

Art. 2.º Os credores chamados, em virtude do art. 842 do codigo commercial, póde tomar parte nas deliberações sobre a concordata por procuradores de sua confiança.

E' licito a um só individuo ser procurador de diversos credores, com tantos votos quantos forem os representados.

A procuração póde ser feita por instrumento particular e deve conter poderes especiaes.

Art. 3.º Poderão tomar parte na deliberação da concordata, para concedel-a ou negal-a, os prepostos, eleitores, gerentes e os representantes legaes de qualquer credor, ainda que careçam da faculdade de alienar. Para o dito fim basta que tenham poderes de administrar.

Art. 4.º E' permittida a concordata por abandono de todo ou de parte do activo do fallido.

A formação, os effeitos e annullação e a resolução da concordata por abandono serão regulados pelas disposições da lei relativa ás outras concordatas.

A liquidação e a partilha do activo abandonado se regularão pelas mesmas disposições que regem estas operações no processo de fallencia.

Art. 5.º O credor que nas deliberações sobre a concordata transigir com o seu voto para obter vantagens para si perderá, em beneficio da massa, a importancia do seu credito, bem como quaesquer vantagens pecuniarias que lhe possam provir de semelhante transacção, sem prejuizo de outra pena em que incorrer, segundo a legislação criminal.

Art 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario

— Em 2 remetteu se á Presidencia do Rio Grande do Norte, para informar e providenciar nos limites de suas attribuições, o requerimento em que o preso da cadeia da capital, Sebastião Xavier da Silva Cavaco, queixa-se não só da falta de decisão da appellação interposta no processo em que o supplicante foi absolvido do crime de roubo em 26 de junho de 1878, mas tambem das perseguições injustiças que soffre em outro processo por crime de furto e que allega serem-lhe movidas pelo respectivo juiz processante, seu inimigo por causa de uma questão de terras.

— Em 4 expedio-se o seguinte aviso ao chefe de policia da côrte:

« Em officio n 175 de 27 de abril ultimo submetteu V. S. á consideração deste ministerio o facto da apprehensão de bilhetes de loteria de Montevidéo encontrados dentro de uma carta destinada a Manoel Gomes Ribeiro e por elle aberta na repartição central dos correios da côrte.

« De accordo com o que V. S. pondera e com o disposto no aviso do ministerio de 26 de outubro de 1880, declaro que, havendo apenas uma suspeita, mas não elemento sufficiente para caracterisar a intenção considerada punivel, quando ao menos se traduz em alguma tentativa por acto exterior e principio de execução, não cabe o procedimento contra Ribeiro por venda prohibida nos termos da lei n. 1000 de 18 de setembro de 1880, e mais disposições em vigor, cumprindo, portanto, que se restituam os bilhetes a seu dono. »

— Em 14 remetteu se á de Pernambuco, para a devida execução, copia do decreto que commutou em 20 annos de galés a pena de galés perpetuas, imposta em conformidade das decisões do jury da villa de Cabrobó ao réo Francisco Barbosa da Silva, por crime de homicidio.

— Por portaria de 9 prorogou se:

Por quatro mezes, sendo tres com ordenado e um com metade, a licença concedida ao bacharel Jeronymo Americo Raposo da Camara, juiz de direito da comarca do Trahiry na provincia do Rio Grande do Norte, para tratar de sua saúde.

Por quatro mezes, sendo tres com ordenado e um com metade, a licença concedida ao bacharel Francisco de Assis Corrêa Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de Petimbú na provincia da Parahyba para o mesmo fim.

— Passou se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito aos bachareis José Antonio Nunes, José Joaquim da Palma Feliciano Augusto de Oliveira Penna, e Antonio Benedicto dos Santos Malheiro.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 19 DE MAIO

Antonio Rodrigues de Albuquerque.—Indeferido, á vista das informações.

Bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho —Encaminhe-se.

Frederico Colombiano da Silva Guimarães.— A' vista das informações não ha que deferir.

Capitão Franklin Alves de Souza Paiva. —Sim.

Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o delegado do termo de Aguas-Bellas.

Galdino Marques de Vasconcellos Ramos.—Informe a Camara Municipal de Aguas Bellas.

João Francisco de Souza Primeiro.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Gomes Ferreira Junior.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Rodrigues de Oliveira Lima.—Encaminhe-se.

Lino Francisco das Chagas.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Rodrigues de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda

Manoel José de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Joaquim da Motta.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos — Deferido com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de maio de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição de Policia

Secção 2.ª—N. 580 Secretaria da Policia de Pernambuco, 20 de maio de 1882. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Candido Celestino de Roma e Manoel Felix de Moura, remettidos pelo commandante do Corpo de Policia, por crime de ferimentos

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel José de Albuquerque, por offensas a moral publica; Maria da Conceição Ferreira Lima, Guilhermina Maria da Paixão, Maria Amelia Ferreira dos Santos, Maria Francisca da Conceição Joanna Thereza da Conceição e Maria Baptista de Mello, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Narciza Maria da Conceição, por offensas á moral publica, Joaquim José de Sant'Anna João Ferreira da Silva, Francisco Ernesto de Albuquerque, Donato Kalato, Anna Maria da Conceição e Thompson Myramimar, por disturbios.

— A' ordem do do 1.º districto de S. José Manoel Braz de Lima e Francisco José, como vagabundo

— A' ordem do do Pares, Severiano Marques de Oliveira Catolé, á minha disposição, por constar que está pronunciado na provincia da Parahyba por crime de furto

— Hontem amanheceu arrombada uma das portas do estabelecimento ou officina de alfaiate sita á rua das Larangeiras n. 40, pertencente a Theodoro da Silva Campello.

Os ladrões para praticarem o arrombamento serviram-se de gazúa, ou ferro semelhante, e levaram objectos de alfaiate e fazendas no valor mais ou menos de quatrocentos mil réis.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio fez a vistoria ordenada pela lei e diligencia descobrir o autor ou autores do crime.

— O *bond* da Companhia Ferro Carril, que ante hontem, ás 8 1/2 horas da noite seguia para a Magdalena ao approximar se da ponte Pedro II, esmagou a uma criança do sexo feminino de dous annos e dez mezes de idade.

O cadaver da infeliz criança foi conduzido para a casa de sua mãi na rua da Roda, onde fez a vistoria o Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, e depois sepultado no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Contra o cocheiro do *bond* que se chama Antonio da Rocha Santos e evadio-se após o esmagamento, está procedendo o subdelegado da freguezia de Santo Antonio nos termos do inquerito policial.

— Communicou-me o subdelegado do termo de Palmares, que no dia 14 do corrente, ás 11 horas da noite, fôra alli preso em flagrante como incurso nas penas do art. 257 do Cod. crim. o individuo de nome Marcos José do Nascimento.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Felippe Eneas da Costa, pelo crime previsto no art 201 do Cod. Crim

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr conselheiro José Liberato Barroso muito digno presidente da provincia — O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO

CÔRTE, 15 DE MAIO

SUMMARIO — *Questões de limites.— Carta do Sr Cotegipe ao redactor do Globo Resposta do Diario Official. -A discussão das forças de mar no Senado e a questão do contrato mallogrado com a companhia des Forges et Chantiers As declarações dos Srs. Saraiva e Ribeiro da Luz — Exposição do representante da companhia.— O Sr conselheiro João Alfredo e o projecto de auxilios á lavoura no Senado O festival no campo da Acclamação pelo centenario do Marquez do Pombal O discurso do Sr. Pinto de Mendonça —Como elle encara a soberania do povo.*

A questão de nossos limites com a Republica Argentina e um contrato feito pelo Sr. Lima Duarte para a construcção de um encouraçado, que foi depois inutilisado, são os dous assumptos que ultimamente mais tem preoccupado aqui a imprensa e o espirito do publico.

Coube a iniciativa do primeiro ao Sr. Barão de Cotegipe, que delle occupou se em uma carta dirigida ao redactor do *Globo*, jornal que ha um mez, noticiando a promulgação de um decreto do governo argentino, que dá organisação ao territorio das Missões, formulou alguns quesitos, que, por terem ficado sem resposta, entendeu S. Exc. que devia tratar delles, pela importancia que teem.

« A questão não é de natureza reservada diz o honrado Barão, principalmente depois do *acto de força*, que acaba de praticar o nosso vizinho, decidindo por *si só* o que tem sido objecto de longa controversia.

« Para quem não presta attenção á este assumpto, nada mais simples e regular do que o referido decreto. Ahi traçam-se os limites do governo das Missões—pelo *Taperi Guassú* no Uruguay, ao *Santo Antonio Guassú*, no Iguassú. Mas quem souber que os *rios assim denominados* são o *Chepecó* e o Chopin, e que a nossa divisa com a Republica Argentina corre pelo *Taperi Guassú · Santo Antonio*, explorados e demarcados pelos commissarios hespanhóes e portuguezes em 1759, e cuja fóz (do 1º) demora aos 27° 9' 23", e (do 2º) a 25° 35' 4", vê que nos é usurpada uma grande área de terreno, e o que é mais, esse traço do *entra como uma cunha* pelas nossas provincias de Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

« Antes e depois da nossa emancipação temos sempre mantido o direito á esse territorio, *declarando cathegoricamente* — que o *sustentaremos*. A Republica Argentina nunca exerceu acto de posse nessas paragens, até porque o Paraguay lhes interceptava qualquer tentativa nesse sentido pela occupação do territorio das Missões, cumprindo notar que o Paraguay — por esse lado sempre respeitou nossos limites. »

Por ser extensa, não cabe aqui transcrever toda esta importante carta.

Demonstrando com grande cópia de argumentos tirados dos tratados e de factos reconhecidos, o direito que temos ao territorio que o nosso visinho nos disputa, nota o Sr Cotegipe: « 1º que, por occasião de ser votada a lei argentina, nacionalisando o territorio das Missões, não houve de nossa parte acto que resalvasse o nosso direito; 2º que, publicado o decreto executivo comprehendendo o territorio em letigio, nenhum protesto appareceu com o mesmo fim; 3º que debilita-se qualquer reclamação, pondo-a em duvida, e *pedindo se licença* para uma exploração a quem do Piperi »

Esta 3ª observação e o pedido de licença refere se á seguinte noticia dada pelos jornaes do Rio da Prata:

« O ministro brasileiro dirigio-se, por uma nota, ao ministro de relações exteriores, participando lhe que o governo imperial, cedendo as reptidas instancias feitas pelas tribus habitantes no territorio das Missões, entre Guarapuava e o rio Pequiry, tinha resolvido mandar estudar os referidos terrenos, com o fim de saber se estes se prestam á colonisação.

« Não estando resolvida, não obstante, definitivamente a questão de limites entre o imperio e a confederação, o Brasil, antes de tomar qualquer decisão a este respeito, passou uma communicação ao governo argentino, consultando o, com o fim de evitar falsas informações.

« O ministro de relações exteriores passou a mesma nota ao seu collega do ministerio do interior. Suppõe-se que o governo argentino *consentirá* no pedido que faz o Brasil. »

Para desfazer a impressão causada pela carta referida, importante escripto de pessoa de alta competencia, acudio o governo pelo orgão do *Diario Official* dizendo que « o governo imperial não se tem descuidado da questão de limites com a Republica Argentina; ao contrario tem seguido nella o exemplo de vivo interesse deixado no ministerio de estrangeiros pelo Sr. Barão de Cotegipe; que nenhuma lei argentina póde extinguir o letigio existente entre os dous estados, nem estabelecer jurisdicção que o governo imperial não reconhece; que o direito do Brasil ao territorio do Tapiri Guassú subsiste em toda a sua força e ha de ser sustentado, etc., etc. » Continuando, refere o que occorreu por parte do governo argentino, accrescentando que toda a controversia consiste em determinar quaes os rios que teem os nomes de Antonio Guassú e Tapiri Guassú, sustentando a Republica Argentina que não são aquelles que nós indicamos e sim os que denominamos Chapecó e Chopin. »

N'essa resposta do *Diario Official* porém, ha o seguinte topico, que o *Globo* commenta com severidade, extranhando o desaccordo e divergencia de vistas entre o Governo Imperial, e o seu representante no Rio da Prata, fazendo o Sr Barão de Araujo Gondim politica por sua conta:

« Logo que constou por telegramma da legação de Montevidéo que o governo argentino havia submettido ao congresso um projecto de lei transferindo o territorio das Missões do dominio provincial para o nacional, ordenou-se ao enviado em Buenos Ayres que passasse nota resalvando o direito do Brasil Aconteceu, porém, que não foi passada essa nota no momento opportuno, por considerações, que pareceram ponderosas ao nosso ministro na Confederação Argentina; mas que foram aceitas pelo Governo Imperial. Entendeu se então que convinha aguardar a resolução do congresso e os actos subsequentes »

Por sua parte voltou ainda o Sr. Cotegipe a questão, dirigindo outra carta ao *Globo*, na qual, protestando não ter por fim crear difficuldades ao governo, e sim chamar a sua attenção e a do publico para as consequencias dos actos recentes do governo argentino em relação áquella parte da nossa fronteira, diz, entretanto, que a resposta official não satisfaz, e expõe as razões porque assim o entende

Com essa questão, que tem preoccupado o espirito publico, e que, em meu fraco juizo, ainda não pude descobrir a razão por que foi trazida á imprensa, sob a autoridade de um dos nomes mais prestigiosos da nossa politica, e que talvez esteja destinado a substituir o do Rio Branco, no conhecimento e estudo dos interesses brasileiros no Rio da Prata; com essa questão, digo, coincidio a discussão das forças de mar, no Senado, em que o Sr. Corrêa teve ensejo de pedir esclarecimentos ácerca de um contrato, que não foi avante, feito pelo Sr. Lima Duarte com o representante da companhia de *Forges et Chantiers*, e do que resultou pedir esta uma forte indemnisação de centenas de contos, que, provavelmente o governo ha de pagar.

A' isto acudio o Sr. Saraiva, dizendo que por ter sido apanhado desprevinido, não tinha levado para o Senado os precisos documentos; mas, assegurava que não houve contrato, que houve sómente minuta de contrato, não approvado definitivamente em conselho de ministros, e que o governo não podia ser responsavel por um engano da contadoria, que mandou empastar essa minuta com estampilhas correspondentes ao sello proporcional, quando a solução final estava ainda pendente; que, se se pagar indemnisação, será um roubo.

Em seguida ao Sr. Saraiva tomou a palavra o Sr. Ribeiro da Luz, que disse não ter tido intenção de tomar parte na discussão da materia, mas que, á vista da questão levantada pelo Sr Corrêa, entendeu não dever ficar calado. Cantava-se agora a palinodia: os que o accusaram por ter mandado construir um grande encouraçado, fundado na opinião de autoridades competentes, quando parecia imminente uma guerra, estão agora a dar-lhe razão. Se o *Independencia* foi vendido por desnecessario (felizmente foi vendido sem prejuizo), e por ser maior e mais poderoso do que o necessario, por que mandaram agora construir outro encouraçado em iguaes condições?

O orador deixa essa questão para outra occasião; seu fim é outro, quer defender o seu comprovinciano, ex-ministro da marinha, quanto ás declarações do Sr. Saraiva pozeram em má posição.

O que disse o Sr. Ribeiro da Luz, em seguida consta do seguinte extracto feito pelo *Jornal do Commercio*:

« O Sr. conselheiro Lima Duarte procedeu com toda a prudencia, quando firmou o contrato com a companhia das Forges et Chantiers. Não contesta que, como disse o nobre ex-presidente do conselho, estive-se assentado, no tempo do seu governo, que os negocios graves seriam resolvidos senão em conselho de ministros. Mas a verdade é que o nobre ex-ministro da marinha fez o contrato.

« Os SRS SARAIVA E DANTAS negam.

« O SR RIBEIRO DA LUZ reclama que venham os documentos; elles mostrarão que o contrato se fez. Accrescenta que o contrato se fez com autorisação constante de uma carta do nobre ex presidente do conselho, carta que existe em poder do Sr. conselheiro Lima Duarte.

« Todos os contratos, no Ministerio da Marinha, são lavrados na contadoria, em vista da ordem do ministro. Assim se fez. A contadoria lavrou o contrato; os direitos foram pagos; estava o acto perfeito, e o nobre ex-ministro assim o communicou aos seus collegas.

« N'essa occasião houve quem dissesse, no seio da conferencia de ministros: « commetteu se um erro; este contrato tem taes e taes defeitos » e quizeram que elle o rescindisse. O nobre ex ministro, porém, negou-se á isso; partio para Minas, e foi o Sr. conselheiro Pedro Luiz quem declarou de nenhum effeito o contrato.

« O Sr. conselheiro Lima Duarte quiz retirar-se do gabinete, e foi preciso a intervenção de dous amigos para que desistisse desse intento.

« Não se póde, portanto, vir hoje dizer que o nobre ex-ministro da marinha fez o contrato sem observar o que estava resolvido á respeito de negocios de tal importancia Não: S. Exc. fez o contrato com plena sciencia dos seus collegas de gabinete, e autorisado por uma carta do nobre ex presidente do conselho. Esta é a verdade, que será tirada á limpo, porque elle ha de defender se.

« Sente que o nobre ministro dos negocios estrangeiros não esteja presente, para informar á respeito das reclamações apresentadas pela companhia *Forges & Chantiers*.

« Pondera que actualmente ha dous contratos: um com essa companhia e outro com a casa Bermuda & Irmão. Deseja que o nobre ministro dê a tal respeito as necessarias informações. »

Voltou a tribuna no dia seguinte o Sr. Saraiva, asseverando que não houve contrato; e o Sr Affonso Celso propoz-se *defender* Sr. Lima Duarte da *defeza* que lhe fez o Sr Ribeiro da Luz, affirmou que, á vista do regulamento da contadoria, não se podia considerar contrato o que foi feito, e que só poderia vigorar depois da approvação do ministro, que não teve.

Cumpre observar que essa questão levantou se no seio do gabinete na occasião em que o ex-ministro da marinha seguio para Minas e a companhia do Imperador, que foi o melhor meio de se livrar as difficuldades em que se achava, deixando o Sr. Pedro Luiz de fazer, por ordem do Sr Saraiva o que elle tinha feito.

O Sr Ribeiro da Luz prometteu voltar á tribuna para reforçar o que já havia affirmado, mas no sabbado não houve sessão no Senado, e então a questão tinha cahido no dominio da imprensa.

O *Globo* deu uma edição especial expondo factos e publicando todos os documentos de que se acha armado o agente da companhia, o Sr. Callogeras, incluio uma carta do Sr. Lima Duarte, á elle dirigida, em resposta, dizendo que já havia mandado lavrar o contrato.

Ainda nos jornaes de hontem apparece esse mesmo agente fazendo uma exposição de todo o negocio que já se acha entregue aos tribunaes (além da via diplomatica, pois corre que ha reclamação do ministro francez), conforme se vê destas palavras com que o Sr. Callogeras termina a dita exposição:

« A companhia, assim autorisada duas vezes, recorreu aos tribunaes brasileiros, pedindo indemnisação, não de 400 ou 500 contos, mas do que se liquidar na execução da sentença.

« Se a condemnação que o poder judiciario houver de pronunciar contra o Estado importa um roubo, na phrase do Sr. conselheiro Saraiva, decidam os competentes quem será o ladrão, se aquelle que reclama seu direito, se outrem. »

Resta agora ouvir a palavra do Sr. Lima Duarte, que não pode ficar callado nesta questão, pois do que se tem dito de um e outro lado, o que resulta é que por desidia sua, senão por ignorancia das disposições do regulamento da Contadoria de Marinha foi que o negocio tomou tão ruim caminho.

— Na Camara dos Deputados foi approvado em 3ª discussão o orçamento do Ministerio da Justiça, mas pende ainda d'ella o do Ministerio do Imperio Só hoje, que é segunda feira, será approvada a redacção do primeiro, para ser remettido para o Senado. Isto quer dizer que a primeira sessão desta legislatura, que termina amanhã, não produzio nem sequer o orçamento de um dos ministerios, quando, segundo o programma do presidente do conselho, devia caber á esta sessão a confecção de um bom orçamento e as outras leis annuas, para na segunda tratar se das reformas financeiras.

Nem ao menos a lei de auxilios á lavoura, que se acha no Senado, teve o devido andamento! E aqui cabe me referir o que alli se passou ultimamente á esse respeito.

No dia immediato ao da sessão em que o Sr Martinho Campos fez, na Camara dos Deputados, a apresentação do novo membro do gabinete, sessão á que o *Cruzeiro* chamou sessão da gargalhada, por causa da grande hilaridade produzida por aquella expressão do presidente do conselho; o Sr. conselheiro João Alfredo, no Senado, interpellou as commissões reunidas de commercio e fazenda, á que se acha submettida a materia sobre as seguintes palavras que no dia anterior haviam sido pronunciadas na Camara pelo Sr. presidente do conselho:

« E' assumpto (os auxilios á lavoura) de que não se tem descuidado: a demora que tem havido é por accordo com as commissões: tem informações e dados praticos á respeito da questão nas nossas praças, e esta mais habilitado do que os nobres deputados, quando queiram forçar a opinião do parlamento nesta materia »

O Sr. conselheiro João Alfredo diz que, quando votou, assim como a maioria do Senado, pelo requerimento do Sr. Paranaguá para que a materia fosse de novo submettida ao estudo das commissões reunidas, foi por ter o nobre presidente do conselho declarado que estava resolvido a entrar em accordo com as mesmas commissões e que tinha idéas a apresentar, mas não para que ficasse o projecto sustado por um adiamento eterno; nem podia ser este o pensamento do Senado, que deseja resolver a questão de auxilios á lavoura, á respeito da qual ha anciedade. Assim interpella as commissões sobre o que ha á respeito, e pede-lhes que se apresse a solução qualquer que seja, nesta questão que não póde ser indefinida.

O Sr. Teixeira Junior, como relator das commissões, respondeu nos seguintes termos constantes do extracto do *Jornal do Commercio*:

« *O Sr. Teixeira Junior* diz que, apenas o Senado approvou o adiamento da discussão do projecto a que se refere o nobre senador, foi o orador incumbido por seus collegas das commissões, de declarar ao nobre presidente do conselho que estavam promptos a conferenciar com S Exc. em qualquer dia, lugar e hora que designasse.

« Foi depois procurado pelo nobre presidente do conselho, que declarou ao orador que estava colligindo as suas idéas sobre a questão, para apresental-as em um *memorandum*, que submetteria ás commissões; mas que para concluir esse trabalho eram lhe precisos alguns dias, á vista da concurrencia de outros assumptos de maior importancia, que o obrigavam a distrahir sua attenção

« O que podiam as commissões fazer nesta conjunctura? Aguardar que o nobre presidente do conselho revelasse as suas idéas e exhibisse seu projecto, até porque o orador já tinha declarado no Senado, por parte das commissões, que o adiamento era inutil, porquanto ellas nada tinham que accrescentar ao que haviam expendido no seu parecer. E', pois, obvio que, sem que o nobre presidente do conselho désse a conhecer ás commissões as suas idéas, nada mais podiam estas fazer.

« Tal é o estado em que se acha esta questão

« Esta explicação, se não satisfizer a justa curiosidade do nobre senador por Pernambuco e do Senado, ao menos justificará o procedimento das commissões »

Note se que ha mais de um mez que foi approvado aquelle requerimento do Sr. Paranaguá, e pedido do Sr. Martinho Campos, á quem o *Cruzeiro* ultimamente arguio energicamente por causa dessa questão, louvando a deliberação tomada pelo Sr. João Alfredo de pôr o prestigio do seu nome ao serviço d'ella.

— Por occasião dos festejos do centenario do Marquez de Pombal, que foram aqui esplendidos, deu se um incidente que merece ser referido, pois que delle se tem occupado as gazetas.

O *Club das Regatas*, no intuito de auxiliar o Lyceu de Artes e Officios, que é uma das instituições mais populares desta capital, e que grandes serviços está prestando gratuitamente á instrucção publica, em seus variados

MUTILADO

grãos, pelo e obteve do governo, com antecedencia de um mez, permissão para organisar um grande festival no jardim ou parque da Acclamação, cobrando 2$000 por entrada de cada pessoa na noite da festa, sendo o producto applicado ao referido Lyceu.

Para esse fim foi mister fechar-se o jardim durante os dias precisos para se prepararem os coretos, collocarem bancos e fazerem os demais arranjos para os ornatos e a illuminação, que realmente foi a mais deslumbrante que aqui se tem visto.

Confiada na concessão do governo, e, não podendo suppor que uma idéa com applicação tão util podesse encontrar embaraços, a commissão directora poz mãos á obra, não poupando despezas, as quaes, segundo uma exposição que acaba de ser feita, elevou-se a 25 contos; mas parece que entram tambem outros festejos.

Quem conhece a vastidão e proporções do parque da Acclamação, e vio como tudo aquillo estava preparado e enfeitado, acredita que muito se deve ter gasto, mas acha excessiva essa despeza.

O festival devia ter lugar, como teve, na noite de 12, e no dia 11, o Sr. Pinto de Mendonça, deputado do Ceará entendendo que « o deputado deve ser sempre uma sentinella vigilante dos direitos do povo » interrogou o ministro da agricultura para que explicasse « com que fundamento concedeu permissão a commissão encarregada dos festejos do centenario do Marquez de Pombal para multar o povo, para fiscal o em dous mil reis de entrada no campo da Acclamação. (*Apoiados e não apoiados. Crusam se muitos apartes. Sussurro*)

« O campo da Acclamação continúa o orador, é um logradouro publico, destinado á distracções do povo, pertence ao povo e o povo não pode nem deve pagar por aquillo que é seu, de seu dominio, de seu gozo particular. (*Crusam se muitos apartes. Sussurro*).

. . . .

« Eu desejo ouvir o nobre ministro da agricultura, por que o precedente é máo, e assim como se estabelece hoje por motivo de grandes festejos, no centenario do Marquez de Pombal, amanhã será por outro motivo.

« *O Sr. Andrade de Figueira*: — Apoiado.

« *O Sr. Ruy Barbosa*: — E' em beneficio de uma instituição popular de ensino publico (*Crusam se outros apartes. Continúa o sussurro*)

« *O Sr. Pinto de Mendonça*: — Eu entendo que o Sr. ministro da agricultura não pode inverter a lei; a lei expressamente prohibe que se conceda um logradouro publico para outro emprego do que aquelle que lhe foi destinado (*Crusam se muitos apartes. Continúa o sussurro*)

« Eu sei que ha muita gente disposta a reagir contra a ordem do Sr. ministro da agricultura, e está no seu direito, porque o povo é soberano e quer reivindicar aquillo que é seu

« *O Sr. Ruy Barbosa*: — Até agora a primeira manifestação que se vê n'este sentido, é a de V. Exc. (*Muitos apartes*).

O Sr. Pinto de Mendonça: — Em conclusão, Sr. presidente, eu espero que o nobre ministro da agricultura tome providencias no sentido de não preterir o povo do seu direito, tanto mais, senhores, que não é commemoração de uma festa nacional; é uma festa estrangeira. (*Sussurro*).

« *O Sr. Ruy Barbosa*: — A instrucção publica é uma festa estrangeira?

« *O Sr. Pinto de Mendonça*: — Eu sou o primeiro a admirar as glorias e o brilhante passado do velho Portugal, patria de tantos homens illustres, mas entendo que, por motivo semelhante, não se deve esbulhar o povo de um direito seu. (*Sussurro, muitos apartes*) »

Esses *sussurros*, que aqui ficam, eram manifestações das galerias em favor do orador.

O ministro da agricultura nada respondeu; mas então já a policia andava particularmente em intelligencias com a commissão, manifestando receio de disturbios.

Resumindo: Na occasião da entrada, quem já tinha comprado bilhete, entrou com elle, e quem quiz comprar nas portas o fez. Pouco depois agentes da policia, postados ás entradas, fizeram constar que a esportula para o ingresso ficava ao arbitrio de quem quizesse entrar. A's oito horas declarou a autoridade que a entrada era franca.

Não se imagina a onda de povo que afluio e arrojou se pelos portões dentro. E cada vez a massa popular crescia á tal ponto que, quem estava dentro e queria sahir, não o podia, e andava tresvairado por aquella vastidão e complicação de estradas cheias de tercidos.

No dia seguinte foi que se viram os estragos, a devastação que houve!

Não foi somente a commissão a prejudicada; tambem houve prejuizo publico, porque, além dos estragos causados nos coretos e ornatos as arvores e plantações ficaram damnificadas.

Por muito extenso, deixo de aqui transcrever a exposição que nos jornaes fez a commissão de todo o occorrido.

Não quero moralisar, nem é da minha conta que um deputado conservador aventure da tribuna legislativa theorias tão latas acerca da soberania do povo, e inapplicaveis no caso em questão. Mas, sem pretender tomar a defesa do ministro, que permittio que em um logradouro publico se preparassem festejos, aliás com intentos de utilidade publica, aos quaes só se podesse concorrer mediante retribuição devo dizer que não é a primeira vez que isto se faz aqui na côrte.

Além de que, não tendo sido com os dinheiros do thesouro, isto é, com o que sae da algibeira do povo contribuinte, que se pagaram as despezas com os corêtos, as illuminações os ornatos, musicas etc. e tudo o mais que alli havia e correu por conta de uma sociedade particular que se propunha por aquelle meio auxiliar um estabelecimento de grande utilidade popular; não sei como dizer se que commettia se attentado contra os direitos do povo não se lhe franqueando tudo aquillo de graça, e que elle como soberano devia reivindicar esses direitos!

Para ser fiel e nada omittir, direi, antes de concluir, que na verdade havia uma certa animosidade no povo contra a exigencia de paga para assistir se ao festival, e o *Globo* diz que ouvia que tal animosidade era fomentada pelos ultramontanos, que não viam com bons olhos as homenagens que iam ser prestadas á memoria do homem expulsou os jesuitas dos dominios portuguezes e era considerado inimigo da religião.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE MAIO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

Pelos vapores francezes *Tancarville* e *Equateur* recebemos jornaes e cartas com datas: do Pacifico 3, Rio da Prata 10 Rio Grande do Sul 5, Santa Catharina 7, Paraná 6, S. Paulo 14, Minas Geraes 9, Rio de Janeiro 15 e Bahia 18 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Constava em Valparaizo a nomeação de Carrillo para ministro plenipotenciario da Bolivia em Lima. Attribuia se grande importancia á sua missão.

RIO DA PRATA

— No senado provincial de Buenos Ayres, a proposito da verificação dos poderes de um novo senador, Otero, deu se o incidente escandaloso de varios membros daquella camara chamarem-se de ladrões uns aos outros.

— Em uma folha bonaerense, Comingues publicou uma carta acerca da questão, Sanchez Caballero, fazendo importantes revelações.

— Na noite de 14 cahira sobre a capital da republica fortissima chuva de pedra.

— A serem exactos os boatos referidos na imprensa de Montevidéo, havia grande desaccordo no seio da camara dos representantes acerca da permissão pedida pelo poder judiciario para processar o deputado Suarez, como compromettido no assumpto Sanchez Caballero.

— Dizia-se com muita insistencia, que o ministro de Hespanha já havia dirigido a annunciada nota relativa ao mesmo assumpto, e que o governo trabalhava na resposta que tinha de dar lhe.

— A *Nacion* de Buenos Ayres escreveu e seu correspondente em Montevidéo: « Parece que o ministro dos negocios estrangeiros desta republica dirigio nota ao ministro dos negocios estrangeiros do Brasil, prescindindo do agente brasileiro que aqui está sobre os acontecimentos de Paso Hondo, propondo dar por terminada a questão, mediante as conclusões resultantes do summario instruido por este governo. Teve em troco uma resposta energica, precisando os unicos meios de satisfazer a justiça e as reclamações internacionaes. »

— No dia 7 realisou se a abertura solemne do congresso argentino. A mensagem do presidente da republica, general Roca, causara em geral boa impressão.

Realmente á situação interna, assim se exprime:

« A republica principia a caminhar senhora de si mesma, sem as incertezas do dia de amanhã. Sabe agora o que quer e para onde vai. Seus progressos moraes e materiaes foram notaveis no anno findo, e a confiança e segurança que vamos ter de nós mesmos, começamos a infundil as tambem nos estranhos attrahindo as vistas do capitalista, do sabio, do industrial, do estadista e daquelles povos que sentem plethora de povoação no continente europeu.

« A paz interna não se alterou um só instante. Uma pequena nuvem que assomou em Corrientes dissappareceu por si mesma, resolvendo-se o conflicto dentro da orbita dos poderes constitucionaes d'aquella provincia. »

Passando a tratar da immigração, diz: « A corrente de immigração continúa fraca, comparada com as attrahentes vantagens que o paiz offerece

« Durante o anno passado entraram 4 200 immigrantes. Sem duvida o algarismo não é lisongeiro; mas cumpre ter presente que este augmento de população é completamente espontaneo, e que a nação não fez nenhum esforço nem sacrificio para augmental o. Deve se tambem considerar que em sua maior parte esses immigrantes são agricultores que têm vindo providos de recursos para installar se e emprehender os primeiros trabalhos, sem nenhum encargo para o erario, e que não se demoraram nas cidades, como em outras épocas.

« Embora o movimento emigratorio nada seja maior nos povos da Europa, teremos de ver adiantar lentamente ou talvez diminuir o numero de homens que procuram nossas plagas, se não nos apressarmos a fazer sacrificios barateando as passagens, pondo a terra ao alcance de todos em condições commodas e protegendo os primeiros passos dos colonos.

« Alem dos Estados Unidos, onde a immigração européa acode em proporções sorprendentes, outros povos da America abrem suas portas a estas correntes fecundas e vivificadoras. O Mexico, que deslumbra com suas tradições, facilita-lhes a translação e faz concessões generosas. O Brasil continúa pelo mesmo caminho, e, uma vez que se abra o isthmo de Panamá, novos theatros vastos e ferteis e a meio caminho de nós outros se apresentarão ao immigrante. Estas circumstancias nos estão indicando a necessidade de estimular por todos os meios este elemento de poder e de riqueza.

No tocante ás relações externas, diz repetindo as palavras da mensagem anterior, que a republica conserva-se em paz e amizade com todas as potencias estrangeiras, cultivando suas relações sobre uma base de reciproca benevolencia. Falla da solução da questão de limites com a republica do Chile e trata em seguida da questão do Pacifico, assumpto que conclue nestes termos: « Animado o governo argentino pelos sentimentos de amizade que o ligam com as nações em contenda propozera-se offerecer uma mediação conjuncta com o governo do Brasil e ainda que esta dissentisse em alguns pontos, acolheu em geral o pensamento com deferencia.

« Em taes circumstancias appareceu a interposição do governo dos Estados Unidos e julgou se prudente suspender toda proposta a tal respeito por nossa parte, para não interromper o curso das negociações que se promoviam »

Fecha a parte concernente aos negocios externos com o seguinte trecho, relativo á italo-uruguaya.

« O incidente que se produzio na Republica Oriental do Uruguay, por causa de uma reclamação promovida pelo encarregado de negocios interino do governo de Italia, e que por um momento occupou vivamente a opinião publica nas duas capitaes do Prata, ameaçando tomar caracter grave, foi resolvido mediante a interposição amistosa, em fórma de bons officios do governo argentino.

Trata em seguida da exposição continental, da fazenda publica, que apresenta em excellente situação, e da instrucção publica, questão que, diz, tem sido uma das preoccupações mais constantes do poder executivo, e apaixona o espirito publico.

— Realisou se no dia 8 o solemne encerramento do congresso pedagogico

— A Republica Oriental do Uruguay parecia estar em vesperas de um novo periodo como o de Volpi Patroni, no qual publicavam-se boletins a cada momento. Iniciou-se o movimento no dia 9 com as informações dadas pelo ministro Llorente Vasquez á folha *Colonia Española*, e bem assim com os boatos referentes ás reclamações hespanholas.

— A Camara dos Deputados pedio ao poder executivo que informasse se o encarregado de negocios da Hespanha exigira o processo do deputado Manoel Suarez e tendo tido resposta affirmativa adoptou, por acclamação, a seguinte resolução:

« A camara dos representantes resolve, á vista da resposta do poder executivo, que declara ser certa a exigencia do Sr. encarregado de negocios da Hespanha relativamente ao processo do deputado Sr. D. Manoel Suarez, que a commissão suspenda toda informação acerca de semelhante assumpto, emquanto subsistir a seu juizo a causa d'esta resolução, e que se communique ao poder executivo, para ser transmittida ao Supremo Tribunal de Justiça. »

— Na mesma tarde circulou em Montevidéo o alludido boletim da *Colonia Hespanhola* especialmente consagrado a desmentir as affirmações feitas na Camara acerca da nota de Llorente Vasquez, asseverando que tal documento era uma extensa e fundada exposição sobre todos os extremos que comprehendem as reclamações pendentes e terminava *pedindo* ao governo da republica algumas medidas conducentes ao esclarecimento dos factos denunciados e ao mais facil tramite dos tribunaes, empregando para isso a formula *tenho a honra de solicitar de V Exc.* E accrescenta o boletim:

« Não ha pois, o *ultimatum*, nem imposições peremptorias: existe sómente um pedido de justiça em termos summamente cortezes e deferentes, e na forma usual e diplomatica. »

RIO GRANDE DO SUL

Foi este o resultado da apuração da eleição senatorial, feita pela Camara Municipal da capital: Avila 4,660, Camargo 4,555, Portinho 4 189 Mendonça 2,680, Borges Fortes 2,457, Sayão 2.374, Bittencourt 1.507.

A commissão directora da Exposição brasileiro-allemã protestara contra as conclusões do inquerito que abrira a policia por causa do incendio do Palacio da Industria, e pedira novo inquerito.

O *Commercial* refere nos seguintes termos um incidente havido na Assembléa Provincial:

« Na Assembléa Provincial, indo votar se o requerimento do deputado Bartholomay, pedindo informações á Presidencia da provincia sobre o incendio do Palacio da celebre Exposição brasileiro allemã, declarou o major Sertorio, apoiado pela maioria da Assembléa, que votava contra, por ser esse requerimento de opposição ao governo, que sustentava como representante da provincia. Esta declaração trouxe á tribuna o Sr. Dr Ramiro, que sem subterfugios fez sentir que, a não ser approvado o requerimento, não continuaria a occupar a cadeira de deputado, declarando que o acompanhavam n'esse procedimento os Srs. Haensel e Bartholomay.

« Com a retirada d'esses tres legisladores, ficaria a Assembléa Provincial impossibilitada de funccionar, por falta de numero. Como remediar-se o mal? Ao Sr. Dr. Joaquim Pedro cabe a gloria da descoberta. Declarou S. S. que votava pelo requerimento, confessando que cedia a uma imposição, contra a qual protestava, vendo-se paciente de uma verdadeira coacção, devendo a essa coacção subordinar se igualmente a maioria da Assembléa. E o requerimento foi approvado. »

Na manhã de 22, na cidade de Santa Maria da Bocca do Monte, appareceu arrombada a casa da Collectoria Geral, conseguindo os assaltantes apenas apoderarem-se da quantia de 16$, que existia na gaveta de uma mesa, que foi forçada, sendo infructiferos os esforços feitos contra o cofre.

Lê-se na *Reforma* de Porto-Alegre:

« A villa de Gravatahy foi, no dia 23, theatro de uma aggressão e luta sangrenta, dando em resultado a morte de um homem e ferimentos graves de mais de tres.

« N'aquelle dia o capitão Joaquim Carneiro dirigio-se ao campo, levando em sua companhia o soldado Reginel, da policia, e o paisano Manoel Velho, com o fim de conduzirem uma rez para carnear. Alli chegados, porém, sahiram lhes ao encontro Felisbino José dos Santos, Manoel Francisco da Silveira e Venancio Pacheco, que, sem mais prevenção ou motivo, os aggrediram disparando-lhes tiros de pistola; os aggredidos, que tambem estavam armados, defenderam-se, respondendo ao ataque igualmente com tiros, resultando, afinal, a morte de Felisbino, ferimentos graves de Manoel Francisco da Silveira, soldado Reginel e paisano Manoel Velho.

« Não sabemos ainda quaes os precedentes que deram origem a semelhante luta, sobre a qual logo providenciou a autoridade policial d'aquelle lugar. »

Noticia o *Guarany* que o criador Verissimo José de Freitas Guimarães, ao subir para uma carretinha na estancia do Sr. Estevão da Camara Couto, disparou-se uma pistola de dous canos que comsigo trazia, penetrando-lhe o projectil na barriga, do que veio a morrer algumas horas depois

Refere uma folha de Pelotas que na noite de 27, ás 8 1/2 horas da noite, aproveitando-se do quasi isolamento das ruas por causa do pessimo tempo, alguns individuos embuçados, encontrando nas proximidades da praça Municipal uma senhora de nacionalidade franceza, antiga tintureira, alli ha longos annos domiciliada com sua familia, despiram na completamente e com grude pegaram lhe depois nas costas um grande cartaz com estes disticos: « *Toma juizo velha gaiteira, e não sejas tão linguaruda* »

Escreve o *Commercial*:

« No povoado do Boqueirão foi assassinado o famigerado major Damasio de Vargas, outr'ora morador nas proximidades de Alegrete, onde praticou as mais aterradoras façanhas. »

A barra do Rio Grande estivera intransitavel nos dias 2 e 3 do corrente.

Falleceram no Jaguarão o ex negociante Casimiro José Monteiro; no Arroio Grande o tabellião Anacleto Medeiros da Cunha

Em Sant'Anna do Livramento o collector da mesa de rendas geraes Francisco Pinto da Fontoura Barreto; na capital o negociante Alverto Ribeiro Alvares e D. Felisbina Josephina Rodrigues; e em Pelotas D. Amalia Pereira Furtado, esposa do Sr. Joaquim Ignacio de Arnizaut Furtado.

O *Commercial*, do Rio-Grande, publicou a seguinte declaração do capitão do patacho nacional *Carneiro I*, entrado n'aquelle porto a 4 do corrente:

« Eu abaixo assignado declaro que na Lat. 28° 54' S. Long. 47° 40' O de Greenwich, encontrei no dia 26 de abril proximo passado, ao meio-dia, um casco raso com a borda despedaçada, convez limpo, tendo as escotilhas abertas, achando se debaixo d'agua o convez, do lado de E. B. lia se o seguinte — *Loreto* »

PARANÁ

Foram feitos á Instrucção Publica os seguintes donativos: pelo Barão de Guarapuava 500$, pelo commendador Antunes Martins Franco e sua esposa um terreno na rua do Aquidaban com 25 metros de frente e 67 1/2 de fundo; pelo director geral da Instrucção Publica 200$ annuaes deduzidos dos seus vencimentos.

— Lê-se na *Gazeta Paranaense*:

« No lugar Piedade, districto de Votuverava, existe Francisco Bueno da Rocha, natural de S. José dos Pinhaes, desta provincia, o qual conta 133 annos de idade. Está ainda muito forte, tendo em plena funcção todos os sentidos. Conversa perfeitamente e caminha á pé mais de uma legua para visitar os filhos, netos, bisnetos, tataranetos, etc.

« Queixa se apenas de fraqueza nas pernas A neta de uma neta de Francisco Bueno é já moça casadeira! »

SANTA CATHARINA

Nenhuma noticia importante encontramos nos jornaes.

MINAS GERAES

Os festejos pela commemoração do centenario do Marquez de Pombal devem ter sido celebrados, em Juiz de Fóra, no dia 14 do corrente.

S. PAULO

O coronel Francisco Emilio da Silva Leme concedeu liberdade a uma sua escrava de nome Maria.

O Sr Timotheo Cardoso, filho do Sr. capitão Germano Cardoso Pinto, de Santa Rita da Extrema, foi victima de uma fouçada que lhe deu um camarada, abrindo lhe a cabeça. Não constava ter fallecido apezar de ser grave o ferimento.

RIO DE JANEIRO

— No Senado, no dia 10, os Srs. Correia de Oliveira e Teixeira Junior fizeram diversas considerações sobre a demora do projecto relativo a auxilios á lavoura. Na 1ª parte da ordem do dia, entrou em 2ª discussão a proposta do poder executivo, convertida em projecto de lei pela Camara dos Deputados, fixando a força naval para o anno financeiro de 1882—1883. Oraram os Srs. Correia, Saraiva e Ribeiro da Luz, ficando a discussão adiada pela hora. Na 2ª parte, continuou a discussão do art. 10 do projecto relativo a sociedades anonymas. Depois de orarem os Srs. Junqueira e Teixeira Junior, ficou a discussão encerrada, não se votando por falta de numero. Seguio-se a discussão do art. 11, em que tomaram parte os Srs. Correia e Meira de Vasconcellos. Ficou adiada pela hora.

No dia 11, o Sr. Leão Velloso requereu verbalmente que fossem publicados no jornal da casa os documentos relativos á demissão do director da estrada de ferro de Baturité. Na primeira parte da ordem do dia, approvou se com uma emenda do Sr. Junqueira, o art. 10 da proposição sobre sociedades anonymas, e em 2ª discussão a que concede dispensa a diversos estudantes. Continuou a 2ª discussão da proposta do poder executivo, convertida em projecto de lei pela Camara dos Deputados, fixando a força naval para o anno financeiro de 1882—1883. Depois de orarem os Srs. Saraiva, De Lamare, ministro da marinha, e Junqueira, ficou a discussão adiada pela hora. Na segunda parte da ordem do dia, continuou a discussão do art. 11 da proposição sobre sociedades anonymas, que, depois de orarem os Srs. Lafayette e Junqueira, ficou encerrada não se votando por falta de numero. Sem debate, ficou encerrada, e não se votou pelo mesmo motivo, a discussão do art. 12. Passou se a discussão do art. 13 que, depois de orarem os Srs. Correia, Lafayette e Cruz Machado ficou adiada pela hora.

No dia 12, approvaram se, com as emendas os arts. 11, 12 e 13 da proposição relativa a sociedades anonymas, e o que concede dispensa a diversos estudantes. Continuou a 2ª discussão da proposta do poder executivo convertida em projecto de lei pela Camara dos Deputados, fixando a força naval para o anno financeiro de 1882—1883, que, depois de orarem os Srs. Leitão da Cunha, Affonso Celso e ministro da marinha, ficou adiada pela hora. Seguio se a discussão da proposição sobre sociedades anonymas (art. 14), que tambem ficou adiada pela hora, depois de ter orado o Sr. Correia.

No dia 13 não houve sessão.

— Na Camara dos Deputados, no dia 10, depois de algumas observações, sobre assumptos diversos, dos Srs. Lourenço de Albuquerque, Almeida Nogueira e Carneiro da Cunha, foi reconhecido deputado pelo 2º districto de Santa Catharina o Sr. Manoel da Silva Mafra e concluida a votação do orçamento do ministerio do imperio, que ficou interrompida na sessão de 5 do corrente. Em seguida entrou em discussão o requerimento sobre revisão de impostos, apresentado pelo Sr. Antonio de Siqueira na sessão de 11 de abril findo. Orou o Sr. Pereira da Silva, ficando o debate adiado. Por ultimo entrou em 3ª discussão o orçamento do ministerio da justiça, que ficou tambem adiado, tendo orado os Srs. Fernandes de Oliveira e André Fleury.

No dia 11, o Sr. Montandon fundamentou um requerimento, que ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Bezerra de Menezes, pedindo cópia ao governo do regulamento feito pela Camara Municipal da côrte a respeito do matadouro. Depois, tendo obtido urgencia, fez o Sr. Antonio Pinto algumas observações sobre os festejos do jardim do Campo da Acclamação. Por ultimo continuou a 3ª discussão do orçamento do ministerio da justiça. Oraram os Srs. Duque-Estrada Teixeira, Rodrigues Junior e Carvalho Rezende, ficando o debate adiado.

No dia 12, na hora do expediente fizeram algumas observações os Srs. Soares, Paulino de Souza, Martim Francisco, Antonio de Siqueira, e o Sr. Carvalho Rezende fundamentou uma indicação sobre o regimento, que foi enviada a commissão de policia. Em seguida foi approvado em 3ª discussão o orçamento do ministerio da justiça. Depois entrou em 2ª discussão o orçamento do ministerio da guerra. Oraram os Srs. Ribas e Gonçalves de Carvalho, ficando o debate adiado. Por ultimo entrou em 3ª discussão o orçamento do ministerio do imperio, que ficou tambem adiado, tendo orado o Sr. Duque-Estrada Teixeira.

No dia 13, o Sr. Rodrigues Peixoto fundamentou um requerimento sobre o processo mandado instaurar contra algumas mesas eleitoraes da cidade de Campos. Orou o Sr. Belisario, ficando a discussão encerrada. Entrou depois em discussão a redacção do orçamento do ministerio da justiça, na qual tomaram parte os Srs Ignacio Martins, Leão da Cunha, Candido de Oliveira e Zama. A votação ficou adiada. Em seguida o Sr. Taunay justificou um requerimento sobre negocios de Santa Catharina, cuja discussão ficou adiada por ter pedido a palavra o Sr. ministro da agricultura. Por ultimo continuou a discussão do requerimento do Sr. Antonio Pinto, apresentado na sessão de 15 de março findo, sobre a policia da côrte, que ficou tambem adiada, depois de orarem os Srs. Gomes de Castro, ministro da justiça e Duque Estrada Teixeira.

— Lemos no *Globo*, de 11 do corrente:

« Reuniram-se hontem, ás 7 horas da noite, no salão do Congresso Gymnastico Portuguez, perto de 400 liberaes do municipio neutro, a convite do Sr. Dr. Bezerra de Menezes, que declarou convocal-os para ouvir a opinião dos liberaes da côrte sobre a attitude que devia assumir ante o actual ministerio.

« Fallou em seguida o Sr. Moura, que pronunciou se no sentido de que, se o gabinete actual não corresponde á expectativa do partido, actualmente não se podia ter melhor. O orador recebeu manifestações de desagrado.

« Tendo apparecido na sala o Sr. conselheiro Silveira Martins, foi enthusiasticamente recebido e convidado á manifestar as suas idéas.

« O Sr conselheiro Martins disse que desde o primeiro dia da formação do gabinete manifestou-se em opposição, por não ser este gabinete indicado pela opinião geral. O orador foi muito applaudido.

« Fallaram mais o Sr. José Carlos de Carvalho e o Dr. Pereira Tavares, que leu a seguinte moção do partido liberal:

«Os eleitores liberaes que constituem o corpo eleitoral do municipio neutro, tendo ouvido a manifestação que de seus sentimentos politicos acaba de fazer o distincto chefe o Dr. A. Bezerra de Menezes, e aceitando-a como a expressão fiel da verdade, dão plena e inteira adhesão ao procedimento que entender dever tomar S. Exc. perante o gabinete de 21 de janeiro, certos de que saberá honrar o mandato que lhe foi confiado, e salvar a bandeira do partido liberal nas graves circumstancias do paiz Rio, 10 de maio de 1882. — *José Caetano de Paiva Pereira Tavares.* »

« A moção foi unanimemente approvada.

« O Sr. Pinto Peixoto fez algumas considerações em defeza do gabinete de 21 de janeiro.

« Em seguida, ás 10 1/2 da noite, foi encerrada a reunião, tendo o Dr. Bezerra de Menezes agradecido o concurso dos cidadãos presentes.

« A hora adiantada da noite nos impede de darmos uma noticia mais circumstanciada. »

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« A's 7 horas da noite de hontem (10), a commissão de Regatas Guanabarense acompanhada por um numeroso prestito, composto dos diversos socios do referido club, e dos membros da *Estudiantina*, do Congresso Academico e das commissões de varias sociedades, sahio da praça de D. Pedro II e dirigio se para o campo da Acclamação percorrendo as ruas Primeiro de Março, do Ouvidor e do Theatro, Praça e rua da Constituição, entrando no jardim pela porta em frente á qual tel Esse trajecto foi em tudo igual a brilhante *marche aux flambeaux*, effectuada no dia 8 pelo Congresso Academico, comquanto figurasse nelle menor numero de pessoas »

« A festa dada ante hontem (11) pelo *Club Regatas* no jardim da praça da Acclamação foi um tanto perturbada pela entrada tumultuaria do povo; a multidão tornou se tão compacta que não foi possivel executar rigorosamente o programma em todas as suas partes. Ainda assim foi uma festa magnifica, e apezar da grande agglomeração de gente que entrara como em praça conquistada, não se deu felizmente a menor violencia »

« Acham-se recolhidos ao seminario de São José, fazendo os quintos exercicios espirituaes geraes do clero fluminense, no corrente mez 107 sacerdotes, entre os quaes se contam 10 vigarios collados, 20 encommendados, 6 curas, 5 coadjutores e 69 padres.

« Entre os vigarios acima mencionados figuram os das seguintes freguezias desta côrte: Santissimo Sacramento da antiga Sé, Candelaria, Santa Rita, Sant'Anna e Engenho Novo. No numero dos coadjutores acham se os das freguezias de S. Christovão, da Gloria e da Lagôa.

« Essa ausencia simultanea de tantos parochos e padres tem, segundo nos consta, difficultado algumas vezes, e n'outras impossibilitado de todo, a administração dos soccorros espirituaes e a celebração de missas.

« Hontem, por exemplo, não foi resada uma missa de setimo dia, porque a familia do finado não pôde encontrar da vespera nem um só sacerdote disponivel. »

« Chegou hontem (14) de Buenos-Ayres D. Mario Mocenni, arcebispo de Heliopolis, que vem exercer n'esta côrte o cargo de internuncio apostolico, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Santidade o Papa Leão XIII. »

« A Sociedade Real Club Gymnastico Portuguez realisou ante hontem (13) um grande festival litterario dramatico e dansante, para commemorar o 1º centenario do Marquez de Pombal. Do lado direito do salão, que achava-se ornamentado com sanefas de cores azul e branco, verde e amarello, estava o busto do Marquez de Pombal, tendo por cima as armas portuguezas; no fundo, a tribuna para o orador.

« Depois de ter a banda de musica do Club tocado a ouvertura *Robert le Diable* e o hymno do Marquez de Pombal, subio á tribuna o Sr commendador Reinaldo Carlos Montoro e leu o elogio historico do Marquez de Pombal Em seguida a Sra. D Anna Julia Coulomb recitou a poesia intitulada *tumulo do leão*, escripta pelo Sr. Dr Valentim Magalhães. A banda da musica do Club executou o *Mosaico* da opera *Trovatore*; varias senhoras e cavalheiros, que fazem parte do corpo scenico do Club, representaram o drama historico em 2 actos *Pombal e os Jesuitas*, escripto pelo Sr Francisco José de Figueiredo Cardoso. A banda de musica do Club tocou ainda o *Pout-pourri* da opera *Africana*, á qual seguio se a parte dansante que, sempre animada, durou até ás 6 horas da manhã de hontem.

« Na festa fizeram se representar por commissões numerosas sociedades. A concurrencia foi extraordinaria, notando-se muitas pessoas gradas. »

« No dia 3 do corrente, ás 9 horas da noite, cahio sobre Itabapoana um forte temporal acompanhado de grossa chuva de pedras, que apresentava aos itabapoanenses um quadro triste e assustador, parecendo que d'esta vez tudo ia ter fim.

« Foi um verdadeiro furacão de sudoeste, que durou cerca de cinco minutos, fazendo consideraveis estragos, como, por exemplo derribando muros, cercas, destelhando parte de algumas casas, quebrando galhos dos arvoredos existentes na povoação e deixando algumas d'essas completamente no tronco; nas casas que não eram forradas, a chuva penetrava, como se estivessem totalmente desobertas. »

BAHIA

— Telegramma da côrte dizia que foi, a pedido, removido da vara do commercio para a dos feitos da fazenda, na capital da Bahia, o Dr. Virgilio [illegible] Filho.

— A Assembléa Provincial proseguia em seus trabalhos.

— Na freguezia da Feira da Conceição falleceu o respectivo vigario, padre Bernardino Corrêa de Mello.

— Já tinha tomado assento no Tribunal da Relação, o novo desembargador Pedro Francelino Guimarães.

— Com 110 annos de idade falleceu na Feira de Sant'Anna, Maria Joaquina de Santa Anna.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

DISCURSO DO SR DEPUTADO BARÃO DE NAZARETH, PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 14 DE ABRIL DE 1882, E QUE POR DESCUIDO DEIXOU DE SER INCLUIDO NO LUGAR PROPRIO.

O Sr Barão de Nazareth — Sr. presidente, subo a tribuna de espirito completamente desprevenido, para defender este projecto, que não pode ser atacado, por tratar de materia de incontestavel utilidade publica, pois que se refere elle á construcção de uma estrada.

A Assembléa, com quem aprendo todos os dias, não será capaz de contestar que uma estrada tem sempre utilidade publica.

O Sr. Goes Cavalcante — Em regra é assim; este principio e verdadeiro. Mas o nobre deputado deve saber que ha certas necessidades que podem ser perfeitamente adiaveis

O Sr Barão de Nazareth — Eu estou fallando em these; e o nobre deputado que me deu este aparte foi porque não me ouvio ou não me quiz comprehender.

O Sr Goes Cavalcante — Nem uma, nem outra cousa. Estamos de accordo quanto ao principio geral de que as estradas são sempre de utilidade publica

O Sr. Barão de Nazareth — Sr presidente, abstrahindo da discussão havida quer na justificativa do projecto, quer na accusação que elle soffreu, pondo de lado o debate já havido, venho em favor do projecto, porque elle se prende a interesses que represento, isto é, a esses direitos que os meus constituintes reclamam e que cabe-me o dever de defender.

E se assim não fôra, se assim não procedesse, a minha consciencia não ficaria tranquilla, eu não podia sentar-me n'esta cadeira com aquella tranquillidade que seria para desejar.

Mas, Sr. presidente, é necessario que a casa comprehenda que quando lanço o meu nome em qualquer projecto que é apresentado n'esta casa, sou sempre levado por um sentimento muito nobre — o da justiça e do bem geral em favor d'esta provincia.

Mas apesar d'isso, apesar d'este movel que me impelle sempre a occupar-me das necessidades de minha provincia, se esta Assembléa entender negar o seu apoio a um projecto por mim firmado, eu Sr. presidente, jamais direi que não voltarei a esta casa, porque se assim fizesse não cumpriria como meu dever abandonando o meu posto e desrespeitando o mandato que me foi confiado pelos meus concidadãos.

Que importa, Sr. presidente, que um deputado entenda que um projecto não é util ou por este ou por aquelle motivo entenda que não deve votar por elle? Eu respeito os seus escrupulos e seu modo de ver, sem que por isso me conforme com sua opinião. Se o projecto tiver a fortuna de passar, tanto melhor, mas se morrer conformo-me com a sua morte, resigno me á deliberação da maioria.

O Sr. Olympio Marques — Morrer?!

O Sr Barão de Nazareth — Quando digo morrer, eu quero dizer: — se for rejeitado. V Exc. sabe que a linguagem figurada é permettida em toda a parte

O Sr. Olympio Marques — E a rhetorica tambem.

O Sr. Barão de Nazareth — N'este ponto quem poderá melhor responder a V. Exc é o nosso distincto collega o Sr. Meira de Vasconcellos que, por assim dizer, é nosso mestre.

(Ha outros apartes)

O Sr. Presidente — Attenção! Quem tem a palavra é o Sr Barão de Nazareth, e eu peço ao nobre deputado que se cinja ao objecto em discussão.

O Sr. Barão de Nazareth — D'elle não me desviaria se não fosse interrompido. Mas Sr. presidente, como dizia: quando mesmo seja rejeitado o projecto, nem por isso eu me julgo desautorado dos meus direitos de deputado, e nem por isso me julgo obrigado a votar contra outro projecto que porventura tenha o nome do deputado que impugnou este

Mas, passando a occupar-me da materia, direi á casa, Sr. presidente, que se trata de uma diminuta despeza que o projecto pede para a construcção de uma estrada que é de verdadeira e palpitante necessidade. Dá se, porém, a circumstancia, Sr. presidente, de que esta Assembléa votando como tem feito acerca de diversas medidas referentes á construcção de pontes e estradas, nem sempre estas leis assim confeccionadas teem encontrado no orçamento os recursos necessarios com que se possam executar. Eu não sei se se pode encontrar ainda margem no orçamento, margem para se pôr em execução esta e outras obras referentes a materia quando isso acontece, Sr. presidente, estas leis ficam de um anno para outro, quando não ficam esquecidas por mais tempo.

Mas não se segue que pelo facto de um projecto reclamar uma necessidade que importa uma despeza mais ou menos elevada, não se deva votar, por não haver no orçamento margem para isso. Entendo ao contrario que só se não se deve votar por projectos que não aproveitam ao interesse geral da provincia. Mas, desde que elle encerra materia que merece a nossa attenção, desde que se trata de favorecer a uma localidade que reclama com urgencia uma estrada, entendo que não basta dizer-se: — não temos dinheiro, — porque esta resposta além de vaga é intrevista porque nós ainda não conhecemos o estado financeiro da provincia, porque ainda não temos estudos feitos, porque mesmo a respectiva commissão de orçamento ainda não nos deu a sua ultima palavra. Conseguintemente não devemos de ante mão receiar de uma banca rota, como aqui se disse, mesmo estou convencido de que esse meio é infundado, porquanto se as finanças da provincia não são prosperas, tambem não são tão difficil como quiz annunciar se a pouco e que se possa temer a banca-rota.

O que eu tenho feito n'esta casa, Sr. presidente, é me oppor a aquelles projectos que não são de reconhecida utilidade, como já me oppuz a um que mandava tirar do Thesouro Provincial vinte contos de réis para serem applicados inutilmente. (Apoiados.)

N'aquella occasião, quando me occupei da materia, eu fiz sentir a Assembléa que as condições financeiras da provincia não eram tão lisongeiras que faculta-sem o disperdicio dos dinheiros publicos, mas não disse que a provincia estava em estado de banca rota, e nunca mesmo direi que esse estado nos ameaça, porque esta provincia não é compativel de banca rota, porque sem duvida esta Assembléa patriotica como é, não quererá certamente impellir a provincia para esse abysmo, e a verdade é, Sr. presidente, que durante o tempo que tenho tido assento n'esta casa, os orçamentos que d'aqui tem sahido, são mais ou menos equilibrados e até um d'elles apresentou um saldo no seu balanço. Conseguintemente é infundado o receio de que a banca rota nos bate a porta.

Mas, Sr. presidente, deixando de lado esta questão que é propriamente financeira, que pode ser ventilada em occasião opportuna, direi, Sr. presidente, que esta Assembléa jamais procurou desconhecer a utilidade publica, resultante da construcção de uma estrada.

Um Sr Deputado — Conforme.

O Sr. Barão de Nazareth — Principalmente quando a medida é reclamada pelos habitantes da localidade que o projecto pretende favorecer e a utilidade do projecto de que se trata conhece se pela simples leitura do projecto.

Outro Sr. Deputado — Pela leitura do projecto e que se vê que elle não é necessario.

O Sr Barão de Nazareth — Se V. Exc quer fallar, eu me sento, porque assim d'esta maneira, sendo constantemente interrompido, não poderei chegar ao fim que tenho em vista. Em todo o caso o aparte do nobre deputado já terá resposta. Pergunto: quantas vezes foi V. Exc a Barreiros?

O Sr Góes Cavalcante — Nenhuma.

O Sr. Barão de Nazareth — Então está respondido o aparte do nobre deputado.

Sr. presidente, nós aqui todos os annos temos votado uma quota para a construcção de uma estrada que partindo de Agua Preta vai até Jacuipe. Isto é um facto. O projecto, porém, pretende realisar esta outra que é de toda a vantagem e utilidade e, se effectivamente assim acontecer teremos que esta nova estrada sendo de grande utilidade para Barreiros ainda vem favorecer a muitos engenhos de Agua Preta, sobre tudo aquelles que ficam mais perto do porto maritimo de Barreiros, do que da linha ferrea de S. Francisco e para conducção de seus productos preferirão mandar por via de Barreiros do que pela linha ferrea, pois assim o frete será mais reduzido e portanto preferivel, para os engenhos de Agua Preta que ficam mais perto de Barreiros e que são muitos que já hoje se servem deste porto.

O Sr Olympio Marques — Como se chamam esses engenhos?

O Sr Barão de Nazareth — Se V. Exc tem muito empenho em saber os nomes d'elles mande-os e caso vir o Almanack e leia.

O Sr Olympio Marques — Pensei que o nobre deputado soubesse o nome d'esses engenhos.

O Sr. Barão de Nazareth — Não conheço todos assim de momento pelos seus respectivos nomes, porque para isso fora preciso que eu tivesse a mão o Almanack. E o dizer ou não o nome de todos esses engenhos que são muitos, que são immensos, pouco aproveita a discussão.

O que é verdade, porém, é que esta estrada solicitada pelo projecto em discussão concorrerá grandemente para o commercio d'aquella localidade e irá auxiliar de um modo directo a agricultura e muito principalmente aos agricultores que n'ella encontrarão sem duvida um meio mais facil para fazer a remessa de seus assucares para esta localidade. Porventura, Sr presidente, esta estrada que vai attender a uma urgente necessidade, que é altamente reclamada, não será uma estrada util?

Um Sr. Deputado — Se assim fosse, seria.

O Sr Barão de Nazareth — E é. Demais, V. Exc. não conhece aquella localidade, porque la nunca foi.

O Sr Olympio Marques — Fallo pelo Almanack, como V Exc.

O Sr. Barão de Nazareth — Não é bastante para conhecer das necessidades de uma localidade.

Sr. presidente, esta comarca de Barreiros tem sido sempre desde muito tempo esquecida por esta Assembléa

Um Sr Deputado — Ha outras mais esquecidas.

O Sr. Barão de Nazareth — E não obstante ficar perto d'esta capital, de ser mais ou menos desenvolvida, ella não tem sido lembrada. Já tive occasião de apresentar n'esta casa um projecto relativo á construcção de uma ponte que ligasse Barreiros a Rio Formoso. Por occasião de sua discussão conheci que aquella localidade era esquecida. Mas hoje, felizmente, o projecto passou, e, apezar d'isso, não tem tido execução a medida n'elle consignada e ainda o anno passado votou-se verba no orçamento, e eu folgo em declarar que tendo fallado com um dos membros da commissão, ouvi de S. Exc. uma expressão que me soou bem aos ouvidos, e foi a seguinte: que de todas as pontes decretadas era esta uma das mais importantes e necessarias, pois que ia ligar duas importantes comarcas.

Sr. presidente, a ponte de Una realisará as justas aspirações do commercio da lavoura de Barreiros, que já sendo importante, mais desenvolvido ficará pela facilidade do transporte que, ainda mais, ella trará.

Vê se, pois, que o meu pedido tinha sido justo; assim justo é o pedido que faz o projecto ora sujeito á nossa apreciação.

Tratando se, senhores, de um pedido de trinta contos para a construcção de uma estrada que ligue Barreiros a Jacuipe, se diz isso é inutil, porque já existe uma estrada de ferro para lá.

Senhores, isto não é exacto; porque esta estrada de ferro, cuja utilidade eu não contesto, assim como não contestarei a utilidade que póde resultar de toda a viação ferrea em geral, pouco aproveita pelo seu traçado á comarca de Barreiros e áquelles engenhos que lhe ficam na circumvisinhança. O projecto pede um melhoramento pouco dispendioso e relativamente muito mais aproveitavel aquella comarca, do que a estrada de ferro a que os Srs. deputados se referiram.

Sr. presidente, tenho-me demorado na tribuna mais do que desejava. Vou, porém, terminar.

Penso que deixei demonstrada a utilidade da despeza consignada no projecto para a construcção d'essa estrada; se apezar d'isso os nobres deputados ainda se sentem receiosos, aguardem-se para emendar o projecto quando elle for submettido á segunda discussão; e não me opponho mesmo a que seja ouvida a repartição das Obras Publicas, porque estou convencido de que aquella repartição virá confirmar aquillo que eu digo, virá dizer que a quantia decretada não é superior para a realisação da obra.

Sr. presidente, occupando me d'esta materia, não faço mais do que defender os interesses d'aquelles que represento, os interesses do districto a que estou mais intimamente ligado.

Tenho o dever de defender os interesses da provincia em geral, mas declaro aos nobres deputados que antes de tudo eu sou representante do 8.º districto.

O Sr. Olympio Marques dá um aparte.

O Sr. Barão de Nazareth — Este projecto foi elaborado pelo meu collega de districto, o Sr. Santos Pinheiro; tem o meu nome em primeiro lugar, porque assim o quiz S. Exc; não porque lhe faltassem recursos para defender o seu trabalho como demonstrou, tendo-se encarregado de justifical-o em primeiro lugar, o que eu pedi ao meu nobre collega que se dignasse fazer.

Entretanto, trazendo o mesmo projecto a minha assignatura, como era de meu dever, e referindo se o seu objecto á utilidade do districto que represento, entendi que devia juntar á abalisada palavra de S. Exc as considerações que acabo de offerecer á casa.

Venham as informações da repartição das Obras Publicas, e a casa proceda como em sua sabedoria julgar mais conveniente.

Tenho concluido.

(Muito bem.)

— —

A commissão de redacção é de parecer que se adopte a seguinte para o projecto n. 12 deste anno:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar proceder aos estudos necessarios, afim de se melhorar o ancoradouro do porto da cidade do Rio Formoso, devendo abrir-se um largo e profundo canal que se preste á navegação de barcaças com qualquer maré e que partirá do lugar — Machado — ou de onde se julgar mais conveniente.

Art. 2.º Para os estudos e execução das obras de que trata o artigo antecedente, fica o presidente da provincia autorisado a despender até a quantia de 10:000$000.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 20 de maio de 1882. — *J. Moreira Alves.* — *Dr F. A. Rosa e Silva.*

—

A commissão de redacção propõe a seguinte para o projecto n. 14 deste anno e emendas respectivas:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar construir:

§ 1.º Uma ponte sobre pilares na cidade da Escada, rio Ipojuca, no mesmo lugar em que existe a actual, ou onde for mais conveniente, podendo despender com esta obra, que deverá ser feita com a maxima brevidade, até a quantia de 15:000$000.

§ 2.º Outra de madeira sobre o Rio Una, na cidade de Palmares, no lugar denominado Porto da Jangada ou onde mais conveniente se julgar, não podendo, porém, sahir do perimetro da cidade, sendo feita por administração ou arrematação a referida ponte, com a qual se poderá despender até a quantia de 20:000$000.

§ 3.º Outra sobre o rio Ipojuca no engenho [illegible] da freguezia da Escada, podendo despender até a quantia de 2:000$000, devendo mandar proceder aos necessarios estudos.

§ 4.º E mais outra sobre o rio Una entre os engenhos Camorim e Volta.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.
Sala das commissões, 20 de maio de 1882. —*J. Moreira Alves.*—*Dr. F. A Rosa e Silva.*

—

A commissão de redacção é de parecer que o projecto n. 21 do corrente anno seja assim redigido

Art. 1.º Fica a Camara Municipal de Ipojuca autorisada a permutar a casa que possue a rua do Collegio da villa de Nossa Senhora do O', pelo predio sito a mesma rua, e que serve actualmente de paço municipal, casa de audiencias, etc., podendo despender até a quantia de 800$000 das sobras do exercicio findo para effectuar essa transacção na conformidade de sua proposta.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.
Sala das commissões 19 de maio de 1882. —*José Moreira Alves da Silva.*—*Dr. F. A. Rosa e Silva.*

—

A commissão de redacção é de parecer que se adopte a seguinte do projecto n. 107 de 1881:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica autorisada a construcção de uma bomba na estrada de Serinhaem no lugar denominado Alagadiço de Pindoba, entre o engenho Pindobinha e o povoado Vermelho.

Art. 2.º Para dita obra poderá despender se a quantia de 6:000$000.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.
Sala das commissões, 19 de maio de 1882 —*José Moreira Alves.*—*Dr. F. A. Rosa e Silva.*

Para o projecto n. 191 deste anno é a commissão de redacção de parecer que se adopte a seguinte:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder um anno de licença com todos os vencimentos, afim de tratarem de sua saúde onde lhes convier, á … Aragão Ebla, guarda da Casa de Detenção, Victoriano José Marinho Palhares, 1º escripturario do Consulado Provincial, e a Vicente Simão Pimenta, guarda fiscal; e seis mezes nas mesmas condições a Felix Paes da Silva Pereira, professor publico da freguezia de S. José e as professoras publicas Maria Leopoldina Machado de Mendonça e Liberata Maria da Conceição.

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.
Sala das commissões, 19 de maio de 1882. —*J. Moreira Alves.*—*Dr. F. A Rosa e Silva*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial.—Hontem funccionou com 31 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo 40 exemplares impressos do balanço de receita e despeza provincial no exercicio de 1880 a 1881.—A distribuir.

Outro do mesmo, transmittindo cópia das communicações officiaes a respeito da morte de Jacintho Ferreira da Silva, em Quebra-Machado, no termo do Bonito.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo cópia da portaria que proroga os trabalhos da Assembléa até 3 de junho vindouro.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo as authenticas das actas da eleição procedida nas parochias de S. Caetano da Rapoza, Nossa Senhora das Dores, de Caruarú, e Jesus, Maria e José, de Papacaça, para deputados provinciaes.—A' commissão de constituição e poderes.

Outro do mesmo, devolvendo os documentos da Camara Municipal de Jaboatão, e bem assim remettendo copia do officio com o qual a mesma Camara reenviou ditos documentos.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, devolvendo informado o requerimento de Martiniano Leite da Silva —A quem fez a requisição.

Uma petição do Visconde do Livramento, reclamando contra uma injustiça que lhe fez o Consulado Provincial, e requerendo ser desobrigado do pagamento do imposto de 60 por cento addicionaes a imposição geral relativo ao corrente exercicio de 1880 a 1881. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque, chefe de secção aposentado do Thesouro Provincial, requerendo consignação da verba de 7:07?$370, que lhe são devidos de sua gratificação ha 40 annos.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Manoel Bernardo Gomes Silveira, escrivão do crime do Limoeiro requerendo consignação da verba de 79$225, que lhe deve a Camara Municipal d'alli, de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Antonio Pereira da Cunha, requerendo concessão de um privilegio por 10 annos para montar uma fabrica de fazer tijolos finos para ladrilhos, á imitação dos de mosaico que a França exporta. — A' commissão de constituição e poderes.

Foram approvados tres pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 46, 52 e 146 deste anno: um da de fazenda e orçamento, pedindo informações sobre a petição do commendador Antonio Valentim da Silva Barroca e seus filhos; e tres da de instrucção publica, sendo um declinando para a de fazenda e orçamento a petição de Laudelino Rocha e dous indeferindo as de Joaquim Gomes Pereira de Lyra e Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.

O Sr. Moreira Alves, pela ordem, requer e obtem que o parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 191 d'este anno, volte á mesma commissão.

Foram á imprimir os seguintes projectos, sendo o primeiro precedido de parecer da commissão de ordenados.

N. 243. Augmentando os vencimentos dos empregados da Secretaria da Instrucção Publica.

N. 244. Declarando que nos termos e municipios aonde os collectores provinciaes não obtiverem pelo menos 600$000 de vencimentos annuaes, é licito accumularem e os seus escrivães os cargos das respectivas collectorias geraes.

N. 245. Augmenta os vencimentos do 1º empregado da Secretaria do Governo

Passou-se a primeira parte da ordem do dia:

Foi approvado o parecer n. 171 de 1881, adoptando tal qual se acha, a resolução não sanccionada que inclue a gratificação por mais de 40 annos de serviços nos vencimentos do empregado, aposentado José Pedro da Silva

Approvou se em 1ª discussão, depois de orar o Sr. Estevão de Oliveira, que pedio e obteve dispensa do intersticio, o projecto n. 131 de 1881 (interpretação do art. 1º § 5º n. 16 da lei n. 1,470).

Em discussão approvou se o projecto n. 86 deste anno (illuminação publica de diversas cidades) indo á commissão de redacção, sendo approvado um requerimento do Sr. Góes Cavalcante para a dita commissão redigir a sua emenda em lei especial.

Approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 70 deste anno (creação de preparador no Gymnasio Pernambucano)

Em 3ª discussão approvaram se os projectos ns. 45 e 12 deste anno, o 1º transferindo diversas cadeiras de instrucção primaria e o segundo melhorando o porto da cidade do Rio Formoso, indo ambos á commissão de redacção.

Approvaram se: em 2ª discussão o projecto n. 12 com uma emenda (isenção do pagamento de tranagem as meias aguas da travessa do Bernardo); em 1ª o de n. 220 (limites dos termos e freguezias do Brejo e Taquaretinga) mandando-se ouvir o Revm. diocesano a requerimento dos Srs. Rosa e Silva e Moreira Alves; em 1ª o de n. 128 (mandando pertencer ao engenho Coelho ao termo de Bezerros) sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Góes Cavalcante; em 2ª o de n. 148 (interpretação do artigo 1º da lei n. 1,6?6;) em 1ª os de ns. 218 a 179, este concedendo um privilegio por 20 annos para se montar uma fabrica de fazer vidro e aquelle autorisando a construcção de uma estrada de rodagem do Ribeirão á entroncar na que de Palmares segue para o Bonito; em 2ª o de n. 163 (extincção dos lugares de tabellião e escrivão do civel e crime de Goyanna que foram exercidos por Joaquim de Mattos Alcantilado Rochedo, orando o Sr. Olympio Marques e sendo approvadas duas emendas, e o de n. 79 (restabelecendo o congrua dos coadjutores) todos deste anno.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 91 de 1881 (aposentadoria de Felix Ramos Leuthier e Maximiano Henrique da Silva Santiago) foi approvada uma emenda, tendo orado os Srs Góes Cavalcante, Rosa e Silva, Estevão de Oliveira e Barão de Nazareth. O Sr Estevão de Oliveira e Praxedes Pitanga declararam ter votado contra a emenda ao projecto n. 162 do Sr. Olympio Marques.

Approvaram-se 2ª discussão o projecto n. 167 deste anno (renovação do contrato para assentamento de carris de ferro para transporte de mercadorias na cidade do Recife) e 101 augmento dos vencimentos dos guardas da illuminação publica do Recife; em 1ª o de n. 161 (creação no povoado de Catende da freguezia de Senhora Sant'Anna) mandando se ouvir o Revm. diocesano a requerimento do Sr. Regueira Costa.

Adiou se em 1ª discussão, depois de orarem os Srs Meira de Vasconcellos e Estevão d'Oliveira o projecto n. 151 deste anno (creação de mais um lugar de solicitador da fazenda provincial).

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia:

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 194 deste anno, oraram os Srs Meira de Vasconcellos e Praxedes Pitanga, ficando de novo a discussão adiada pela hora, vindo á mesa mais uma emenda.

Foram a imprimir 5 pareceres da commissão de redacção sob os projectos ns. 12 14, 21 191 deste anno e 107 de 1881.

A ordem do dia é: 1ª parte continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 53, 61, 168 e 201 deste anno; 2ª do de ns. 128 deste anno e 134 de 1881 e das emendas aos de ns. 45 e 62 deste anno e 91 de 1881; 3ª do de n. 213 deste anno; 2ª parte continuação da antecedente.

Casa Penitenciaria. — Eis a portaria da Presidencia que nomeou a commissão incumbida de escolher local para a fundação d'uma Casa Penitenciaria:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco em 17 de maio de 1882.—2.ª Secção.—O presidente da provincia resolve nomear uma commissão composta dos Srs. conselheiros João José Ferreira de Aguiar e Quintino José de Miranda, dos Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo e Antonio José da Costa Ribeiro, e do engenheiro Henrique Augusto Milet, para escolher o terreno em que se deve construir a Casa Penitenciaria de que trata a lei n. 1.550, de 19 de maio do anno passado, e offerecer o respectivo plano.—*J. Liberato Barroso* »

Navegação aerea.—Para satisfazer a commissão eleita pelos alumnos da Escola Polytechnica para agenciar donativos que facilitem ao illustre paraense, inventor da nova theoria aerostatica, meios de pôr por obra a sua idéa, aqui publicamos a circular que a mesma commissão dirige a população do Recife solicitando o seu apoio e concurso, e cremos ser escusado accrescentar que juntamos as nossas solicitações ao tentamen da generosa mocidade para a realisação do seu nobre designio:

« A commissão abaixo assignada, eleita pelos alumnos da Escola Polytechnica afim de agenciar donativos que proporcionem ao Sr Julio Cesar Ribeiro de Souza os meios de que carece para a construcção do balão em que deve realisar a experiencia decisiva, que provará ao mundo e a sciencia, claramente e ao alcance de todos, se pertence ou não ao Brasil a solução do importante problema da navegação aerea, julga de seu dever appellar para os sentimentos generosos dos brasileiros e estrangeiros residentes na cidade do Recife,

» A commissão julga dispensavel entrar aqui na demonstração da exequibilidade do systema empirito do Sr. Julio Cesar, tão brilhantemente confirmada pelos doutos pareceres do Instituto Polytechnico e dos illustrados mathematicos Srs. Manoel Pereira Reis e Raymundo Teixeira Mendes, e cuja verificação pratica foi obtida satisfactoriamente nas experiencias a que o illustre inventor procedeu em Paris e na provincia do Pará. Outrosim a commissão dispensa-se de mostrar aqui as vantagens scientificas e industriaes da importante descoberta do distincto brasileiro, certa de que essas vantagens estão no espirito de todos os que se interessam pelo bem estar e progresso da humanidade.

« Espera pois a commissão que a illustrada população da cidade do Recife não deixará de manifestar mais uma vez o seu patriotismo e generosidade, auxiliando o brasileiro que, depois de oito annos de trabalhos e sacrificios, conseguio apresentar a solução tão almejada de um dos maiores problemas do seculo. A commissão.—Alfredo de Freitas Reys.—J. B Guimarães Roxo.—João Pinto Botelho. Alberto Rodrigues da Sá. Recife, 11 de maio de 1882 »

Mendigos—Pela repartição da policia foram remettidos para o Asylo de Mendicidade em 16 e 17 do corrente, Emilio Manoel dos Santos e José Pereira da Silva, dous infelizes que vivem de esmolar como muitos outros pelas ruas e pontes da cidade.

Achando, porém, occupados todos os leitos que existem naquelle estabelecimento, teve o seu director de devolvel-os á policia, que, por sua vez, os mandou embora.

Assim vão esses dous infelizes continuar na sua triste e affrontosa vida de mendigos, expostos aos rigores do tempo.

Agora uma pergunta: Não seria possivel á Assembléa Provincial dar maior desenvolvimento ao Asylo e tornar extensivos para todos os mendigos os favores que actualmente estão circumscriptos á um numero limitado?

Esmagamento—As 8 1/2 horas da noite de 17 do corrente, na rua do Barão da Victoria, proximo a ponte da Boa Vista, o menor João, branco, de 2 annos e 10 mezes de idade, foi esmagado pelo carro n. 33, da companhia Ferro-Carril, da linha da Magdalena, que tinha por cocheiro Quintino da Rocha Santos e por conductor Estevão Hermogenes Pereira da Silva.

Como se sabe os carros desta companhia, quando chegam proximo a ponte de que tratamos, augmentam a velocidade para galgar a rampa que alli ha. Foi nessa occasião que aconteceu a infeliz criança ser alcançada pelos animaes, dando em resultado cahir sobre os trilhos e passar lhe sobre o craneo as rodas do pesado vehiculo, matando-a instantaneamente.

O cocheiro empregou todas as forças para esbarrar o carro quando vio atravessar o menor em frente aos animaes, mas infelizmente não conseguio seu desejo e evadio-se.

A victima tinha ido em companhia de sua mãi Belmira Celestina Gomes, comprar alguns bolinhos no lugar onde a desgraça a esperava e deu-se quando aquella se achava distrahida.

O cadaver da criança foi conduzido para a rua da Roda, onde, momentos depois, compareceu expontaneamente por ter sabido do facto o Sr. Dr. Barros Sobrinho, que procedeu de boa vontade ao exame cadaverico em presença do Sr. alferes subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que contra o criminoso casual prosegue nos termos do inquerito policial.

Roubo - Ante-hontem amanheceu arrombada por meio de gasua ou ferro semelhante uma das portas principaes do predio n. 30, situado a rua das Larangeiras, e onde tem officina de alfaiate o Sr. Theodoro da Silva Campello, que tem de pagar naturalmente a quantia de 400$, pouco mais ou menos, de roupas e fazendas, que os larapios conduziram.

O Sr. Affonso Rodrigues, subdelegado da parochia de Santo Antonio, tomou conhecimento do facto, mandou proceder a vistoria recommendada pela lei, e diligencia descobrir o autor ou autores do roubo.

Como não se dar factos desta ordem diariamente n'esta freguezia, onde está o commercio, se a 1ª estação da guarda civica que é composta de 35 praças, só tem promptas para o serviço de 12 a 16 guardas, que se dividem em dous quartos, um de serviço outro de folga porque os outros estão distrahidos, uns como empregados em repartições publicas e outros de licença por doentes.

Se a guarda civica não fosse empregada como é, em misteres estranhos ao fim para que foi creada não se daria o que vemos quotidianamente ao menos em tão larga escala.

Inquerito policial—O Sr. escrivão José A. Costa Ponte, hontem remetteu ao Illm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial que foi principiado pelo Sr. alferes José de Oliveira Mello e concluido pelo actual subdelegado o Sr. alferes Affonso Rodrigues, contra Felippe Eneas da Costa, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal, por ter ferido gravemente na madrugada do dia 21 de fevereiro do corrente anno, e no largo da matriz de Santo Antonio a Dionizio de Souza Bandeira, quando momentos antes havia com este altercado no theatro de Santo Antonio, por occasião do baile publico carnavalesco que alli teve lugar.

Comparada a data em que se diz ter sido praticado o crime, com a da remessa, vê se que são decorridos tres mezes menos um dia, e a lei exige que sejam concluidos os inqueritos em cinco dias; mas a protelação deste foi motivada por incidentes abertos pelo offensor e offendido que requereram differentes diligencias a bem de seus direitos e tambem porque a subdelegacia desta freguezia esteve por alguns dias acephala.

Reclame quem tiver direito—Em poder do Sr. alferes Affonso Rodrigues, subdelegado da parochia de Santo Antonio, acha se depositado um pequeno cabrito que foi ante hontem encontrado vagando por uma das ruas da mesma parochia.

Será entregue a quem provar pertencer-lhe com os signaes exactos.

Emancipação—Na audiencia, de terça feira 23 do corrente, do Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e auzentes, serão entregues á 25 escravos as respectivas cartas de liberdade, passadas em virtude da lei n. 2.040 de 28 de setembro de 1871, e por conta da quota que ao municipio do Recife coube na ultima distribuição do fundo de emancipação creada pela mesma lei.

Boletim da Sociedade Auxiliadora de Agricultura—Acaba de sahir a luz o primeiro fasciculo d'este boletim, contendo materia de mais vivo interesse para aquelles que se occupam com as fabricas centraes. Recommendamos sua leitura.

Acham se os exemplares na *Agencia Agricola*, sendo gratuitamente para os socios da sociedade, e por 500 rs. para os que não o forem.

Imprensa Illustrada—Sahiram hontem á luz, nesta cidade: n. 19 do *Etna*, trazendo na primeira pagina, o retrato do finado poeta Alvares de Azevedo; e o n. 5 da *Estação Lyrica*, trazendo o retrato do primeiro tenor, da companhia, que trabalha no theatro Santa Isabel, o Sr Ambros Ferdinando.

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 23 do corrente foi julgada a:

Revista crime—N. 2430. Recife.—R. Francisco José do Prado Xavier. R. Antonio Leonardo de Menezes. Não se tomou conhecimento da pretendida revista, por ter sido apresentada fóra do praso legal, contra os votos dos Srs. Magalhães Castro, Almeida, e Araujo Góes.

Institutos dos surdos mudos—Recebemos do Rio de Janeiro o relatorio do director desse estabelecimento, apresentado á 10 de outubro de 1881

Brasil Catholico — Dessa interessante jornal, que se publica no Rio de Janeiro, acabam de chegar os ns. 59 a 54 do terceiro anno.

Jornal dos Economistas—Pelo vapor *Equateur* vieram os ns. 5 e 6 dessa publicação … de propriedade e direcção do Sr Silva Figueiró

Revista do Exercito Brasileiro—Temos a vista o n. dessa apreciavel revista que sahe á luz no Rio de Janeiro correspondente ao mez de abril ultimo, contendo o seguinte.

I.—Escolas de tiro, pelo tenente coronel Sena Madureira

II.—Equipamento dos soldados de infanteria pelo tenente Mello Oliveira.

III.—A Ferro Via Estrategica do Sul do Imperio, por G E.

IV.—Estradas de ferro em tempo de guerra, pelo capitão Chagas Doria.

V.—Espoletas para o tiro do canhão, pelo major Fausto de Souza.

VI.—Informações.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo.

Dia 19 de maio—Fortaleza, Mamanguape, e Parahyba, tempo bom. Mossoró, Macahyba e Natal, chuvoso. Aracaty, nublado Recife de 6 ás 10 horas da manhã SO; de 10 ás 11 horas SE; de 11 ás 12 ESE; de 12 ás 3 horas da tarde SE; de 3 ás 5 horas SSE. Horisonte carregado até 12 horas pouca chuva

Mossoró, dia 15, chuva, 16, chuva e trovões 17 e 18 alguma chuva.

Procure o dono—Na casa n. 1 da rua do Amorim, na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, acha-se depositado, para ser entregue á quem provar ser seu dono, um caixão fechado, que parece conter mercadorias, e que foi encontrado ás 9 horas da noite de um dos dias ultimos no Caes da Companhia Pernambucana.

Quem fôr seu dono vá reclamal-o.

Litteraria Juvenil—Na proxima quinta feira haverá sessão desta sociedade para eleição da respectiva directoria

Progresso litterario—Tambem no mesmo dia funcciona esta sociedade, pelas 4 horas da tarde, no lugar do costume.

Lalande — Este vapor inglez, hontem entrado da Europa, nada adiantou em noticias, visto ter tocado nos portos de sua escala antes da tormenta ao *Mondego*.

Em transito - O paquete *Equateur*, que passou hontem para a Europa, levou com este destino 5?1 passageiros, sendo 33 tomados no porto do Recife.

Tancarville—Este vapor francez da companhia de Halifax, hontem entrado do sul, somente amanhã seguirá para o Havre, visto ter que receber no nosso porto 20,000 saccos com assucar.

Sociedade editora de publicações litterarias - Amanhã, pelas 11 horas do dia, haverá sessão desta sociedade, a rua 7 de Setembro n. 15

A Estação *(La Saison)* — Pelo paquete *Equateur* veio hontem do sul o n. 8 desta excellente revista de modas.

Questão de estradas de ferro — Eis a integra do aviso do Ministerio do Imperio, á que fez allusão um telegramma que publicamos ha dias, referente á questão de preferencias entre linhas ferreas do norte da provincia:

« Ministerio dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas—Gabinete—Rio de Janeiro, 13 de maio de 1882.

« Illm. e Exm Sr.— Em vista das informações prestadas por V. Exc. em officio n. 107 de 21 de abril ultimo, declaro-lhe que, tendo essa provincia tomado a iniciativa na concessão da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e ramal de Nazareth, bem como na autorização para se contratar uma estrada de Goyanna a Timbaúba e outra de Olinda a Itambé, nos termos das leis provinciaes n. 1,115 de 17 de junho de 1873 n. 1,234 de 26 de abril de 1876 e n. 1,391 de 2 de maio de 1879, á essa presidencia compete, de conformidade com o art. 3º o regulamento approvado pelo decreto n. 5,561 de 28 de fevereiro de 1874, resolver se mais convem prolongar o ramal de Nazareth até Timbaúba, e derivar desse prolongamento outro ramal para Goyanna, como propõe a *Great Western of Brazil Railway Comp. Limited*, ou contratar a contrucção da estrada de Olinda a Itambé, ou a de Goyanna a Timbaúba, como propõem outros, tanto mais que de uma parte invocam a fiel observancia de contratos provinciaes, e de outra a execução de leis tambem provinciaes cuja interpretação e applicação aos casos occurrentes não é da competencia deste ministerio.

Sómente no caso de que o contrato celebrado por essa presidencia possa offender o previlegio da zona e direitos de preferencia garantidos pelo governo, ou trazer algum onus ao Estado, deverá ficar nessa parte, dependente de approvação do governo imperial. Devolvo os papeis respectivos.

Deus guarde a V. Exc.—*M. Alves de Araujo*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Magistratura. — O Supremo Tribunal de Justiça enviou ao respectivo ministro a lista dos 15 juizes de direito mais antigos para escolha de um desembargador que preencha a vaga deixada na Relação da côrte pelo fallecimento do Sr. desembargador Manoel de Araujo da Cunha; são os Srs. Drs.:

1 Joaquim José Henrique.
2 Francisco de Souza Cirne Lima.
3 Fernando Maranhense da Cunha.
4 João Francisco de Souza Braga.
5 Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.
6 Esperidião Eloy de Barros Pimentel.
7 Joaquim Pires Gonçalves da Silva.
8 Antonio Joaquim Rodrigues.
9 Evaristo de Araujo Cintra.
10 Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.
11 Salustiano Orlando de Araujo Costa.
12 Constantino José da Silva Braga.
13 Romualdo de Souza Paes de Andrade
14 Aurelio A. Pires de Figueiredo Camargo.
15 Francisco Leite da Costa Belem.

Lanterna Magica — Publicou se o n. 13 de … humoristico.

Generos alimenticios - Pelo vapor *Tancarville* e pelos navios *Marinho VII, Sisters Rival Camilla* vieram para o mercado do Recife: azeite de oliveira, 1 barril; azeitonas, 20 caixas e 2 barris, café, 500 meios saccos; sal, 200,000 kilogrammas e 34,400 litros; salpicões 3 caixas; vinho, 372 pipas, 14 quartos, 849 quintos, 551 decimos e 874 caixas.

Caminho de ferro electrico. — O projecto de construcção d'um caminho de ferro electrico em Londres acaba de receber a sancção d'uma commissão da Camara dos Communs. Este caminho de ferro electrico servirá para ligar Charing Cross á estação de Waterloo do South Western Railway. Partirá da extremidade noroeste de Northumberland, a uns trinta metros da base da estatua de Carlos I, passará sob as casas e ruas, depois sob o Tamisa, para chegar a Vinestreet.

O bill autorisa a companhia de Londres e South Western Railway a encarregar se do estabelecimento d'este novo meio de communicação na metropole.

Sangrento drama.—Um terrivel e sangrento drama occorreu em Malaga, causando penosissima impressão.

Na casa n. 1 da rua do Mosquera habitava José Bernedo Luque, de uns trinta e tantos annos de idade, casado em segundas nupcias com Emilia Harrido Benitez, de 18 annos, da qual tinha uma menina de seis mezes e dous filhos da sua primeira mulher.

Segundo os antecedentes colhidos no proprio local da catastrophe, pela imprensa de Malaga, Bernedo amava loucamente sua mulher, cuja belleza era extraordinaria. Parece que os medicos tinham desenganado Bernedo com respeito a uma enfermidade mortal que padecia, e a idéa da sua proxima morte suggerio-lhe um máo proposito,—de que não sobrevivesse sua consorte, para que não fosse nunca de outro homem.

Dominado por tão absurdos ciumes, no sabbado sahio de sua casa com um dos pares de calças que tinha para uso; depois de as vender, ou empenhar, com o seu producto comprou uma pistola de dous canos e uma navalha

Hesitando entre as suas duvidas e o terrivel estado do seu espirito, assim passou Bernedo toda a noute de sabbado, e na manhã de domingo accommetteu sua infeliz esposa com sete facadas, cinco no pescoço, uma nas costas e outra no braço, das quaes seis eram mortaes.

A infeliz Emilia ficou morta quasi instantaneamente, não sem que os seus lamentos chamassem primeiro a attenção da visinhança

Momentos depois, Bernedo voltou contra si a arma, fazendo duas feridas no ventre mas sem duvida notou que os visinhos acudiam e então disparou um tiro debaixo da barba que lhe produzio instantaneamente a morte.

Acudiram as autoridades, e franqueada a entrada do aposento onde se dera um caso tão tragico, encontrou se dentro de um chapéo pendurado n'uma vara, uma carta em que Bernedo se declarava autor do crime, e recommendava sua filha Araceli a um de seus irmãos e seu filho Ricardo a outro.

Os filhos do suicida estavam dentro do aposento, emquanto n'elle se davam os tremendos lances que resenhamos, e a menina Araceli foi encontrada ao lado do cadaver de sua mãe, um dos pequenos debaixo da cama e outro envolvido com roupas.

Este caso impressionou vivamente toda a população.

Antiguidades—Esquadra que sahio de Lisbôa a 5 de julho de 1716:

Esta esquadra compunha-se de nove navios sendo seis de guerra, um de fogo, outro para servir de hospital e de armazem de petrechos de guerra.

Sua magestade tinha-a promettido a sua santidade, para o coadjuvar na guerra contra os turcos.

Na vespera da sahida foi ella visitada pelo nuncio ordinario de sua santidade, e a bordo navio *Assumpção*, o conde de S. Vicente, lhe deu uma magnifica merenda.

Tanto á entrada, como a sahida do nuncio, se fizeram as continencias devidas.

O nuncio, monsenhor Firrao, ficou muito satisfeito pela boa qualidade dos navios, e gente que os guarnecia, que effectivamente foi escolhida das tropas reaes.

O commandante d'esta esquadra foi o conde do Rio Grande, almirante da armada real, que ia embarcado na capitania.

Na segunda não que servia de almirante foi o conde de S. Vicente, Manuel de Tavora da Cunha, sargento mór do batalhão do mar Pedro de Souza de Castello Branco, coronel do regimento da armada foi na terceira.

O coronel Pedro Gonçalves da Camara com o seu regimento foi na primeira, e com elle foram aggregados o conde da ilha do Principe, e o bem coronel de infanteria, e seu irmão Bernardo Carneiro de Souza.

Muitos cavalheiros, para ganhar honra pelas armas, embarcaram n'esta esquadra.

Muitos officiaes reformados sentaram praça em soldados rasos.

Os voluntarios mais distinctos, que foram n'esta esquadra, são os seguintes:

Conde dos Arcos, brigadeiro de cavallaria; Joseph Bernardo de Tavora, filho do conde general da armada, capitão de cavallos; Miguel João Botelho filho do Conde de S. Miguel; Jorge de Souza Menezes, irmão do conde de Villa Flôr; D. Antonio da Silveira, capitão de cavallos, filho de D. Luiz da Silveira, vendor da casa da rainha; Pedro Alves Cabral, alcaide mór de Belmonte; João de Souza Coutinho, irmão do correio-mór do reino, capitão de infanteria; Antonio de Mello Castro, filho de F. … Alarcão; Francisco Luiz de Vasconcellos e Bettencourt, e seu filho primogenito; D. Diogo de Napoles, filho de D. Thomaz de Noronha; Diogo Rangel Marchão de Macedo, filho de Diogo Rangel de Macedo, commendador de Santa Maria de Lisbôa; João de Souza Chichorro; Antonio de Souza de Alte, guarda-mór da casa da India; os filhos do mestre de Campo Francisco Gomez do Britto, Tadeo Day, coronel de cavallaria, e muitos outros.

Todos os navios levaram 330 peças montadas. Artilheiros 412; soldados, 820; marinheiros 1,609; praças 2 851.

Esta esquadra não chegou a tempo de se encorporar á outra, por causa dos ventos contrarios que sempre teve.

Voltou por ordem de sua magestade, chegando a este reino no dia 25 de novembro de 1715.

Loteria do Rio de Janeiro.— Resumo da lista da 22.ª loteria (309 ª) em beneficio do Hospital de S. João Baptista de Nictheroy, extrahida a 11 do corrente.

NS.	PRMS.	NS	PRMS	NS.	PRMS
7482	20:000$	6348	200$	4369	100$
7223	10:000$	8564	200$	4808	100$
7227	4:000$	9343	200$	5061	100$
4869	2:000$	9511	200$	5197	100$
600	1:000$	9661	200$	5875	100$
9953	1:000$			5964	100$
1295	500$	417	100$	6883	100$
9392	500$	497	100$	6909	100$
		1033	100$	7060	100$
217	200$	1556	100$	7393	100$
1972	200$	1713	100$	7742	100$
4383	200$	2913	100$	8282	100$
4925	200$	3890	100$	9073	100$
5104	200$	4292	100$	9300	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 20$000

5	1967	3335	5441	7696
65	2035	3786	5458	8091
374	2077	3796	5966	8348
839	2116	3817	5970	8629
986	2345	4020	6004	8894
1043	2323	4059	6118	8906
1144	2450	4419	6151	9204
1270	2498	4618	6202	9271
1336	2944	4886	6286	9310
1830	2992	4995	6586	9772
1902	3077	5235	7328	9840
1912	3202	5241	7558	9917

Leilões—Amanhã devem realisar-se os seguintes

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43 da casa terrea á rua da Viração n. 1.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, e predios.

Terça feira terão lugar os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, nos armazens alfandegados da Companhia Pernambucana, dos salvados da barca «T. Jeffe Southard» e mais outros artigos.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na Passagem da Magdalena depois da ponte grande, de moveis, crystaes, louças, etc. etc.

— Quarta feira terão lugar os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 10 e 1/2 horas, na rua larga do Rosario n. 10 de moveis, estopa, objectos de ferro e outros artigos.

Missas funebres — Serão celebradas:

Segunda-feira: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Gonçalo Lopes de Meireles; ás 7 horas, na igreja de S. Pedro, por alma de D. Bononia Galeno Coelho.

Terça feira: ás 7 1/2 horas, na matriz de S. José, e ás 8 horas, na capella do engenho Novo do Cabo, por alma de Maria das Neves Vieira Boulitreau; ás 9 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Pedro José R. da Costa.

Quarta-feira; ás 8 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, por alma do desembargador Sebastião Cardozo.

Passageiros—Sahidos para o Norte no vapor nacional *Bahia*:

Philomeno E. de Albuquerque, commendador Raymundo João dos Reis, Francisco e B Lyra, Manoel Gabriel da Conceição, A. Aragão Mello, J. Phelippe dos S. Bulcão, Alfred G., padre José M. Pereira de Brito, José Tempolla, Vicente Epiphanio, Dr. José U Alves Maciel, Julio Fuerstemberg, Francisco da Silva Braga, Joaquim Maia, José Ferreira de Oliveira, José J. de Sampaio, Luiz Augusto Braga, Amaro J. Affonso Moraes, sua senhora, 2 sobrinhos e 1 afilhado.

—Chegados do sul no vapor nacional *Jaguaribe*:

Juvencio A. de Mello, sua senhora e 2 filhos, Antonio Peixoto de Abreu e Lima J Alves Ferreira, V. Braga da Silva, Antonio Lourenço Justino, Candido Lima, Alfred de Almeida, Izabel Maria da Veiga, Braz Teixeira da Costa, os naufragos de um navio inglez.

— Chegados do sul no vapor francez *Equateur*:

Manoel de Araujo Costa e Sá, João da Costa, Pope Nicola, Alfredo de Freitas, Arthur de Freitas.

Grande loteria do Ypiranga. — Por telegramma, de 26 do passado, sabe-se que a 10 de junho proximo futuro, impreterivelmente, será extrahida a grande loteria de Ypiranga.

Loteria da provincia—Segunda-feira, 22 do corrente, será extrahida a loteria 224 ª, em beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico

Mercado de S. José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 20, as carnes de 32 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 4,698 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 800 até 480 réis. Entraram tambem 12 cargas de farinha e 14 com fructas.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 19 do corrente:

Entraram 17, tiveram alta 17, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 590 enfermos

Existem 587 sendo: nacionaes: soldados 15 do sexo masculino 315, do sexo feminino 205; estrangeiros 31, estrangeiras 11; escravos 6, escravas 4, preso 1.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 19 do corrente:

Existiam presos 349 entraram 19, sahiram 9, existem 359; a saber: nacionaes 307, mulheres 18, estrangeiros 18, escravos 16—Total 359

Arraçoados 317, sendo: — Bons 290, doentes 27

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Galdino, escravo de Joaquim Ferreira Callado, Secundino, escravo de Luiz de Siqueira.

Tiveram alta:

Sabino Isidoro da Silva, José Petronillo da Fonseca

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de maio:

Mariana Josefina dos Santos, branca, Pernambuco, 56 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.

Bononia Galeno da Silveira Tavora, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

José Amancio, preto, Pernambuco, 19 annos, solteiro, hospital dos Lazaros; elephantiesis dos gregos.

Pedro José Rodrigues da Costa, branco, Pernambuco, 24 annos, casado, Recife; tuberculos pulmonares.

Porfirio, branco, Pernambuco, 14 mezes, S. José; dentição.

Angelo Custodio de Abreu, preto, Pernambuco, 40 annos, casado, hospital Pedro II; paralisia

Rosalina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 6 annos, hospital Pedro II; vermes lombricoides.

João José dos Santos, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II.

Flausina Maria dos Santos, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, hospital Pedro II; variolas.

Domingos Rodrigues da Silva, preto, Bahia, 40 annos, casado, hospital Pedro II; hemeplegia.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva, hospital Pedro II; meningo encephalite.

Feliciana Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 51 annos, viuva, hospital Pedro II; enterite chronico.

Mariana, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista; pneumonia.

Maria das Neves Vieira Boulitreau, branca, Pernambuco, 29 annos, casada, S. José; febre ademanica.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 mezes, Recife; enterite agudo.

Pedro, pardo, Pernambuco, 14 mezes, S. José; gastro enterite.

— Remettido pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Maria, 4 dias, Pernambuco, espasmo.

— 18 —

Maria Joaquina de Freitas, parda, Pernambuco, 38 annos, casada, Boa Vista; febre perniciosa.

Marcelino, pardo, Pernambuco, 7 annos, Boa Vista; febre perniciosa.

Maria José Martins Soares, branca, Pernambuco, 51 annos, casada, Boa Vista; tysica pulmonar.

Francisca Ramos de Araujo, branca, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Francisca da Fonseca, parda, Pernambuco, 59 annos, viuva, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Florentino Francisco dos Santos, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II; ulcera e cholera morbus.

Luiz, preto, Africa, 70 annos, solteiro, hospital Pedro II; congestão cerebral.

Manoel Pereira Thomaz, branco, Portugal, 58 annos, casado, S. José; congestão do figado.

Manoel, branco, Pernambuco, Boa Vista; nasceu morto

Mathilde, parda, Pernambuco, Expostos: desinteria.

Maria, parda, Pernambuco, 6 dias; espasmo.

— Remettidos pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Maria Benedicta, preta, Pernambuco, 80 annos, solteira; erysipela recolhida

Christino, branco, 5 mezes e 18 dias; convulsões.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Cysneiro d'Albuquerque—medico.—Residencia: rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D, escriptorio, rua Duque de Caxias n. 72. Consultas das 11 ás 2 da tarde

O Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, medico, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 43, 1.º andar, aonde póde ser procurado para os mysteres da sua profissão; prestando se aos chamados a qualquer hora. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde. Pratica operações.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Consultorio medico cirurgico

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Dr. Carlos Bettencourt

Tratamento, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno.

Advogados

Dr Tavares Belfort, advogado, rua Duque de Caxias n. 70. 1.º andar.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. …, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Ceará

Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, á casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23. Corre no dia 14 de maio proximo futuro.

Generos de estiva

Henry Sulzer, estabelecido á rua da Cruz n. 35, tem sempre para vender: vinhos finos de Bordeaux, vinhos de Bourgogne Marsala, Rheno, Champagne, Cognacs, Wermouth, Absyntho, licores, aguas mineraes, conservas de todas as qualidades e azeite doce superior.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dr. José Zacharias de Carvalho

Segue no dia 11 para a provincia de Pernambuco o illustrado Sr. Dr. Carvalho; no curto espaço de tempo que se achou entre nós grangeou innumeros amigos e conhecidos, que conhecedores de suas nobres qualidades, enviam lhe um saudoso adeus, por despedida, e fazem votos para que no seio de sua familia, gose serenos dias de paz e venturas.

Maranhão, 9 de maio de 1882.

R. C

(Diario do Maranhão)

——

Despedida

Nós abaixo assignados, cirurgiões militares em serviço na guarnição desta provincia, não podemos furtar nos ao desejo que temos de manifestar ao nosso distincto chefe o Illm. Sr. Dr. José Zacharias de Carvalho, neste momento que de nós se separa, o quanto nos achamos penhorados e reconhecidos pelas attenções que sempre nos dispensou, quer em serviço ou fóra delle, e bem assim de demonstrar-lhe o prazer que experimentariamos se pudessemos tel-o sempre entre nós.

Forçado a deixar-nos, receba, pois, o Sr. Dr Zacharias os nossos votos de sincera estima e eterna gratidão »

Maranhão, 9 de maio de 1882.—Dr. Raymundo de Castro, Dr. F. J. Ferreira Nina, Dr. Julio Cesar Palma, Dr. Vicente Borges de Vasconcellos Duarte.

(Da Pacotilha).

——

Lê se no *Diario Official* de 16 de maio do corrente, o seguinte

« Ao conselheiro ajudante general do exercito:

« Determinando que continue a servir na guarnição da provincia do Maranhão, o cirurgião-mór de brigada graduado, Dr. José Zacharias de Carvalho. »

——

Illm. Sr.—O fallecimento do Barão de Pirapama abrio uma vaga de senador, para preenchimento da qual tem de haver brevemente eleição nessa provincia, e o partido conservador, concorrendo ao pleito, organisou uma lista em que acha se incluido o meu nome.

Esta benevolencia dos nossos chefes, que me penhora e significa o reconhecimento de serviços que de longa data tenha prestado ao partido, anima-me á solicitar de V. S. o seu voto e valioso apoio a minha candidatura.

Ausente dessa provincia por motivo de força maior que me priva de ir pessoalmente advogar a minha causa, colloco me sob o patrocinio de V. S. á cujo honroso acolhimento confesso-me desde já agradecido.

Sou com estima e consideração.—De V. S.—Muito attencioso venerador e criado.

Francisco Raphael de Mello Rego.

Côrte, 23 de abril de 1882.

——

ILEGÍVEL

Banco de credito real

Não está nos meus habitos dirijir offensas ao caracter de ninguem e não as diriji ao do Sr. Angelo de Bittencourt nas palavras do meu voto, em separado, publicado nas columnas d'este proprio *Jornal* de 17 do corrente mez, como tambem foi o parecer da illustre maioria da commissão por deliberação d'Assembléa, palavras por S. S. *griphadas* e transcriptas no seu artigo, hoje publicado neste mesmo *Jornal*.

Como membro da commissão de petições, tendo de dar parecer sobre a do Sr. A. de Bittencourt que citou a lei da provincia de S. Paulo para modelo do procedimento que a Assembléa d'esta provincia devia ter em referencia á sua pretenção, precisei ler a integra d'essa lei, e não a encontrando entre os papeis em *exemplar impresso* nem em *certidão*, para ajuisar da *procedencia* e *legitimidade* do *acto* assignalei esse facto, como mais uma razão, apenas, para não assignar o parecer apresentado pelo illustrado companheiro relator da commissão, e estava no meu direito em assim o fazer.

Não quiz dizer que não existe a lei de S. Paulo, que até tem a data de 28 de junho de 1881, como o Sr. Angelo Bittencourt, affirma em sua petição, e sustenta no seu artigo, hoje publicado.

Acredito na existencia da referida lei, visto S. S. assim o affirmar, não obstante não constar sua promulgação na propria secretaria da Assembléa d'esta provincia, onde a mandei procurar, naturalmente por não existir ainda a collecção das leis de S. Paulo, publicadas o anno passado.

Noto, porém, que essa lei de S. Paulo, tendo perto de um anno de publicação, e estando autorisado o contrato com o Sr. José Antonio Moreira Filho para a encorporação alli de Banco de credito real, não affirme o Sr. Angelo Bittencourt estar encorporada a sociedade, e menos que o Governo Imperial tenha approvado a sua organisação e estatutos, o que tambem não me consta pelos jornaes, como é preciso para o Banco poder funccionar.

Accresce não ser novidade que, o actual Sr. presidente do conselho de ministros, apezar de ser *agricultor*, como era o seu *antecessor*, e contrario á concessão de *garantias de juros*, ás sociedade de credito real, ainda mesmo á do Banco Rural Hypothecario, autorisado pela lei de 6 de novembro de 1875 e garantia de 5 % e não 7 %, como pretende o Sr. Angelo de Bittencourt —por acto provincial.

Ainda na sessão da Camara dos Srs. Deputados, do dia 9 do corrente mez o *agricultor* Sr. presidente do conselho assim se manifestou, dizendo que, a sua opinião á esse respeito, acha-se nos *annaes do parlamento*, assegurando que a garantia de juros á *qualquer Banco nunca será dada com a sua referenda, sendo que o melhor auxilio que se pode prestar á lavoura, depende antes dos particulares do que do Estado—que não tem dinheiro para dar*.

Na mesma sessão o illustrado deputado o Sr. Ferreira Vianna, embora não seja *lavrador*, manifestando-se *muito favoravel* á agricultura, e tendo para ella a maior *consideração*, declarou concordar em *genero, numero* e *caso* sobre esse assumpto com o Sr. presidente do conselho—accrescentando julgar mais *facil de cobrir-se a quadratura do circulo do que achar-se dinheiro barato a prazo longo, em um paiz onde não ha dinheiro* e que brevemente apresentará um projecto que resolve o *problema*, por outro modo.

Faço estas considerações sómente para que se saiba, que eu tambem voto a *agricultura* a melhor vontade, como não podia deixar de ser, vindo d'ella a maior fonte da nossa riqueza, constando ella no imperio como na provincia, de uma grande parte de sua população, digna por isto da maior consideração e até pela respeitabilidade de um grande numero de seus caracteres, e que, se não assignei o parecer da maioria da commissão, foi por entender que era esse o meu dever, como representante da provincia, e pelas razões do meu voto já publicado.

Quanto a 2ª parte do artigo do Sr. Angelo de Bittencourt, *evidentemente* não refere-se á mim, e muito estimo que continue a declarar que—*cada vez mais torna saliente que não solicitou da Assembléa Provincial autorisação para encorporar um Banco de credito real*.

Não voltarei mais a imprensa sobre esse assumpto, porque elle ha de ser discutido no seio da Assembléa, á que tenho a honra de pertencer.

Recife, 20 de maio de 1882.
João Joaquim de Freitas Henriques.

Reunião popular

Convido o povo para reunir se no pateo da matriz de Santo Antonio, no domingo 21, ás 4 horas da tarde, afim de levar ao Exm. Sr. presidente da provincia a petição em que se pede para ficar de nenhum effeito o contrato das carnes verdes.

Confio que o povo corresponderá a este appello, por isso que trata-se de um assumpto que directamente lhe affecta.

Recife, 17 de maio de 1882.
José Maria de Albuquerque Mello.

Tendo-se propalado não só nesta capital como no interior da provincia, que o Exm. Sr. bispo diocesano intervinha no proximo pleito eleitoral em favor dos candidatos, declaro, em nome e com autorisação do mesmo Exm. senhor, ser inexacta tal noticia, e destituida de todo e qualquer fundamento.

Recife, 17 de maio de 1882.
Manoel Elias de Moura.

Eleição senatorial

O abaixo assignado, para evitar duvidas e manejos insidiosos e desleaes que soem apparecer em epochas eleitoraes, declara ao illustre corpo eleitoral da provincia que é candidato na eleição senatorial, a que se vae proceder; e pede aos seus comprovincianos e amigos, que tantas vezes lhe tem dispensado o seu benevolo apoio, honrem-no, ainda d'esta vez, com os seus generosos suffragios; visto como diz-lhe a consciencia que em nada ha desmerecido.

Recife 15 de maio de 1882
Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

Circular

Abaixo publicamos a circular, que o nosso illustre chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, com a adhesão dos deputados geraes, senadores do mesmo credo por esta provincia e membros prestimosos do nosso partido, dirige ao eleitorado conservador, apresentando-lhe os tres nomes, que devem receber os seus suffragios na eleição do dia 5 de junho proximo vindouro.

Tratando-se de preencher a vaga deixada no senado pelo Barão de Pirapama, nosso digno representante nessa camara, a circular nos diz, que houve todo cuidado em acertar na escolha dos nomes, que devem compor a lista triplice.

Eis a circular:

« Illm. Sr.—Apresentamos a V. S. a lista triplice que, segundo o nosso parecer, convem ser apoiada pelo partido conservador na proxima eleição de 5 de junho para preenchimento da vaga que no senado deixou o benemerito Barão de Pirapama.

Compõe-se a lista dos Srs. deputado Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, ex-deputados desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha e tenente coronel Francisco Raphael de Mello Rego.

Qualquer dos tres é bem conhecido ordas e recommenda-se por antigos e constantes serviços e por notoria aptidão que não precisamos especificar nem encarecer: pois que a consciencia de nossos comprovincianos, correligionarios e amigos está sufficientemente esclarecida a este respeito.

E temos a satisfação de acreditar que tanto pela necessidade de accordo e cohesão do partido, quanto pelo dever de darmos ao illustre finado um successor que represente as mesmas idéas e sentimentos, não haverá dissidencia de votos, contando muito para o bom resultado com a influencia de V. S. e com sua dedicação á nossa causa.

Somos com a maior estima e muita consideração.

De V. S.
Amigos, attentos e obrigados criados

João Alfredo Corrêa d'Oliveira.
Francisco de Rego Barros Barreto.
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Antonio Gonçalves Ferreira.
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Manoel do Nascimento Machado Portella.
Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.
Henrique Pereira de Lucena.
Francisco d'Assis Oliveira Maciel.
José Antonio de Araujo Freitas Henriques.
Joaquim Gonçalves Lima.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Manoel da Trindade Peretti.
Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Barão de Araçagy.
Dr. Belarmino Correia d'Oliveira.
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
Antonio Francisco Correia d'Araujo.
Dr. Democrito Cavalcante.

Ao illustre e mui digno eleitorado liberal da Provincia

Recife 6 de Abril de 1882.

Illm. Sr.

A eleição senatorial de 5 de junho proxima chama-nos aos postos.

O partido liberal unido para o pleito organisou sua chapa com os nomes dos tres illustres correligionarios.

Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Em nome do partido liberal solicitamos de V. S. seu voto e todo apoio para o triumpho completo desta combinação.

Nunca tivemos necessidade tamanha de manter rigorosa disciplina; partidaria d'ella depende não só o resultado da eleição, como os mais palpitantes interesses da nossa cara provincia.

Tudo esperamos de sua dedicação e patriotismo.

Somos com particular estima e apreço de V. S correligionarios e amigos.

Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
José Climaco do Espirito Santo.
Francisco Gonçalves Torres.
Manoel Martins Fiuza.
Antonio Epaminondas de Barros Correia.
Barão de Itapissuma.
Luiz Cesario do Rego.
José da Silva Cysneiro Guimarães.
Barão de Nazareth
Corbeniano de Aquino Fonseca.
João Francisco Teixeira.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Carnes verdes

A companhia que contratou com o Governo da Provincia o abastecimento de carnes verdes a este municipio vae, apresentar a Illma. Camara Municipal, por intermedio do Exm. presidente da provincia, bases para a taxação do preço da carne, desde o 1º de junho a 30 de setembro a 480 a 4.. o kilogramma; e no verão, a principiar do 1º de outubro a 31 de maio, por mais 80 réis.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades:—Febres, molestias dos orgãos respiratorios, das crianças, e syphiliticas.
Consultorio:—Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino. Rua do Barão da Victoria.

LYMPHA VACCINICA INGLEZA
VENDE-SE NA
Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43

COLLEGIO AMERICANO
INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO
24—Estrada de João de Barros—24

Este collegio tem recebido desta e de outras provincias acolhimento lisongeiro tendo recebido alumnos desta e das provincias da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará. O numero dos alumnos internos, limita se a 25 e pouco falta para completar esse numero.

Entre as vantagens superiores do collegio pelas quaes elle tem adquirido esse acolhimento notam se as seguintes:

Servem se os alumnos de comida abundante e de melhor qualidade.

Usa-se de carne fresca e galinha e abundancia de pão e manteiga, e leite no chá e café todos os dias, além de comidas de outras qualidades superiores.

O collegio tem todas as vantagens de uma residencia nos Estados Unidos.

Os methodos do ensino americano com professores e professoras do mesmo paiz, dão resultados maravilhosos no adiantamento dos alumnos. O principal esforço dos professores não se emprega sómente no ensino mas na *educação* dos meninos confiados ao seu cuidado.

A disciplina é firme, razoavel e não vexatoria. A lingua ingleza é a lingua fallada no collegio, porém o ensino não é tanto no portuguez como no inglez, e, são adoptados compendios inglezes e portuguezes.

No **curso collegial** dão se todas as materias que se exigem nos exames preparatorios, porem o ensino é liberal e completo como deve ser em qualquer collegio e inclue outras materias, notando se alem disso que o alumno não aprende de cór somente, se bem que esse ensino seja mais facil para o professor, mas que elle entenda e saiba as materias que estuda antes de deixal-as.

O **curso primario** não recebe menos attenção. Leitura, escripta, contas, grammatica portugueza e ingleza são ensinados por professores naturaes do paiz.

No **curso commercial** ensina se arithmetica e escripturação mercantil pelo melhor do pratico e mais approvado dos collegios commerciaes dos Estados Unidos.

Quanto á **religião** não são toleradas nem a desobediencia, nem a mentira, nem a preguiça, nem outros máos costumes.

O **Collegio** é fóra da cidade e desse modo torna-se fresco e saudavel e livre dos perigos moraes da cidade.

William T. Robinson,
DIRECTOR.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
RES NON VERBA
(Os factos são tudo)
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
PERNAMBUCO

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabãos de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

EDITAES

Edital n. 523

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica faço saber a quem convier que acha-se marcado o praso de quarenta dias para a inscripção dos individuos que pretendam habilitar se a fim de concorrerem ao provimento de cadeiras de ensino primario actualmente vagas.

A inscripção é requerida ao inspector geral dentro do referido praso, em petição instruida com documento que provem.

1º Maioridade legal.
2º Moralidade.
3º Isenção de culpa.

Esses documentos são:

I Certidão de baptismo.
II Folha corrida.
III Attestado do parocho ou de qualquer autoridade do lugar em que reside o candidato.

São dispensados:

De exhibir certidão de idade, os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

De apresentar folha corrida, os que exhibirem attestados de conducta civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias das localidades e o que houverem residido nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe, e os educandos do Collegio de Orphãos e Casa dos Expostos.

As senhoras que requererem a inscripção, não sendo solteiras, devem exhibir, conforme o seu estado, certidão de casamento ou de obito de seu marido, ou sentença de separação conjugal passada em julgado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 10 de maio de 1882
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 32

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 22 do corrente mez serão arrematados no trapiche da Conceição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 1

Marca AL. C em baixo.—Parte da caixa n. 101, contendo dez kilos de rotulos impressos, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Santos* abandonada por C. A. van der Linden no valor official de 133$330.

Marca X. Parte da caixa n. 7,710, contendo vinte e quatro kilos de contas e facturas impressas em uma só côr, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro* abandonada por Luiz Antonio de Siqueira no valor official de 153$333.

Armazem n. 3

Marca BB, em baixo P. Uma caixa sem numero, contendo onze kilos de quadros de zinco rotulos para cerveja, vinda de Liverpool no navio inglez *Sing-Pai*, a ordem no valor official de 18$333.

Armazem n. 5

Marca triangulo, ao centro PV. Uma caixa n. 2427, contendo duzentas e quarenta duzias de thesouras para costura, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, abandonada por Parente Vianna & C., no valor official 720$000.

Armazem n. 6

Marca JB. Uma caixa n. 707, contendo cincoenta e seis kilos de rotulos impressos em uma só côr, vindo de Bordeaux no vapor francez *Niger*, abandonada por Antonio Pereira da Cunha, no valor official de 373$296.

Armazem n. 7

Marca GRC. Uma grade n. 553 a 562 contendo cento e vinte kilos de chá da India vindo de Southampton no vapor inglez *Trent* á ordem no valor official de 32$000.

Marca Camões. Um fardo n. 430 contendo cento e sessenta e dous kilos de papel pintado e oitenta e quatro kilos de papel dourado, ambos para forrar salas, abandonado por Antonio Elisiario da Silva Camões no valor official de 7..$666.

Marca A Gum e. Cinco barris vasios, vindos de Halifax no vapor francez *Conde d'Eu* abandonados por Henrique Naesch & C., no valor official de 8$333.

Marca ARSC. Tres caixas n. 58/60 contendo oitocentos e sessenta kilos de buchas de ferro fundido para rodas vindas do Porto no navio portuguez *Formoso*, abandonadas por Antonio Rodrigues de Souza, no valor official de 892$000.

Marca ARS. Uma caixa contendo buchas de ferro fundido para rodas, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice* abandonada por Antonio Rodrigues de Souza & C., no valor official de 1:8..$000.

Marca R & S. Dezoito balas de papel proprio para embrulho pesando noventa e sete kilos vindas de Genova no navio italiano *Palmyra*, abandonadas por Ribeiro Silva Irmãos, no valor official de 9.7$0.

Armazem de bagagem

Marca brilhante 43 ao centro. Um pacote contendo oitocentas grammas de rotulos impressos em mais de uma côr vindo de Liverpool no vapor inglez *Orator*, no valor official de 10$666.

Alfandega de Pernambuco, 17 de maio de 1882.
O inspector.
Dr. *Gustavo A. de Sá.*

Edital n. 22

De ordem do Illm. S. Dr. inspector, faço publico que no dia 25 deste mez ira á praça, perante a junta deste Thesouro, conforme ordenou a Presidencia em officio de 5 do corrente, a obra da construcção da ponte sobre o Rio Doce, em Olinda no valor de 10:399$420, conforme o orçamento que se acha nesta Secretaria á apreciação dos pretendentes e as clausulas especiaes abaixo transcriptas, servindo de base o abate de 4 % offerecido por José Mathias da Fonseca.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1882
O secretario,
Affonso d'Albuquerque Mello.

Clausulas especiaes

1ª A ponte sobre o Rio Doce, em Olinda, será executada de conformidade com o plano do orçamento approvado pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia no valor de 10:399$420

2ª No praso de 15 dias á contar da communicação á repartição das Obras Publicas do resultado da arrematação á mesma repartição fornecerá gratuitamente ao arrematante copia authentica das differentes peças do projecto tanto desenhadas como escriptas.

3ª O arrematante dará começo aos trabalhos no praso de dous mezes e os concluirá no de um anno, sendo este ultimo praso contado da data do termo do contrato

4ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações, á proporção do serviço executado

5ª O praso de responsabilidade será de um anno, contado do termo de recebimento provisorio. Durante este praso o arrematante será obrigado a conservar as obras em perfeito estado, reparando qualquer estrago que appareça.

6ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir se ha o que prescreve o regulamento de 21 de fevereiro de 1874

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 9 de maio de 1882.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal.
O secretario,
Affonso D'Albuquerque Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo recebido por intermedio do presidente da provincia o resultado do accordo do Dr. procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda com os senhores dos escravos classificados pela junta de emancipação; hei designado a audiencia de 23 do corrente mez para entregar as cartas de liberdade aos seguintes escravos:

1 Gabriel, pardo, com 19 annos de idade, filho de Tertuliano já alforriado, de João d'Assis Pereira Rocha, por 900$000.

Escrava casada com homem livre

2 Lourença parda, com 35 annos, de Joaquim Elviro Pereira Magalhães, por ...$000.

Escravos casados com mulheres livres

3 Gabriel, pardo, com 39 annos, de Maria Carolina Ferreira de Carvalho, por 300$000.

4 Raymundo, pardo, com 37 annos, de Manoel Joaquim Ramos e Silva, por 400$000.

5 Vicente, pardo, com 45 annos, de Rosendo Candido Bezerra de Menezes, por 650$000.

Conjuges com filhos livres menores

6 Bernardo de Antonio Moreira Rodrigues e 7 Joanna, mulher de Bernardo, do mesmo, por 800$000.

Mãis com filhos menores escravos

15 Benedicta, preta com 30 annos, da Fleiano Francisco da Costa e Silva, por 450$000, excluido o peculio.

17 Lauriano, pardo, com 15 annos, filho de Bonifacio, escravo do mesmo, por 800$000.

COMMERCIO

Praça do Recife 20 de maio de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 4$000 por 15 kilos, no dia 17 do corrente.
Dito de dito, 3$800 por 15 kilos.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, 5$500 e 5$800 o sacco de 89 litros, em 15 do corrente.
Sola do norte, escolhida, 7$800 o meio, no dia 15 do corrente.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. 1 3/4 0.0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 15 a 20 de maio de 1882

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 7/8 e do banco, 21 5/8 60 d/v 21 9/16 a vista, 21 3/8 21 5/8 por 1$0 do banco

Cambio sobre S. Paulo, 30 d/v 1/2 por cento de desconto.

Cambio sobre Paris, á vista, 447 réis o franco do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 116 por cento de premio e do banco.

Cambio sobre o Pará, 90 d/v 1 5/8 por cento de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 3/4 por cento de desconto

Desconto de letras, de 6 e 8 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Venda de 85$000 a pipa.

Algodão.— Entraram 2,478 saccas, vendas do do sertão de 6$500 a 8$500 os 15 kilos

Assucar.— Entraram 7,432 saccos, regulou aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte, superior, ultimas vendas de 6$100 a 6$200. O de 3.ª sorte, boa de 5$900 a 6$00. O de 3.ª sorte regular, a 5$700 e 5$800 O de 4.ª sorte, a 5$300 e 5$400 O somenos de 4$000 a 4$200. O mascavado, purgado, bom, de 3$300 a 3$400. O dito, regular, de 3$100 a 3$300. O dito americano, a de 2$500 a 2$600. O bruto, regular, de 2$300 a 2$350, todos os 15 kilos. Canal de 1$920 a 2$000.

Café.— Retalho de 4$300 a 7$500 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Ultima venda de 360 o kilo. Ditos salgados seccos.— Vendas de 620 réis o kilo. Ditos espichados. Não ha.

Fumo do Rio Novo.—Retalho de 22$ a 23$ os 15 kilos. Dito de Goyaz. Retalho de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em ratos.—Retalho de 10$000 a 11$000 os 15 kilos. Dito em latas.— Retalho de 15$ a 17$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca.— Retalho de 5$800 a 7$500 o sacco.

Gomma de mandioca.— Retalho a 2$600 a 2$800 os 15 kilos.

Graxa em bexigas.— Ultimas vendas a 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Ultima venda a 45$000 a pipa.

Milho.— Retalho a 80 e 90 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 80$ a 100$ cada um cento.

Sal do Assú.— Retalho de 1$000 os 100 litros.

Sebo.— Ultimas vendas a 8$500 a 9$000 os 15 kilos.

Sola nacional.— Ultimas vendas de 5$000 a 7$800 o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 300 a 310 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 000,000 kilos, vendas de 6$000 a 6$600 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Retalho a 4$500 os 15 kilos.

Arroz da India.—Retalho a 2$300 e 2$400 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Venda 3$200 a 3$400 o galão.

Alfazema.— Retalho de 7$000 a 7$500 os 15 kilos.

Bacalhão.— Deposito 0,000 barricas—Retalho a 23$000 a 24$000 a barrica.

Breu.— Nominal de 11$ a 14$ a barrica.

Batatas em caixas.— Das novas retalho a 7$000 a caixa. Ditas em gigas.—Retalho de 1$500 a cada uma.

Carvão de pedra.— Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$300 e 1$390 o kilo.

Cemento Portland.— Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$200 e 10$20 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 6$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas.— Retalho de 10$ a 12$ caixa.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.— Retalho a 16$000 os 15 kilos.

Farelle do Rio da Prata.— Não ha. Dito de Lisboa.— Retalho de 4$500 a 4$800 cada sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 15,000 barricas retalho aos preços seguintes:

A americana, retalho de 24$000 a 24$500 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 26$000 a 31$000 a barrica.

Feijão mulatinho do Porto.— Retalho a 20$000 o sacco. Dito de cores, a 10$000 a 12$ o sacco.

Herva doce.—Retalho a 13$000 os 15 kilos.

Kerosene.— Retalho a 3$800 a lata

Louça ingleza.— Retalho a 400 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Ultimas vendas a 6$800 e 7$200 a caixa.

Manteiga franceza em barris.— Retalho de 1$656 a 1$700 o kilo. Dita em latas Izigny.—Retalho de 2$616 o kilo. Dita em latas Italiana— Retalho a 2$393 e 2$507 o kilo.

Passas.— Retalho de 8$000 a 10$ caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 a 1$400 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 900 réis o kilo

Queijos.— Retalho de 3$500 cada queijo.

Phosphoros.— Retalho dos da marca Jonkepings, a 2$100 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 2$000 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 2$000 a groza.

Sardinhas de Nantes.— Retalho a 380 réis a lata de quarto

Sal de Barcelona.—Retalho de 1$100 os 100 litros.

Toucinho de Lisboa.— Ultima venda de 12$500 a os 15 kilos. Dito americano.— Retalho a 17$000 os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 360 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa—Ultima venda a 175$00 cada pipa.

Vinho tinto de Lisboa—Retalho de 215$000 a 235$000 a pipa. Dito da Figueira.—Ultima venda de 230$ a 240$ a pipa. Dito branco de Cette.— Ultima venda de 190$ a 210$ a pipa. Dito tinto de Cette—Não ha. Dito do Porto, em caixas.—Retalho de 9$000 a 10$500 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 00,000 kilos, vendas de 7$200 a 7$500 os 15 kilos

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1882

ALFANDEGA—De 1 a 19	545:478$641
» De 20	33:923$999
	579:402$640
RECEBEDORIA GERAL—De 1 a 19	38.949$763
» » De 20	1:163$856
	40:113$619
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 19	107:313$872
» » De 20	6:096$471
	113:410$3.3
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 19	5.878$994
» » De 20	301$406
	6 180$400

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Semana de 22 á 27 de maio de 1882

Algodão, 496 rs. o kilo.
Assucar branco 291 rs. o kilo.
Assucar mascavado 162 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 570 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 700 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 330 rs. o kilo.
Mel, 46 rs. o litro.
Aguardente cachaça, 110 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 20 de maio de 1882.

Os conferentes,
R. F. de Oliveira Mello.
S. A. de Almeida Freitas.

DESPACHO DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Tancarville*, entrado dos portos do sul em 19 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Café 820 saccos á ordem.
Farinha de trigo 500|2 saccos o ordem

Lugar nacional *Marinho VII*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Azeite de peixe 6 barris. Dito de palma 30 barris.

Mercadorias diversas 7 volumes. Piassava 1,823 molhos. Tainhas em salmoura 104 barris. Vinho 90 pipas, 120|5 e 200|10 á ordem.

Brigue inglez *Sisters*, entrado de Cette na mesma data e consignado a Cunha Irmãos & C., manifestou:

Sal 200,000 kilogrammas. Vinho 180 pipas, 400|5 e 250|10 aos consignatarios.

Patacho portuguez *Rival*, entrado do Porto na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Azeitonas 20 caixas a Domingos A. Matheus, 2 barris a H. Bernardo de Oliveira.

Azeite 1 barril a Manoel José da Cunha Porto.

Baloques 1 sacco a Antonio F. Simões Silva.

Cordas 2 fardos a Ferreira Guimarães & C.

Ferragens 11 volumes á ordem, 6 a Almeida Machado & C., 6 a Antonio D. C. Vianna, 5 a Maia & C., 4 a Bellarmino Carneiro, 4 a Domingos A. Matheus, 2 a Ferreira Guimarães & C.

Louça a granel 118 peças a B. Duarte Campos & C.

Palitos 5 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Pregos 40 barris a Ferreira Guimarães & C., 25 a Maia & C., 21 a Bellarmino Carneiro, 20 a Antonio D. Carneiro Vianna, 5 a J. dos Santos Oliveira.

Rolhas 11 saccos a João Victor A. Matheus & C.

Salpicões 1 caixa a J. Lopes de Azevedo, 1 a J. Dias de Andrade, 1 a Custodio F. Martins.

Tamancos 1 caixa a Albino José da Cruz & Irmão.

Vinho 80 pipas e 125|5 a Cunha Irmãos & C., 17, 25|5 e 20|10 a J. da Silva Salgueiral, 2, 25|5, 10|10 e 4|4 a Maia, Pacheco & C. 3, 20|5 e 51|10 a Francisco G. de Araujo, 20|5 a J. de Souza Silva Cunha, 19|5 e 7|4 a Custodio José Martins, 3|5 a Baltar, Oliveira & C., 3|4 a Manoel Soares de Azevedo, 9|5 a David Ferreira Baltar, 40|5 a João F. de Almeida, 20|5 a Antonio F. Simões de Souza, 20|5 e 40|10 a Orestes, Travassos & C., 200 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 200 a Rabello & Sobrinho, 150 á ordem, 100 a Ferreira, Rocha & C., 80 a Domingos A. Matheus, 78 a Cunha Irmãos & C., 51 a Luiz A. de Moraes, 21 a Maia, Pacheco & C., 3 a Manoel Soares de Oliveira, 1 a Antonio F. Simões de Souza.

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Macáo, em 20 do corrente e consignado a Augusto de Figueiredo, manifestou:

Sal 38,400 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 19 de maio de 1882

Para o exterior

— No patacho hespanhol *V. do Carmo*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 286 saccas com 22,621 kilos de algodão.

— Na barca allemã *F. Lehment*, carregaram:

Para o Baltico, Bostelmann & C. 200 fardos com 38,034 kilos de algodão.

— No vapor francez *Tancarville*, carregaram:

Para New-York, M. L. Marques 698 saccos com 51,473 kilos de assucar mascavado; F. de P. Machado 1 600 ditos com 120,000 ditos de dito; A. Fradique 2,907 ditos com 218,025 ditos de dito.

— No vapor francez *Equateur*, carregou:

Para Bordeaux. Dr. Casa Nova 1 barril com 100 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Ceres*, carregaram:

Para o Porto, A. A. de Almeida 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado; J. C. de Moraes 3 ditos com 225 ditos de dito branco

Para o interior

— No patacho hollandez *Spirit*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, L. J. S. Guimarães 200 saccos com 150,000 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Diamant*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. L. Marques 50 barricas com 5,056 1/2 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Gotolerus*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. L. Marques 50 barricas com 5,537 kilos de assucar mascavado e 400 ditas com 33,416 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *Marinho 7º*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 1,000 cocos (fructo).

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:

Para Maceió P. Vianna & C. 1,000 saccos farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Pará, M. J. Alves 5 pipas com 2 400 litros de aguardente; P. Alves & C. 10 barricas com 515 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, P. Alves & C. 15 barricas com 668 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 300 volumes com 2,450 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:

Para o Pará, F. Lima 187 barricas com 15,950 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, P. Alves & C. 2 barricas com 135 kilos de assucar branco.

Para Camossim, P. Alves & C. 65 barricas com 4,111 kilos de assucar branco; J. A. G. Pires Junior 2 barris com 10. litros de aguardente; L. G. da Silva & Pinto 4 barricas com 404 kilos de assucar branco.

Para Parahyba, E. da Cunha Beltrão & Irmão 40 barricas com 2,7.0 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:

Para o Natal, S. do Amaral Irmãos 3 barricas com 2.0 kilos de assucar mascavado; A. S. Xavier de Souza 11 volumes com 810 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Laura* carregou:

Para Macahyba, J. C. Duarte Ribeiro 10 pipas com 4 800 litros de aguardente e 10 saccos com 6.. de algodão.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:

Para Parahyba, E. da Cunha Beltrão & Irmão 40 barricas com 680 kilos de carvão animal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Portos do norte—7 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 229 toneladas, equipagem 30, commandante Costa, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Santa Catharina—23 dias, lugar inglez *Ocean Spray*, de 253 toneladas equipagem 8, capitão John Hacken, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Swansea—40 dias, lugar inglez *Pembroke Castel*, de 333 toneladas, equipagem 10 capitão James Bowm, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Porto—42 dias, patacho portuguez *Rival*, de 148 toneladas, equipagem 8, capitão José Manoel Coelho, carga varios generos; a L. ... & Filhos.

Cette—50 dias, brigue inglez *Sisters* de 2.1 toneladas, equipagem 7, capitão J. M. Lerman, carga vinho e sal; a Cunha Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do norte—Vapor nacional *Bahia*, commandante Guilherme Widdington, carga varios generos.

Aracaty—Barca ingleza *Dolphim*, capitão G. M. Veagh, em lastro.

Observação.

Suspendeu hontem para Barbados, o lugar sueco *Dido*, commandante C. M. Larceu; em lastro.

Navios entrados no dia 20

Rio pela Bahia—5 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, equipagem 12., commandante Lecointre, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Rio pela Bahia—12 dias, vapor francez *Tancarville*, de 1,162 toneladas, equipagem 31, commandante Pontis, carga varios generos; a Frederico Augusto de Oliveira

Liverpool—12 1/2 dias, vapor inglez *Lalande*, 678 toneladas, equipagem 26 commandante Graham, carga varios generos; Saunders Brothers & C.

Montevidéo—23 dias, sumaca *Gabriella*, de 148 toneladas, equipagem 10, capitão N. Ramentel, carga xarque; a Baltar e Oliveira & C.

Rio Grande do Sul—16 dias, lugar inglez *Mary Jamison*, de 197 toneladas, equipagem 7, capitão James Cordiner, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Pelotas—20 dias, lugar nacional *David*, 22. toneladas, equipagem 9, capitão Francisco José Fernandes, carga xarque; a Baltar e Oliveira & C.

Rio Grande do Norte—9 dias, garoupeira nacional *Tentativa*, 26 toneladas, equipagem 8, capitão Belmiro Ferreira de Souza, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escalas—Vapor francez *Equateur*, commandante Lecointre, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Escuna allemã *Catharina*, capitão A. Siebts, carga assucar.

Bahia—Garoupeira nacional *Tentativa*, capitão Belmiro F. de Souza, em lastro.

Portos do norte—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez *Orator*, commandante W. William, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Valparaizo	da Europa	hoje
Arica	do Pacifico	amanhã
Longhirst	do sul	a 23
Elbe	da Europa	a 25
Pernambuco	do norte	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 2.
Niger	da Europa	a 4 de junho
Bahia	do norte	a 5
Ceará	do sul	a 7
Ponca	de Baltimore	a 9
Neva	da Europa	a 9
Pará	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20

ILEGÍVEL

18 Epyngenia, parda, com 14 annos, filha de Bonifacia, do mesmo, por 600$.

19 Catharina, parda, com 37 annos, de José Isidoro Borges Leal e 20—Floriano, pardo, 13 annos, filho de Catharina, do mesmo, ambos por 850$

21 Antonia, preta, com 41 annos, de Candido Laurentino Henriques de Souza, e 22—Maria, parda, com 18 annos, filha de Antonia, do mesmo, ambos por 1:100$000, excluido o peculio.

Conjuges sem filhos menores

23 Salustiano, pardo, com 32 annos, de Jovino Bandeira, e 24—Silveria, parda 25 annos, mulher de Salustiano, do mesmo, ambos por 1:8 0$

25 Benedicto, preto, com 43 annos, de Angelino Nunes e 26—Joaquina, parda com 24 annos, mulher de Benedicto, do mesmo, ambos por 1:200$.

Mãis com filhos livres

27 Joaquina, parda, com 17 annos, de Francisco Ferreira Baltar, por 300$, excluido o peculio.

28 Maria Firmina, parda, com 27 annos, de Manuel Carpinteiro Peres, por 600$, excluido o peculio.

29 Luiza, parda, com 38 annos, de Carolino Lopes da Silva, por 200$ excluido o peculio.

31 Benedicto, pardo, com 30 annos, de Senhorinha Maria Simões Cruz, por 250$ excluido o peculio.

32 Maria, parda, com 30 annos, de José Lopes de Mello, por 25 $, excluido o peculio.

33 Anna, parda, com 25 annos, de Maria José da Silva Maia Santiago, por 200$.

34 Libania, preta, com 45 annos, de Jacquelina d'Albuquerque Cavalcanti de Lacerda, por 350$ excluido o peculio.

Faço saber tambem que opportunamente serão passadas cartas de liberdade aos seguintes escravos, cujo valor ainda depende de arbitramento.

8 Ana, parda, com 55 annos, de Antonio José d'Azevedo.

9 Maria, parda, com 17 annos, filha de Rita, escrava de Bellarmino Gonçalves d'Albuquerque.

10 Maria, preta, com 39 annos, do Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.

11 Francisca, parda, com 19 annos, filha de Maria, escrava do mesmo.

12 Cosme, pardo, com 16 annos, filho de Maria, escravo do mesmo.

13 Damião, pardo, com 16 annos filho de Maria, escrava do mesmo.

14 Amancio, pardo, com 14 annos, filho de Maria, escravo do mesmo.

16 Rachel, preta, com 19 annos, filha de Bonifacio, de Annunciado Camillo Alves da Silva.

30 Amancio, pardo, com 30 annos, de Maria Archanja Malheiros, de Mello.

Faço finalmente saber que se da importancia separada para alforria d'esses escravos que ainda não foram arbitrados restar alguma quantia será applicada na libertação dos que se seguem ao numero 34, guardada a ordem de sua collocação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente pelo qual são convidados os senhores ou seus procuradores, para que acompanhados dos libertandos compareçam na referida audiencia, munidos da matricula especial, e certidão que prove que nenhum dos mesmos libertandos esiveram fugidos seis mezes antes da classificação para receberem as respectivas cartas, nos termos do aviso de 9 d'Abril do anno proximo passado, e sob as penas da lei.

E este será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de maio de 1882.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O coronel João Baptista Pereira Lobo, juiz de paz mais votado da parochia do Poço da Panella, presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da mesma parochia, em virtude da lei, etc.

Faz saber que nos termos do art. 103 do regulamento eleitoral de 13 de agosto de 1881, hoje convoca aos Srs. juizes de paz João Ignacio Ribeiro Roma, Dr. Paulo José de Oliveira e Mathias Muniz Tavares; e aos Srs. immediatos em votos, Francisco José Vianna, Manoel Joaquim Carneiro Monteiro e José Ignacio Pereira da Rocha, para que no dia 2 do mez de junho proximo vindouro, ás nove horas da manhã, compareçam no consistorio da matriz desta parochia, afim de nomear-se o presidente e membros da mesa eleitoral da 2ª secção da mesma parochia, que tem de proceder a eleição de um senador por esta provincia, na capella do Monteiro, sendo que os que faltarem, sem causa participada, punidos com as penas e multas do § 14 do art. 232 do mesmo regulamento.

E para constar mandou passar o presente, affixal-o na porta da igreja matriz e publical-o pela imprensa

Parochia do Poço da Panella, 20 de maio de 1882.

Eu Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão de paz o escrevi.

João Baptista Pereira Lobo.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito provedor de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que a requerimento do Dr. Francisco José Cyrillo Leal, testamenteiro inventariante dos bens do finado major Francisco Muniz Tavares, e em cumprimento do accordão proferido no respectivo inventario, será vendido em tres praças deste juizo para pagamento da viuvena, compra de 25 acções da Companhia do Beberibe, e despezas judiciaes, o sobrado de um andar n. 23 da rua de Vital de Negreiros outr'ora pateo do Terço, com 3 portas de frente, varanda de ferro, medindo de largura 28 palmes, e de fundo 95, tendo o andar superior 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, e o pavimento terreo 1 salão e 1 pequeno quintal com sahida para a rua do Forte, solo proprio, avaliado em 10:0 0$000.

E não havendo quem chegue ao preço da avaliação, será effectuada a venda com o abatimento da quinta parte

E para constar mandei passar este edital que se a publicará pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de maio de 1882

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'este noticia tiverem, que tendo sido julgada fallencia casual, em segunda instancia, a fallencia do negociante Francisco de Paula Gomes, tem de proceder-se no dia 20 de julho corrente anno ao meio dia na sala das audiencias, a reunião dos credores da massa fallida para tratarem da concordata, se o fallido a propozer e quando a não propozer ou seja regeitada tratar se ha do contrato de união e eleição de administradores, na forma da lei.

Pelo que convoco os credores do mesmo fallido, para no dia e hora acima referidos comparecerem no lugar designado, sob pena de serem considerados os ausentes como adherentes á concordata, se d'ella se tratar

Outro sim advirto que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto; que não pó e o mesmo procurador representar por dous diversos credores, e nem a procuração se dada a devedor do fallido, tudo na conformidade do art. 842 do codigo do commercio.

E para constar mandei lavrar tres d'este theor, que serão afixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 17 de março de 1882

Eu José Franklin d'Alencar Lima, o subscrevi

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

DECLARAÇÕES

Conselho de compras da repartição da marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de Marinha, e aos navios de guerra fundeados no porto d'esta capital.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves, inspector faço publico que no dia 21 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, contrata se em conselho o supprimento de medicamentos á enfermaria de Marinha, e aos navios de guerra fundeados no porto d'esta capital, por 6 mezes a contar de julho vindouro.

As propostas deverão ser apresentadas n'esta secretaria em cartas fechadas até ás 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario, que desde já acha se exposto a consulta dos pretendentes.

O contrato será celebrado sob as seguintes condições:

1.ª Todos os medicamentos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelo fornecedor quando pedidos, immediatamente.

3.ª Ficam expostos a approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

4.ª O fornecedor pagará a multa de dez por cento do valor dos medicamentos que não entregar, e de vinte por cento o d'aquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros que sejam aceitos, e bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles porque se tiver de obter do mercado.

5.ª O fornecedor será pago da importancia de fornecimento que fizer, pela competente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entre linha ou rasura o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2.ª Não será aceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de cinco por cento do valor provavel ao fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, senão comparecer n'esta secretaria para assignar o contrato que for celebrado, no prazo de 3 dias contados d'aquelle em que fôr chamado pela imprensa.

3.ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes de firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula na Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão do contrato social, extrahida do registro da Junta Commercial.

4.ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados n'este annuncio.

5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos 3 dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6.ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, alem do prazo estipulado no contrato, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste, conforme á clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 11 de julho de 1877.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de maio de 1882.

Antonio da Silva Azevedo,
Secretario.

Indemnisadora

A direcção desta companhia procede a venda de 10 acções ns. 236 á 240 e 911 á 915, vagas pelo fallecimento de seu proprietario. Os senhores corretores geraes deverão fazer suas propostas até ao meio dia de 27 do corrente. Recife, 19 de maio de 1882.

— Achando se extrahidas as contas de differenças encontradas, por occasião da conferencia em despachos do mez de abril proximo passado, avisa se aos senhores interessados para virem satisfazel-as dentro de 8 dias, findos os quaes serão ellas publicadas no Diario Official. 2ª secção do Consulado Provincial, 17 de maio de 1882 — O chefe,

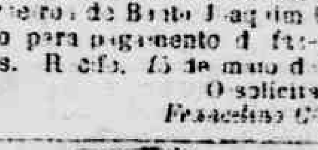
Manoel Pereira da Cunha.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

ESCRIVÃO REGO BARROS.

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda desta provincia se vende á em praça publica no dia 26 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, depois da audiencia deste juizo, a olaria sobre pilares de tijolo e cal com forno de cozinhar materiaes, situada na travessa do Cordeiro, lugar da Magdalena, freguezia de Afogados n. 42, com um grande terreno, tendo o mesmo duas frentes, uma para a estrada que vai para a Torre e outra para a mesma travessa do Cordeiro, medindo todo em 350 metros e 40 centimetros de comprimento, avaliado tudo em 2:3 0$, pertencente aos herdeiros de Bento Joaquim Gomes, e penhorado para pagamento de fazenda nacional e custas. Recife, 15 de maio de 1882

O solicitador,
Fraschina Cunha



Great Western of Brasil Railway

Esta companhia recebe propostas em carta fechadas, no dia 1 de junho proximo, até ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 18 para contratar o fornecimento dos seguintes materiaes para o semestre de julho á dezembro de 1882, entregues no armazem de qualquer estação da companhia:

Alavanca de aço, uma.
Aldrabas de ferro, uma
Aldrabas de metal amarello, uma.
Almagre, kilo.
Alvaiade de zinco, kilo.
Arame de cobre, kilo.
Arame de ferro, kilo.
Arame de latão, kilo.
Argolas de metal, uma.
Arruellas, uma
Azeite doce de Lisboa, litro.
Azeite doce fino, litro
Azeite de coco, litro.
Azeite de carrapato refinado, litro.
Azeite de carrapato não refinado, litro.
Baldes de sola, um.
Barril proprio para polvora, um.
Barrotes de pinho de Riga, um.
Barrotes de pinho de resina, um.
Barrotes de madeira sicupira, massaranduba, páo carga e outras madeiras de qualidade igual, até 6 metros de comprimento e de 4 até 10 pollegadas quadradas cada um.
Borracha em lençol SS, kilo.
Borracha em lençol (vulcanisada), kilo.
Breu, kilo.
Brocha para caiar, uma.
Brocha para pintar, uma.
Bronze, kilo.
Bronze de ferro, kilo.
Cabo de cairo, kilo.
Cabo de couro, kilo.
Cabo de manilha, kilo.
Cabo novo de linho alcatroado, kilo.
Cadeados de ferro, um.
Cadeados de metal amarello, um.
Cadeiras (austriacas) com assento de palhinha, uma.
Caibros, um.
Cal branca, litro.
Cal preta, litro.
Cal de Lisboa, litro.
Canos de chumbo, kilo.
Canos de barro, metro.
Carros de mão, um.
Cera amarella, kilo.
Cera preta, kilo.
Chumbo em lençol, kilo.
Chumbo em barra, kilo.
Cimento (barrica), uma.
Cobre em varão, kilo.
Cobre em folha, kilo.
Cobre em lençol, kilo.
Cola da Bahia, kilo.
Cor[...] de sola [...], metro.
Correia de sola singela, metro.
Corrente de ferro, kilo.
Cravos de ferro, kilo.
Cré, kilo.
Dobradiças de ferro, par.
Dobradiças de metal amarello, par.
Enchadas, uma.
Escovas inglezas uma.
Escovas de arame, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Estanho em vergas, um.
Fechadura de ferro, uma
Fechadura de metal amarello, uma.
Ferrolhos de metal amarello, um.
Ferro inglez em lençol, kilo.
Ferro inglez em canton, kilo.
Ferro inglez em varão redondo SS, kilo.
Ferro inglez em varão quadrado, kilo.
Ferro inglez Lovo Moor em varão, kilo.
Ferro inglez Moor em barra, kilo.
Ferro inglez Moor em lençol kilo.
Ferro de Suecia em barra, kilo.
Folha de Flandres, kilo.
Funil de folha, um.
Gaz.
Globos de vidro.
Graxa do Rio Grande do Sul (bexigas), kilo.
Lampeões SS, um.
Lanterna patente, uma.
Latão em lençol, kilo
Lenha, carga de 60 pedaços, uma.
Limas de aço, uma.
Lampeões, um.
Lixa de vidro, folha.
Lixa de esmeril, folha.
Lona ingleza, metro.
Machados, um.
Merlim, kilo.
Moinho para tinta, um.
Moitões bronzeados, um.
Ocre, kilo.
Oleados para mesa, metro.
Oleo de linhaça, kilo
Parafusos de ferro SS, um.
Parafusos de metal SS, um.
Pás de ferro, uma
Pavios para lampeões, kilo.
Pedras de amollar, uma.
Pelle de marroquim, uma.
Peneira de arame SS, uma.
Peneira de palha SS, uma.
Pontões com topes, um.
Pinceis, um.
Pó preto, kilo.
Pranchões de pinho de resina, de 3 e 4 pollegadas de grossura, pé inglez.
Pranchões de madeira amarella de diversos tamanhos, cada um.
Pranchões de madeira sicupira e massaranduba, de diversos tamanhos, cada um
Picaretas, uma.
Porcas de ferro de diversos tamanhos, uma.
Pregos de cobre ripar, kilo.
Pregos de cobre de costado, kilo.
Pregos de cobre para forros, kilo.
Pregos de ferro ripar, milheiro.
Pregos de ferro de batel grande milheiro
Pregos de ferro de batel pequenos, milheiro.
Pregos de ferro de costado, kilo.
Pregos de ferro caibraes, kilo.
Pregos de ferro de assoalho, cento.
Pregos francezes, kilo.
Raspas de ferro, uma.
Ratoeiras, uma.
Rebites, kilo.
Rebollos, um.
Relogios, um.
Ripas, cento.
Safras de ferro calçadas, uma.
Sebo em pão, kilo.
Secante de zinco, kilo.
Serrotes para madeira, um.
Sola ingleza, kilo.
Taxas de cobre kilo.
Taxas de ferro, milheiro.
Telhas de barro, milheiro.
Telhas de zinco SS, uma.
Tijollos inglezes, um.
Tijollos de alvenaria, milheiro.
Tijollos de ladrilho, milheiro.
Tinta branca de zinco preparada, kilo.
Tinta preta preparada kilo.
Tinta verde preparada kilo.
Tinta azul preparada, kilo.
Tinta de outras côres preparada, kilo.
Tinta em pó, kilo.
Tinteiros de estanho, um.
Torneiras de metal SS, uma.
Torno de ferro para bancada, um.
Torno pequeno para mão, um
Traves de qualidade, uma.
Trincal kilo
Tubos de metal, kilo.
Tubos de borracha, kilo.

Condições.

1.ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhes forem pedidos pelo almoxarifado, no prazo de tres dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo superintendente.

3ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos artigos que forem julgados precisos pelo superintendente.

4.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella se declare, por extenso o preço de cada artigo

4.ª Todos os generos ficarão sujeitos a approvação ou reprovação de perito que fôr designado para examinal-os.

6.ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Contadoria á vista de um documento apresentado pelo fornecedor e carimbado pelo almoxarife da companhia provando ter recebido em boa condição, os ditos objectos.

Ailsa Janson,
Superintendente.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz e Antonio Martirs Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chales A. Craven,
Engenheiro gerente

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Graciliano Octavio da Cruz Martins, pagará, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde o 68º dividendo desta companhia na proporção de 3$000 por acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 15 de maio de 1882.

O secretario,
Luiz M. R. Valença

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—○—

Capital 10,000:000$000.

Recife, 1 de agosto de 1882.

AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 31

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes:
A companhia Alliança, na Bahia
» Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermo Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
José Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DIRECÇÃO DE THOMAZ PASSINI

HOJE
Domingo 21
RECITA EXTRAORDINARIA
UN BALLO IN MASCHERA

Dansa no final do ultimo acto.

8 horas.

Trem até Caxangá e bonde para todas as linhas.

Terça-feira 23
12ª recita de assignatura
UN BALLO IN MASCHERA

8 horas.

AVISO
Em ensaio a linda opera
Linda di Chamounix

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os accionistas desta companhia a virem receber no escriptorio da estação de Cinco Pontas, o 37º dividendo concernente ao semestre findo á 31 de dezembro ultimo.

Escriptorio da superintendencia, 18 de maio de 1882.

Wells Hood,
Superintendente.

AVISO
Empreza do gáz

O gerente da empreza do gaz, retirando-se temporariamente para Europa, deixa o seu filho Arthur Craven encarregado do expediente do escriptorio da mesma empreza. Assim como será substituida a assignatura de C. A. Craven nos talões dos recibos particulares pela de F. Holmes. Recife, 17 de maio de 1882.— O gerente,

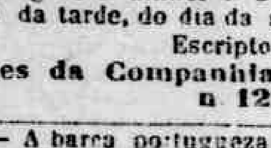
Chas. A. Craven.

MARITIMOS

Brigue «Damião»

Segue para o Rio Grande do Sul nestes dias, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se no escriptorio do Forte do Mattos n. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

— A barca portugueza *Minho* segue para o Pará com brevidade com a carga que obtiver; para fretes trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do norte, até o dia 26 do corrente seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

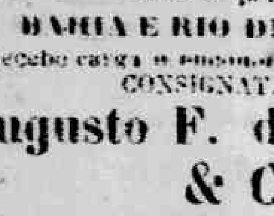
Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ PARA', MARANHÃO CEARÁ PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER
Comte d'Eu



Espera-se dos portos do norte até o dia 25 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para os porto da

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Recebe carga e encommendas.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Elbe

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante A. E. Bell

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para Lisboa e Southampton.

AVISO

Os seguintes vapores farão a escala nos mezes de maio e junho:

Elbe da Europa 25 de maio—para a Europa 29 de junho.
Tamar—para a Europa 29 de maio
Mondego—para a Europa 8 de junho.
Minho—para a Europa 14 de junho.
Neva da Europa 19 de junho—para a Europa 14 de julho.

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de terceira classe para Lisboa

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Vinda

Southampton....	1	9	24
Cherbourg	—	10	—
Carril e Vigo..........	—	—	27
Lisbôa	5	13	29
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*
PERNAMBUCO.........	19	25	10
Maceió	20	—	11
Bahia	22	27	13
Rio de Janeiro.........	25	30	16
Santos	27	2	—
Montevidéo	—	7	22
Buenos Ayres	—	9	24

Volta

Buenos Ayres.........	—	15	29
Montevidéo.......... ..	—	17	1
Santos..................	30	—	6
Rio de Janeiro.........	3	24	9
Bahia	6	27	12
Maceió	—	28	—
PERNAMBUCO.........	8	29	14
S. Vicente (Cape Verde)	—	6	*
Lisbôa	21	13	26
Vigo	—	—	28
Southampton...........	25	17	1

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Para Lisboa e Porto

Seguirá para os portos indicados com brevidade possivel, por ter grande parte da carga engajada, a barca portugueza *Improviso C.*; trata o resto que lhe falta a frete e mais de tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 69.

PARA'
Barca portugueza «Novo Silencio»

Vai sahir com brevidade por ter a maior parte da carga engajada; para o resto trata-se com o capitão a bordo, ou á rua do Apollo n. 30, 1º andar.

LEILÕES

Leilão

— Segunda feira 22 deve ter lugar o leilão de differentes mercadorias, no trapiche Conceição na Alfandega, veja se o edital n. 32.

— Terça feira 23 o dos salvados da barca americana «T. Jeffie Southard» vinda ultimamente do norte de conformidade com os annuncios em outro lugar e com os impressos avulsos distribuidos pelo agente Pinto.

— Sexta feira, 26, o de bons moveis, louça e vidros; o Diario de segunda feira dirá o sobrado e quaes os moveis e mais objectos.

LEILÃO

De 9 barris com tinta para impressão e cerca de 500 latas com sardinhas de Noruega e vinhos de differentes qualidades.

Segunda feira 22 do corrente
A's 11 horas da manhã
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

LEILÃO

Da casa terrea da rua da Viração n. 1 em chão proprio
Segunda-feira 22 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De carroças americanas, rodas avulsas e pertences, 3 caixas com roupas e calçados, entre os quaes 12 pares de botas de borracha. Bens pertencentes aos salvados da barca americana «T. Jeffie Southard»

Terça-feira 23 de maio

AGENTE PINTO

Por occasião do leilão das ferragens, generos, cabos, machinas e outros artigos; bem como 2 orgãos, 200 caixas com milho em latas, 112 bacias de agata e 1 balança ingleza grande.

Agente Burlamaqui
LEILÃO

De bons moveis com pouco uso, 1 rica costureira e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

Terça-feira 23 do corrente
A's 11 horas
Na Passagem da Magdalena depois da ponte grande

O agente acima levará a leilão, autorisado por uma pessoa que retirou se para o Rio de Janeiro, 1 piano forte de Blondel, 1 mobilia austriaca com tampo de pedra, 1 mesa elastica, 1 toilette com espelhos, mesas, guarda roupas, lavatorios, cadeiras de junco, com aparadores, guarda louça, cama franceza, marquezões e outros muitos moveis, etc. Os Srs. pretendentes terão passagens gratis no bonde que parte ás 10 ½ horas da manhã da rua do Brum.

Grande e variado Leilão

Dos salvados da barca americana «T. Jeffie Southard»

Vindos do norte no vapor *Ipojuca*, hyate *D Julia*, barcaças *Camões*, *Riachuelo*, *Menerva*, *Flor do Rio* e cuter na canal Colombo

CONSTANDO:

De caixas com lampeões barricas socregos de differentes tamanhos e qualidades, parafusos com porcas, dobradiças, carroças, casarolas, panelas, e chaleiras de gara, gradeles de arame para passarinhos, pranchões de faia, ferro em vergas, folhas, chapas, canos grossos e finos, machinas de moer trigo, dados para serrar, ratoeiras de ferro, fogões de ferro, folhas de ferro galvanisado, frascos grandes para botica, folhas de zinco, caixas com frascos com milho, verges de ferro, roliças e chatas, fechos de ferro, eixos, buchas e muitos outros artigos de ferragens.

Cabos de linho e alcatroado em peças, 1 virador grosso, 1 busina, 2 sinetas, corren-

tes, m nô s, barris com wi-ky e com leo, carne salpreza, gesso.

A os de madeira e raios para carros, rodas avulsas para carroças armadas e por armar.

Terça-feira 23 do corrente

Nos armazens alfandegados da Companhia Pernambucana

O agente Pinto levará a leilão em continuação, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença de empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por autorisação dos agentes da companhia de seguros de New York, com assistencia do Sr. consul americano, os salvados da barca americana *T. Jeffie Southard* vindos ultimamente do Rio Grande do Norte e existentes nos armazens alfandegados da Companhia Pernambucana

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

(Em continuação

Venderá o mesmo agente 2 orgãos, seraphinas, e cerca de 400 caixas com milho em conserva que fizeram parte dos mesmos salvados.

Leilão

de uma balança ingleza nova e perfeita.

Terça-feira 23 do corrente

A's 1 hora da tarde

Em frente do palacete da Companhia Pernambucana

Leilão

Da armação de amarello, calçado de diversas qualidades, 1 machina de applainar, 1 dita para firma da casa, formas de sapatos e mais pertences de uma officina de sapateiro e diversos brinquedos.

Quartafeira 24 de maio

A's 11 horas em ponto

Na loja do sobrado n. 28 da rua da Imperatriz

Pelo agente Martins

Grande e variado LEILAO

De objectos velhos e novos, bons e ruins, porem tudo é pechincha por serem vendidos ao correr do martello.

Constando de grande quantidade de grades de ferro de diversos tamanhos e misteres, bandeiras e portas de caxilhos com vidraças, 1 excellente escada de volta, diversos lotes de madeira de pinho, louro e amarello, porção de pannos de estopa, filetes, carteira, canteiro para barril, bahus, mesas, cadeiras, marquezas, lanternas, candelabros, chicaras e pires, porcelana dourada para mesa, 90 milheiros de palha de cigarros, 200 chapéos de palha de carnaúba, 20 ditos de palha fina para crianças, camas de ferro, ditas de madeira, 4 duzias de cognac fino e muitos outros objectos existentes no armazem n. 10 da rua do Rosario.

Quarta feira 24 do corrente

A's 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão de todos objectos acima mencionados.

Leilão

De 1 rico relogio em um grande quadro com musica e linda vista, 1 serafina, moveis, louças e crystaes.

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 2 espelhos grandes dourados, 1 quadro grande dourado com relogio e musica, 4 jarros para flores, 2 serpentinas de crystal, 2 escarradeiras, 2 cadeiras de balanço.

Uma serpentina, 1 estante envidraçada com secretaria e commoda, 2 consolos com pedra e espelhos, 1 mesa redonda com pedra.

Uma cama franceza de jacarandá obra nova e gosto, 1 commoda com pedra, 1 rico guarda-roupa, 1 guarda roupa, 1 meia commoda, 1 marqueza, 2 cabides, 1 lavatorio com pedra, 1 bidet.

Uma mesa de jantar, 2 guarda louças envidraçados, 1 aparador grande com armario, 2 ditos torneados, 2 cadeiras de balanço, 19 de guarnição, 1 relogio, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito de almoço para chá, 1 galheteiro, garrafas, compoteiras, copos, calices, 1 fôrma queijo, 2 castiçaes com mangas Flandres, bacias e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 26 do corrente

Por intervenção do

Agente Pinto

No sobrado do largo da matriz de Santo Antonio

Em que morou o Dr. João Baptista Casanova, o qual retirou-se para Europa

O leilão principiará ás 10 horas, e a entrega effectuar-se-ha no mesmo dia

Segundo leilão

De metade do sobrado de 4 andares e sotão da rua do Bom Jesus n. 42

Sexta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins, levará a leilão pela 2ª vez por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú e a requerimento do Conde de Gaston, metade do sobrado acima pertencente ao casal da finada Condessa do Gaston, cujo bem foi separado para pagamento de dividas do mesmo casal.

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite que seja muito boa: na rua da Gloria n. 39.

Para senhoras e meninas

Acaba de chegar nova fartura de sapatõzinhos de phantasia, inglezes e francezes, para senhoras e meninas; na loja denominada Vapor Francez á rua Nova n. 16.

— Traspassa se uma loja na rua do Cabugá só com armação e boa para qualquer negocio, a tratar na rua do Rosario n. 22, loja.

— Offerece se uma senhora com habilitações para leccionar primeiras lettras, portuguez, francez arithmetica, geographia, trabalhos de agulha e dezenho, nesta cidade ou fora della, em qualquer engenho; para informações, na rua Nova n. 13

— Ainda se precisa de uma ama para serviço interno de casa de familia; na praça do Conde d'Eu n. 28, 1º andar.

Precisa se de um menino para guia de um homem cego: a rua da Detenção adiante a venda do Sr. Abel casa n. 6, que achará com quem tratar sua paga.

Ama Precisa se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar em Fernandes Vieira n. 68, taverna.

— Precisa se de um bom copeiro; no Caminho Novo n. 118 A.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pequena familia, prefere se escrava; na rua do Hospicio n. 33.

— Precisa se de uma preta de meia idade para vender na rua; na rua da Soledade numero 62.

— Precisa se de uma ama para lavar, engommar e tomar conta da casa de um homem solteiro: na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de um feitor perito; na rua do Vigario Thenorio n. 12. Na mesma casa compra-se uma carroça com boi.

Quem perdeu uma certa quantia do dia 13 do corrente em diante, queira deixar os signaes em carta fechada com as iniciaes M. B. no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, tendo porém de pagar o nome o presente annuncio e outras pequenas despesas.

— Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 1.

— Os Srs. João Antonio Pereira, Amaro Tavares, Berenocio de B. Barreto, Joaquim de Oliveira Mello, Joaquim Barros, Luiz Ferreira da Cruz e Pedro Dias de Assis, são rogados a vir ao Bazar de Londres, á rua do Marquez de Olinda n. 28, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se alugar uma escrava ou um moleque para vender na rua; a tratar na rua da Conceição n. 40. Na mesma casa dá se bolo de vendagem sobre fiança

Contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS
o BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE
é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.
PARIS, 22, rue de la Bruyère
Exigir a assignatura E. Boille — EM PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Co.
Contra as Nevralgias, Rheumatismos, etc. O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE.

PAPEL RIGOLLOT
ou MUSTARDA em FOLHAS para SINAPISMOS
O mais seguro e prompto dos Revulsivos
Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.
P. Rigollot
Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
Em LONDRES e em BRUXELLAS
Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.
L. T. PIVER PARIS
EXPOSITION UNIVle 1867
LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE AO OPOPANAX
Essencia ... de OPOPANAX
Agua de toucador ... de OPOPANAX
Sabão superfino ... de OPOPANAX
Pomada finissima ... de OPOPANAX
Oleo superfino ... de OPOPANAX
Cosmetico finissimo ... de OPOPANAX
Pos de arroz ... de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro ... de OPOPANAX
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA America.

O UNICO VINHO
ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do
OLEO DE FIGADO de BACALHAU
é o
Vinho
ao Extracto de Figado de Bacalhau de CHEVRIER
Desconfiar das falsificações e das imitações.
Exigir a assignatura CHEVRIER

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7 Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO
COM O EXTRACTO DE
JANAUBA
PREPARADO POR
G. BRAZ DOS SANTOS
PHARMACEUTICO DO
Grande Hospital Pedro II

Preparação poderosa para em poucos minutos fazer desapparecer a dôr rheumatica mais instensa.

A experiencia tem mostrado que o uso deste medicamento externo, no tratamento do rheumatismo de qualquer especie que elle seja, quasi nunca deixa de dar aos doentes grandes melhoras, terminando sempre pela cura se sua applicação continuar.

A cada frasco acompanha um prospecto com as precisas explicações para seu modo de emprego.

Vende se nas principaes pharmacia e drogarias desta cidade e em casa do fabricante, á rua dos Prazeres n. 23.

Preço 1$000

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 3.743 com a sorte de 4:000$ 2 quartos n. 90 com a sorte de 800$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (223ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da Igreja de Santo Amaro das Salinas (224ª) que se extrahirá na segunda feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, o de n. 8 á rua do Fogo, e um pequeno sitio com casa no Espinheiro; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Pede se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, estudante do 2º anno da Faculdade de Direito, filho do Maranhão, que venha restituir a importancia de suas mesadas já recebidas, assim como a mobilia que alugou no pateo de S. Pedro n. 17

— O Sr. João Gonçalves dos Santos Junior appareça no pateo de S. Pedro n. 17, afim de entender se com a viuva para restituir o que está em seu poder.

— Pede-se ao Sr. José Affonso do Rego Barros Filho que appareça para aquelle negocio que o Sr. não ignora.

— Pede se encarecidamente ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, que já fizeram em março do corrente anno dous annos que o Sr. alugou a mobilia e não quer nem pagar o aluguel nem restituir a mobilia.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna; na rua estreita do Rosario n. 18.

— Precisa se comprar uma casa com gaz agua e quintal grande, e que tenha nunca menos de 10 quartos e seja na rua Imperial ou no bairro da Boa-Vista; quem tiver deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. R.

— Uma pessoa habilitada se offerece para leccionar latim e primeiras lettras em algum engenho: quem quizer utilisar-se de seus serviços, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 28, que encontrará informações a respeito.

— Aluga-se para todo serviço de casa de familia uma mulatinha de 15 annos; a tratar na rua do Imperador n. 16, 2º andar.

A BELLEZZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da
PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS
L. LEGRAND, PARFUMEUR fournisseur de plusieurs cours 207, RUE St HONORÉ, PARIS
Esta CREME amacia e branqueia a PELLE e DA-LHE A TRANSPARENCIA e o FRESCOR DA MOCIDADE mesmo na mais avançada idade
Preserva tambem o rosto de tisna, das sardas e das rugas.
ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle Faz desapparecer as sardas.
ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.
ESS-ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas. Adoptados pela moda.
ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Produzindo o aveludado do pecego.

ORIZALINE DE JAMES SMITHSON
Um unico Vidro Basta para dar Immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua côr natural Qualquer que ella seja
207 rue St HONORÉ, PARIS
L. LEGRAND
A venda em casa de todos os cabelleireiros
E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS
ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e cabellereiros da America.

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS
ROYER PHARMACIEN 225 RUE St MARTIN PARIS
CONVULSÕES das CRIANÇAS

FALSIFICAÇÕES & IMITAÇÕES
do XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT
A grande reputação universal do XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT augmentando diariamente, acarreta após elle numerosas falsificações e imitações que são mandadas, a preços baixos, da Allemanha, da Hespanha e mesmo de Paris, para o Brazil, toda a America do Sul e outros paizes d'além mar.
Só podemos garantir os effeitos do verdadeiro Xarope depurativo do Doutor Gibert, approvado pela Academia de Medicina de Paris, autorisado pela Junta de Hygiene do Brazil e preparado exclusivamente na Pharmacia BOUTIGNY.
Os vidros da Pharmacia Boutigny levam inscripto no rotulo e no papel que os envolve as palavras seguintes impressas em Francez:
Gibert — PHARMACIE BOUTIGNY DESLAURIERS Successeur, 2, rue Poissonnière et rue de Cléry, 31, PARIS — Boutigny
SIROP DÉPURATIF IODURÉ du Dr GIBERT
Os envoltorios, os rotulos e as bandas levam impressas com tinta encarnada as firmas á cima.
Os envoltorios levam, alem disto, impressos com tinta azul e não collados os sellos do Governo Francez.—Os vidros não revestidos destes signaes serão considerados como falsificações ou imitações mais ou menos perigosas.—Todas as imitações ou falsificações devem ser regeitadas e communicado o nome do vendedor ao Snr Boutigny-Deslauriers, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

BRONCHITIS ◦ CONSTIPAÇÕES ◦ CATARRHOS
Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE de FAIA do Dr FOURNIER é de uma grande efficacia no tratamento das Affeições pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções como a quinina contra as febres.
As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr FOURNIER
Vós todos que soffreis do peito, experimentai as Capsulas do Dr Fournier. — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de Vinho creosotado e Oleo creosotado.
DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Ca, e nas principaes Pharmacias.

Espanadores

Fazem-se espanadores para encommendas, brancos, para presentes; na rua da Restauração, antiga da Guia n. 52.

ALUGA-SE

um pequeno sitio no becco do Espinheiro, rua de Santo Elia n. 4; a tratar na rua de Santo Amaro n. 23, taverna.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha abundante leite: a tratar na taverna do Sr Domingos, á rua do Motocolombó n. 56 A, em Afogados.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Imperador n. 8

Ama Precisa se de uma ama para o serviço de uma criança; na rua da União n. 69.

AMA Precisa se de uma para cozinha, que seja perita no officio; na rua Duque de Caxias n. 95.

AMA Para casa de pequena familia precisa se de uma ama: trata-se na rua do Imperador n. 41, 1º andar.

Ama Na rua Sete de Setembro n. 12, precisa-se de uma ama para tratar de crianças.

Medalha de OURO, Paris.
Xarope
FERRUGINOSO
LAROCHE
QUINA-LAROCHE
Este Xarope substitue os Vinhos e Elixires nos casos em que o seo uso apresente qualquer difficuldade ou pela tenra idade ou pelo estado d'irritação do doente.
CONTRA
ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.
PARIS, 22, RUE DROUOT E PHARMACIAS.

Costureiras

Precisa-se de costureiras; na rua do Imperador n. 5, 2º andar.

Calçados

Pedro Antunes & C. recebeu grande variedade de calçados inglezes e francezes para homens e rapazes á elles, em quanto é tempo: na rua Duque de Caxias n. 63. Nova Esperança.

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES
É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr J. C. AYER & CIA Lowell, Mass. E.U.A.
DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogaria

Ao commercio e aos senhores proprietarios

Evaristo Rodrigues Vianna propõe-se para todo e qualquer serviço tendente á sua arte, como seja: estucador, pintor a oleo e a fresco, fingir marmore em qualquer casa, afinal tudo quanto for tendente á sua arte. Póde ser procurado á rua de S. João n. 67 H, ou á rua do Bom Jesus n. 41 (antiga Cruz) que darão informações.

Burro furtado

Do engenho Páo Sangue, proximo a estação de Gamelleira, furtaram na noite de 19 de abril deste anno um burro crioulo, preto, cabelludo e bastante novo, com os ferros no lado direito T e outros, e no lado esquerdo O Foi conduzido por um pardo claro, baixo e grosso, de nome Manoel Norberto, que diz ser morador em Terra Nova ou Panellas, o qual tambem roubou uma bolsa de viagem e uma cangalha com capa de couro no mesmo engenho e na mesma noite do desapparecimento do burro. Roga se ás autoridades policiaes a apprehensão do dito ladrão e o burro, gratificando se com a quantia de 50$000 a quem o trouxer no mesmo engenho, ou no Recife aos Srs. Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

Aluga se

a loja do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 68, com armação propria para negocio, ou vende-se a armação; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 59

Um amigo do finado desembargador Sebastião Cardoso, convida aos amigos do mesmo finado para assistirem ás missas que por sua alma se hão de celebrar na igreja matriz da Boa Vista ás 8 1/2 horas da manhã de 24 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Gonçalo Lopes de Medeiros

Constança J. de Medeiros Lages, seus filhos e Anacleto Lopes de Medeiros (ausente), tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido no Passo de Camaragibe no dia 16 do corrente, o seu presadissimo irmão e tio Gonçalo Lopes de Medeiros, convidam a todos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 7 horas da manhã de 22 do corrente, setimo dia de seu passamento; desde já confessam se eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Anna Pedrosa da Costa, Luiza do Sacramento Costa e Antonio Pereira Lopes agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado marido, filho e cunhado, Pedro José R. da Costa; e de novo convidam seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandam resar terça-feira 23 do corrente, na igreja da Madre de Deus ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam gratos.

Maria das Neves Vieira Boulitreau

O Barão e a baroneza de Arraripe, Francisco Pedro Boulitreau, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho, João Vieira da Cunha, Normando Vieira da Cunha, Paula Cavalcante Vieira da Cunha, agradecem a todos seus amigos e parentes que assistiram os ultimos suffragios de sua sempre lembrada filha, esposa, irmã e cunhada, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar pelo setimo dia de seu fallecimento, na terça-feira, 23 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na matriz de S. José, e ás 8 horas na capella do engenho Novo do Cabo, a que por tão piedoso acto ficarão penhorados.

Bononia Galeno Coelho

Joaquim Galeno Coelho, Maria Clara Galeno Coelho, Filomena Galeno Coelho, Julia Galeno Coelho, Maria Galeno Coelho e José Roberto Galeno Coelho agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico sua presada filha, irmã e sobrinha, e de novo as convidam para assistirem as missas que por seu repouso mandam resar na igreja de S. Pedro, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, setimo do seu passamento.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe; a tratar na rua larga do Rosario n. 40, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma, para fazer o serviço interno de uma casa de familia, e comprar: na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Refinação

Precisa-se de batedores; na rua Direita numero 10.

Attenção

Precisa se fallar com o Sr. Francisco Gonçalves do Rego Barros, empregado na secretaria da Assembléa, á rua do Imperador n. 73, a negocio de seu interesse.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para casa de pequena familia, que saiba cozinhar e engommar: quem quizer dirija se á estrada de João de Barros, sitio n. 21, ou annuncie por este jornal.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços; na rua da Praia n. 12.

AMA Precisa-se de uma; na rua de Hortas n. 118

Ama Precisa-se de uma que saiba engommar e cosinhar com perfeição, a rua do Marquez de Olinda n. 26.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pequena familia, na rua da Concordia n. 179

Ama Precisa se de uma perfeita cozinheira e de um criado, para casa de homens solteiros; na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

VINHO DE CHAPOTEAUT de PEPTONA PEPSICA
Alimentação — PEPTONES PEPSIQUES — Nutrição
O unico que tem obtido relatorios favoraveis dos Medicos dos seguintes Hospitaes de Paris: PITIÉ, LARIBOISIÈRE, ENFANTS ASSISTÉS, BEAUJON, etc., etc.
Os alimentos diarios são transformados pelo succo gastrico do estomago em uma substancia assimilavel chamada Peptona a qual passa directamente para a circulação para formar a carne, os musculos, os ossos. Porem quando o estomago está doente, não tem mais a energia necessaria para digerir os alimentos. O Senr CHAPOTEAUT, com a carne de vacca transformada em Peptona por meio da pepsina, obtem um preparado exactamente semelhante ao formado pelo estomago o qual permitte nutrir os doentes os mais gravemente affectados, mesmo quando o estomago se recusa á toda digestão.
CONVEM: Aos Anemicos, Aos tisicos, Aos doentes do estomago, Aos Convalescentes,
Ás pessoas enfraquecidas pelo trabalho, as affecções cancerosas, os excessos, etc.
Facilita o crescimento das creanças, seu augmento de peso e nutre os velhos.
CHAPOTEAUT, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de commercio a retalho, tenha boa lettra e entenda alguma cousa de escripta; na rua Nova n. 13 se dirá.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrheas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

ALUGA SE

o sitio do finado Francisco Jorge de Souza, no Arraial, perto a estação da Casa Amarella com casa de pedra e cal, muitissimo abarsado, com pasto para 6 ou 8 vaccas de leite, muito boas baixas para capim e hortaliças, muito terreno para plantação de legumes, e excellente banho d'agua corrente. Para ver se e tratar no mesmo sitio ou á rua de Marcilio Dias n. 84, outr'ora rua Direita.

Advogados

Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do N. Machado Portella Junior, rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Abaixo o monopolio

Manteiga dinamarqueza de superior qualidade a 1$000 por lata de libra; na rua Direita n 24, padaria da viuva Constantino.

O Sr. Manoel do Nascimento Carlos Victal

E' rogado a apparecer á rua Duque de Caxias n. 77; loja

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira que entenda bem de cozinha; na rua do Visconde de Inhauma n. 43, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço; a tratar na rua do Apollo n. 12.

Pianista

Para reuniões familiares. Rua da Cadeia Nova n. 41

CAIXEIRO

Precisa se de um bom caixeiro de 14 á 16 annos de idade que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Visconde de Inhauma n. 43, refinação.

E' o caso

Perdeu se hontem ao saltar-se do bond, na curva da linha Ferro Carril de Santo Amaro, em frente á casa do commendador João Pinto de Lemos um relogio de ouro, para senhora, com uma pedra oval de Onix, sobre a qual está a firma T. D. entrelaçada e cravejada de perolas. Quem o tiver achado, queira restituil-o a rua da Saudade n. 14, ou rua 1º de março n. 6, loja dos Srs. J. Krause & C., pois, será generosamente recompensado. Previne se e pede se aos Srs. ourives, que o apprehendam, no caso de ser offerecido para compra.

Recife, 17 de maio de 1882.

Attenção

Uma parda escrava que sabe cozinhar, engommar e outros serviços de casa, tendo um pequeno peculio para sua alforria, deseja contratar os seus serviços mediante a quantia de 400$ por quatro annos, afim de completar a importancia arbitrada para sua liberdade; a pessoa que quizer, póde dirigir-se a rua de Fernandes Vieira n. 63, que achará com quem tratar.

Ceará-Merim

Rio Grande do Norte

O abaixo assignado, senhor da propriedade Cruzeiro, incravada no termo de Canguaretama, por si e sua mulher D. Florinda Amelia de Albuquerque Maranhão Arco-Verde, declara ao rendeiro da mesma propriedade, Antonio José de Medeiros e a quem mais interessar possa, que nenhuma bemfeitoria faça d'ora em diante na referida propriedade, por quanto contratou vendel-a, e ficará assim extincto o contrato de arrendamento como é de lei, desde que nelle não ha a clausula de ficar a propriedade hypothecada para garantia do arrendamento. Ceará Merim, 11 de maio de 1882.

Manoel Maria Dantas Cavalcante.

Modista

Na rua Direita n. 98, casa terrea, acha-se a habil costureira e insigne modista D. Idalina Gonçalves Guimarães Ribeiro, que se incumbirá de costuras que já foram annunciadas no *Jornal do Recife*, sendo enxovaes e vestidos para noivas, roupas para crianças e vestidinhos para baptisados, toilettes de montaria para senhora, sendo tudo feito com promptidão e mais barato do que em outra qualquer parte.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 20 annos, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 23ª a sorte de 100$ em 2 quartos n. 3150, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 224ª a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, que tem de extrahir-se no dia 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 185
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a vender tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprazíveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife 1 ... março de 1881

[illegible]

PASTILHAS DE MASTRUÇO e angelim com chocolate

O Romedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra as Lombrigas: deposito

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39 Rosario da Boa Vista

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3

O encarregado fica esperando.

O D. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar se nesta capital dous ou tres mezes tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas

REMEDIOS HEROICOS

PELO

Bacharel M. de Siqueira C.

1º *Preservativo da erysipela,* para curar a Erysipela, e IMPEDIR SEU REAPPARECIMENTO, curar rheumatismo do peito, e a variola, ou bexigas.

2º—*Regulador da menstruação,* para falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de 4 grammas, com rotulo, rubrica manuscripta do autor, e acompanhados por prospectos.

Deposito unico:
Casa do autor, rua do Hospicio n. 50.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 11 á 12 annos, para compras e mais serviço de casa de pequena familia; na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar

Aluga-se o predio n. 4 á rua do Conde da Boa-Vista, com acommodações para familia

COMPRAS

Vejam

Compra-se em um dos arrabaldes desta cidade por onde passe uma das linhas de bonds da Magdalena ou Fernandes Vieira, uma casa terrea com sotão e com commodos para familia grande, sitio maior ou menor, com ou sem agua e gaz, cozinha separada, quarto para criado e cocheira; a tratar na rua de Santo Amaro n. 3, officina.

VENDAS

Vende-se

A casa n. 21 sita no largo do Mercado: a tratar na refinação á rua de Santa Rita Velha.

Casemira preta eniestada a 2$400

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superior casemira preta de cordãosinho diagonal, com duas larguras, propria para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 2$400 o covado; é grande pechincha; na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

LICOR TIBAINA

DE

Granado E. C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro «Licor Tibaina» de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35 Pernambuco.

Boi manso

Vende-se um boi manso, filho do pasto: em Santo Amaro, junto ao cemiterio publico.

Grandes pechinchas

EM

NOVAS FAZENDAS PARA VESTIDOS

A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Popelinas de lã, com desenhos de quadrinho sendo fazenda de muito gosto covado a	140
Linhos bonitos, linhos lisos e de quadrinhos proprios para vestidos e roupas de crianças, covado a	160
Gorgurão de lã muito bonito fazenda de gostos a Pompadour, sendo fazenda de muito maior valor, covado	200
Melpomenes fazendas de alta phantasia com delicadas cores para vestidos, covado a	240
Popelinas de lã, fazenda de muito gosto de muito boa qualidade com padrões inteiramente modernos, garantidas as cores serem fixas, covado a	300
Lãsinhas de alta novidade com padrões denominados Caramujos, sendo de grande phantasia a imitação de seda covado a	360
Japonezas; esta fazenda é o que tem vindo de melhor qualidade e de mais alta phantasia para vestidos, por serem de padrões chinezes e com as cores inteiramente firmes, covado a	400
Merinós, bonitos merinós de uma só cor assetinado, tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes tendo de todas as cores sendo ondeadas e furta cores a imitação de seda, covado a	640
Alpacas lisas de todas as cores fazenda de muito boa qualidade, covado a	400
Merinós pretos de duas larguras para vestidos, tendo de 1$400 o covado até	2$000
Baptistas de cores, padrões de muito delicadas cores fixas, covado a	200
Popelinas de puro linho e seda, sendo fazenda de grande phantasia, cores escuras e proprias para senhoras que usam de luto aliviado, covado a	800

De todas estas fazendas se dão amostras mediante penhor ou manda se levar em casa das Exmas. familias.

Isto na loja dos barateiros da Boa Vista de Alheiro & Silva

Vende-se

Os seguintes mappas geographicos com as respectivas guarnições: da Europa, Asia, Africa, Oceania, America do Norte e America do Sul; a tratar na rua Duque de Caxias, loja n. 60 A.

Boa acquisição

Vende se a armação e utensilios da taverna sita á rua do Bom Jesus n. 31; a tratar na mesma n. 33. Convem muito a um principiante por se vender barato.

Taverna

Vende-se uma taverna no lugar do Barro, praça do capim n. 84; a tratar na mesma.

Engenho Trombeta

Vende-se ou arrenda-se o muito conhecido engenho Trombeta, da comarca de Palmares, situado confronte a estação de Una, com muito boas terras, que dão para safrejar de 2.500 á 3 000 pães, é munido de uma nova e excellente machina á vapor, de força de 8 cavallos; a tratar no mesmo engenho com o proprietario, e para informações na rua do Rangel n. 48, 2º andar.

— Vende se a casa terrea do becco da Bomba n. 10, bem conservada; a tratar na rua da Viração n. 39.

Avariado

Carneiro da Cunha & C

Madapolão francez, boa vista, de 9$000 por 6$000, com pequeno toque! vestuarios de cretone para criança, 1$000 rs um. E' no 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do bilhar.

GRANDE LOTERIA DO YPIRANGA

Premio maior 200:000$

Acham se a venda os bilhetes da grande loteria do Ypiranga, inteiros, meios, quintos e decimos, a praça da Independencia n. 22, loja de Nogueira Lima & C., na mesma estão expostos a venda os bilhetes da loteria extraordinaria da provincia do Rio de Janeiro, cujo maior premio é de 200:000$000; corre á 10 de junho proximo.

GENEVE, PARIS, LONDRES, NEW-YORK

Para obter aos melhores relogios e as garantias mais sérias, se dirigir directamente ao deposito central na

Pendula Pernambucana

N. 5—Rua do Cabugá—N. 5

Casa de relojoaria, joias, brilhantes de

Eugene Goetschel

Pour obtenir les meilleures montres et les garanties les plus serieuses se diriger directement au depot central

N. 5—Rua do Cabugá—N. 5
Pendula Pernambucana

ASBESTO

TINTA D'ASBESTO (incombustivel).

Madeira etc pintada com esta tinta resiste a acção do fogo portanto é de grande utilidade para obras em theatros e lugares em que ha risco de incendio.

Não só é boa protecção a madeira contra o fogo, como de metaes contra oxidação e effeitos d'acidos.

Latas com 56 libras de tinta—preta, branca, encarnada, parda, amarella e azul

FIO E CORDOALHA (indestructivel).

Para cobrir tubos que conduzem vapor e mistere semelhantes.

FOLHA D'ASBESTO.

Para cylindros, juntas de canos etc. expostas a grande calor.

SACCOS DE PANNO D'ASBESTO.

Para a filtração d'acidos.

Unicos agentes para todo o Brasil dos productos d'Asbesto fabricados por John Bell

BROWNS & C.

31—Rua do Marquez de Olinda—31

Cebolas

Novas, em porção e a retalho, mais barato que em qualquer parte; na rua de Pedro Affonso ns 1, 9 e 21.

Chales fichus ou sahidas de baile a 2$500, 4$ e 5$000

Vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40, um elegante sortimento de chales fichus ou sahidas de baile, sendo de froco e de outros tecidos, e neste genero o mais lindo que tem vindo ao mercado, proprios para sahidas de theatro e baile, pelos baratos preços de 2$500, 4$ e 5$, é pechincha; na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C. ferragens de silver-plate, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

O calangro

vende papel para saccos, de uma e meia arroba, o melhor e mais barato; na rua da Madre de Deus n. 36.

Cofre

Na rua da União n. 54, vende se um excellente cofre francez, grande, por preço razoavel.

E' sempre novidades!!

No 59 Rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

Chales a Pompadour muito grandes, padrões inteiramente novos a 5$000 um.

Cretones allemães finos, que panno! a 260 rs. o covado

Ditos francezes finos, para todo preço.

Nansuks finas de cores a 180 rs. o covado.

Linhos lisos, padrões lindos a 210 rs. o dito.

Lãsinhas, frocos de neve, a 240 o dito.

Setinetas gravadas para partidas a 360 rs. o dito.

Lindos padrões de popelina de linho, cores ricas, a 160 rs. o dito.

Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado!

Alpacas de todos os preços e qualidades.

Fustão branco bordado a 560 rs. o covado.

Ditos de cores bordados a 440 rs. o covado, é barato!

Cambraia Victoria fina com 10 jardas a 3$800 a peça.

Flanella branca para coeiros a 400 rs. o covado!

Esguião de algodão para casaquinhos de senhoras a 3$500 a peça!

Peças de madapolão enfestado, para o mesmo fim, com 12 jardas por 3$000.

Ditas de dito pelle de ovo com 24 jardas a 6$500.

Bramante 4 larguras a 1$000 o metro, aproveitem.

Lençóes de bramante para cama 1$600 um, á elles!

Seroulas de dito, bordadas 16$ a duzia.

Brim branco fino de linho a 6 a 1$500 a vara!

Dito pardo lona bom a 540 rs. o metro, é pechincha!

Atoalhado bordado para mesa a 1$500 o oite!

Algodões largos a 4$000 a peça!

Toalhas alcoxoadas grandes 4$000 a duzia, vei para crer.

Cortes de casemira de gosto por 4$000, são e 5$000

Casemiras pretas diagonal a 2$000 e 2$600 o covado, duas larguras!

Muitas outras fazendas de moda por barato preço; assim como roupa feita e por medida.

O 59 da rua Duque de Caxias n. 59

Loja do

Carneiro da Cunha & C.

Não ha mais cabellos brancos!!

Pedro Antunes & C., acabam de receber a verdadeira tintura para acabar com os cabellos brancos sem offender a saude, afim de tornar os velhos moços, e os moços que soffrem d'esse mal; ao seu estado natural, e não parecerem velhos aos cincoenta annos. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

E' indispensavel

Pedro Antunes & C., receberam novo sortimento dos verdadeiros anneis electricos; para os nervos são especiaes, torna se quasi dispensaveis os banhos salgados. Assim como os verdadeiros colares electricos para dentição das crianças; que tornam se essenciaes sem offender as regras da hygiene, das pobres e innocentes crianças! Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Ao bello sexo

Para aformosear e amaciar a cutis é especial a verdadeira Veloutine de C. Tay: assim como muitas outras perfumarias, finas que recommendam se na loja Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias

As Exmas. senhoras

Pedro Antunes & C. tem um bonito sortimento de franjas pretas de seda, bicos pretos, ditos de linho. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Vende se

um cavallo de sella bem gordo, côr russo pombo, inteiro e com andares; a tratar no 1º andar da n. 36 á rua do Torres.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Setinetas lisas

A 500 rs

Chegaram para a loja dos barateiros da Boa Vista um grande sortimento das melhores setinetas lisas de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, vende se a 500 rs o covado; na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em cretones

A 400 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem os verdadeiros cretones francezes para vestidos com delicados padrões, tendo entre elles tambem padrões proprios para alivio luto, sendo fazenda de 500 rs. o covado, e liquidam-se a 400 rs. por haver grande porção, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$000, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostra

Cambraias transparentes

A 2$500 a peça

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende se peças de cambraia branca transparente, com 10 jardas, por terem um leve toque de avaria, a 2$500 a peça, é pechincha.

Aos cinco mil covados de novas popelinas a 300 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista, vendem uma grande porção das mais lindas popelinas brilhantes para vestidos, sendo fazenda de alta novidade com delicadissimas cores e liquidam a 300 rs. o covado por terem comprado uma grande porção ao contrario seriam para mais dinheiro; isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, de

Alheiro & Silva.

A fabrica Moreninha

Vende charutos fabricados nesta provincia a 1$000 o cento, e previne aos senhores tabaquistas, de que esta provida de um grande sortimento de fumos convenientemente preparados em Pajéú de Flores, cidade de Arêa e Bananeiras; preço modico, qualidade garantida.

Caixões vasios

de qualquer tamanho; vende se na travessa das Cruzes n. 10.

São elegantes

Fichus, gravatas, laços e pelerinas de pelucia e de seda de cores vivas e sortidas

Gravatas todas de seda, e laços de seda e renda.

Luvas de pellica com renda, de 3 e 4 botões.

Ditas de fio da Escocia com dedo, meio dedo e sem dedo, bastante compridas.

Ditas de retroz pretas e de cores.

Vestuarios de seda da China, de casemira e de brim, para crianças de 4 á 7 annos.

Lenços de cambraia de linho com listras e ramagens de seda, matisada.

Paletot para homem, de seda crua da China.

Plumas, ramos e rosas para chapéos e vestidos.

Luvas de pellica com 1, 2 e 3 botões.

Cestos de palha para costuras

Entremeios e babados bordados, tapados e transparentes.

Botões de seda para vestidos, cores sortidas.

Espartilhos de linho, atacadores e cordões de seda, de algodão e de linho para os mesmos.

E um lindo sortimento de caixinhas de madeira e de seda, e outros muitos objectos proprios para fazer-se presentes: vendem Candido do Amaral & C., rua Nova n. 2.

FUMILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Olinda

N. 3—Rua do Amparo—N. 3

Algum professor de musica militar que quizer comprar boas marchas, dobrados, walsas, duetos e mais algumas peças importantes e um baixo de dó, um fagote e mais alguns outros, dirija se á mesma casa acima, que fará todo negocio.

Vende-se

terra no Arraial por preço barato, propria para fazer sitios, e dous que estão feitos, com casas de taipa, novas e bem construidas, 400 á 450 palmos de frente, cacimba com muito boa agua, e perto da estação da Mangabeira de cima: trata-se no sitio contiguo ao do capitão Vianna, ou Manoel de Moura Esteves.

ELIXIR DE SPA

O melhor e mais hygienico de todos os licores

ACHA-SE EM CASA DE

HENRY SULZER

35—RUA DA CRUZ—35

Vende se por atacado e a retalho

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Charutos de Havana

Legitimos

Explendido sortimento a preços de 20$000 á 120$ o cento; receberam pelo ultimo vapor Bougard & C.

Farinha de milho

Vende se farinha de milho moida a vapor, muito fina, é da primeira qualidade, a 120 rs. a libra, a de segunda e terceira qualidade a 100 rs., e da quarta para mingau á a 80 rs., em arroba é mais barato; na rua do Sol velho numero 25.

COMPANHIA LYRICA

Exposição Universal

17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

A exposição Universal recebeu pelo ultimo vapor grande variedade de artigos proprios para theatro, como sejam: ricos e elegantes binoculos, leques, flôres, ricos e rendas alta novidade, plissés, franjas, fitas de muitas qualidades, gravatas, fichús em nulines de fió para senhora, não esquecendo as finas e agradaveis perfumarias, assim como grande sortimento de luvas de pellica, seda e de fios da Escossia, ultima moda.

Tambem se encontra grande variedade de artigos para presentes, ditos para entretenimento de crianças, bonecas, espelhos, bandejas, bengalas, chicotes, etc

O que se vende por preços reduzidos.

Na Exposição Universal

17—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—17

É INDISPENSAVEL

Visitar se o n. 20 da rua 1º de Março porque ahi se encontrará muitas pechinchas incontestaveis como sejam:

Brins de cores fixas fazenda superior a 1$400 a vara

Dito branco, com bastante corpo a 1$600 a vara.

Lençóes de bramante para cama franceza a 2$500 um.

Cobertas feitas á imitação de tacos, verdadeira pechincha a 3$000 uma.

Lenços de algodão embainhados 1$, 1$500 e 2$000 duzia.

Atoalhado de linho pardo, duas larguras, para colchão a 1$200 o metro.

Casimiras diagonaes, fazenda superior a 2$500 o covado.

Baptistes de cores fixas, sortimento variado a 200 rs. o covado.

Fichús a Pompadour e de tecidos diversos a 3$000 um.

Lindos desenhos de cretones claros a 400 rs. o covado.

Grande deposito de madapolão e algodão, mais barato do que em outra qualquer parte por serem artigos de importação directa

Ha constantemente bons artigos para homem como sejam camisas de peito triplo, collarinhos, punhos, meias, gravatas, etc. etc., e uma infinidade de artigos que se vendem com grande reducção de preços, os quaes se tornam enfadonho mencionar.

A' rua 1º de Março n. 20

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 4 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE MOURA

(*Continuação*)

D'ahi a necessidade de maior largueza na dotação das verbas

Emittido o seu juizo sobre a materia, passa agora a responder aos dous illustres deputados por sua provincia, que ha tempos censuraram a attitude da deputação pernambucana em a legislatura passada com relação á conservação do Arsenal de Pernambuco.

SS. Excs. arguiram essa deputação de indifferente; mas não têm razão nas apreciações que fizeram a respeito da questão

Por sua parte não defende o quinhão que lhe possa caber na elaboração dos orçamentos da Camara transacta: é só por amor á verdade historica que vem á tribuna descer a detalhes para esclarecer os nobres deputados sobre a posição assumida por seus companheiros na Camara passada, relativamente ao Arsenal de Pernambuco.

Analysa as [illegible] generica e especial, a reserva [illegible] navaes do Imperio, d'onde conclue que [illegible] economias feitas em virtude dessas [illegible] não affectaram tão fortemente o mencionado Arsenal como os de outras provincias.

Faz o historico dos tramites que seguio este negocio no parlamento, e, analysando as emendas, que a respeito foram apresentadas na Camara, por occasião de discutir-se o orçamento da marinha, diz que os liberaes não podem ser responsaveis pelos córtes, feitos no Senado, que transformam completamente os orçamentos. Mas responsaveis são os conservadores, que não protestaram contra esses córtes.

Esta discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Continúa a 2.ª discussão do orçamento da despeza do Ministerio da Justiça, com as emendas apresentadas e mais a seguinte que é lida e apoiada:

Supprimam-se as despezas com: um abegão 3:0$, um carreiro 438$, dous carroceiros 8 6$, dous serventes 870$, comedorias com estes empregados 933$; sustento, tratamento e ferragem dos animaes 1:0$000 Total [illegible]:0[illegible]$000.

«Na penitenciaria: um cozinheiro 600$ um hortelão 540$ quatro serventes [illegible], comedorias dos empregados..... [illegible] Total 3:826$000»

«[illegible] 4 de maio de 1882.—*Bezerra de Menezes.*»

O Sr Mafra (ministro da justiça) antes de entrar na materia do debate em resposta aos oradores que n'elle tomaram parte, julga do seu dever agradecer ao nobre deputado o Sr. Ferreira Vianna o concurso que prometteu ao Governo afim de que este se desempenhe dos encargos que lhe estão confiados.

Está de perfeito accordo nas observações por S. Exc. feitas a respeito do estado precario da nossa magistratura. Na verdade é tempo de erguer essa columna, base do edificio social, sem a qual não ha instituição que perdure.

A constituição estabelece a independencia do magistrado, mas por ora estamos muito longe de attingir o alvo do legislador constitucional.

O magistrado n'este paiz é uma continua independencia do poder publico. Portanto a primeira reforma a fazer é afastal-o completamente da influencia desse poder

Elle depende do Governo para os cargos de juiz municipal e de promotor publico, e para a sua reconducção. Quando vai receber a sua investidura perpetua parecia que devia acabar esse caminho de Asbaverus; mas não, continúa em novo trilho de pretenções e solicitações: desde juiz de direito até alcançar a 2.ª e 3.ª entrancias, e d'ahi até o Supremo Tribunal de Justiça, aonde chegam através dos maiores embaraços depois de uma vida cheia de sacrificios, e onde, quasi com os pés no tumulo, servindo a patria, antevê o quadro sombrio da miseria em que deixa a familia.

Eis a biographia do magistrado no Brasil. Não é possivel, portanto, que continue este estado de cousas.

O Sr. Andrade Figueira:—Vamos ao remedio.

O Sr. Ministro da Justiça diz que nesse intuito têm trabalhado todas as legislaturas; mas a reorganisação deste serviços tem esbarrando deante das condições especiaes do nosso paiz e dos nossos proprios costumes.

Ha certas theses acceitas por ambos os partidos, e uma d'ellas é a inamovibilidade dos juizes; porém, esta inamovibilidade não deve ser levada ao extremo, de sorte que a especie de collocação do magistrado em seu lugar não prejudique a ordem publica.

Para remediar o mal pensa o orador que em primeiro lugar o magistrado deve ser alheio ás attribuições policiaes, porque o serviço da judicatura com o da policia não se póde combinar sem prejuizo para qualquer desses dous serviços.

Uma outra these que tambem não admitte duvida é a da suppressão dos juizes municipaes, maxime desde que a ultima reforma considerou estes magistrados como simples preparadores de processos, missão que o orador não póde comprehender desde que ella é inherente a outros juizes.

Como consequencia d'esta suppressão torna-se indispensavel que nos termos sejam collocados os magistrados perpetuos, os unicos que a constituição recommendou, e cujas nomeações tem levado aos sertões a civilisação.

Tambem é idéa vencedora a necessidade que ha para a decencia da magistratura, da conversão dos emolumentos percebidos pelos magistrados em um imposto arrecadado pelo Estado.

Como consequencia da inamovibilidade, pensa que na promoção das comarcas de 3.ª entrancia deve predominar o principio da antiguidade, independente da acção do Governo.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—E quaes as vistas do governo para conseguir isso?

O Sr. Ministro da Justiça declara que não póde agora desenvolver quaes as vistas do Governo sobre este assumpto; entretanto promette trazer á Camara, brevemente, uma proposta no sentido de reformar a organisação judiciaria Se n'esta questão, a que chamara neutra, o Governo tiver o auxilio da minoria, não lhe será difficil realizar esta reforma.

Relativamente a penalidade e a construcção das prisões, a que se referiram os nobres deputados, diz que o nosso codigo, optimo aliás, resente-se de defeitos que convém corrigir, tendo em vista o progresso que o direito penal tem feito nos ultimos tempos; convindo tambem estabelecer um regimem para as nossos casas de prisões.

Essas casas são mal construidas, é verdade, mas a deficiencia dos recursos é a causa principal. A casa de correcção da côrte, por exemplo, foi construida precipitadamente; resente-se de innumeros defeitos, e é para remedial-os que o Governo está á espera que se diga a ultima palavra em materia de prisão penitenciaria, e muito mais agora que se procura com empenho a rehabilitação do condemnado.

Este, como muitos outros melhoramentos de que carece o nosso paiz, estaca diante da falta de meios.

Tomou na maior consideração as observações hontem produzidas pelo nobre deputado pela Bahia com relação ao presidio de Fernando de Noronha. S. Exc notou os abusos e a immoralidade que se davão n'aquelle estabelecimento, e concluio pela necessidade de uma reforma. Convém que ella seja precisa, porém não é possivel fazel-a de um momento para outro, sobretudo quando acarreta augmento de despeza, e a materia ainda não está estudada pelo Governo.

A respeito do que se deve fazer deste presidio variam as opiniões. O Sr. conselheiro Lafayette pensa que se deve ahi estabelecer uma penitencia, e um nobre deputado opina pelo estabelecimento de uma colonia penal.

O orador não concorda com o Sr. Andrade Figueira em que o governo tenha competencia para legislar sobre a divisão judiciaria das comarcas, attribuição que pelo acto addicional pertence exclusivamente as Assembléas Provinciaes.

Ao governo compete vasar o molde do poder judiciario, e decretar a respectiva despeza; mas ás Assembléas Provinciaes compete traçar o circulo em que se devem mover os agentes desse poder. Portanto, o poder legislativo, com relação á circumscripção territorial, não pode revogar o acto addicional. Logo não tem o direito de deixar de consignar fundos para a creação de termos e comarcas.

E se bem entendeu um parecer que com relação a esta materia firmou o Sr. conselheiro Paulino, e que vai ler, parece-lhe que está com a opinião desse nobre deputado.

Agora vai analysar as emendas que em nome da opposição foram apresentadas pelo Sr. Andrade Figueira.

Pede o nobre deputado a suppressão de dous correios da secretaria da justiça. Antes de tudo deve dizer que esta é a secretaria que mais reducções tem soffrido Ainda não ha muito se lhe supprimiram oito empregados. Quanto a esta emenda o orador não a póde aceitar porque não vê a necessidade da medida.

Propôz S. Exc. uma reducção na impressão do relatorio da justiça, reducção que o orador tambem não póde aceitar, porquanto os annexos não constituem materia que possa dispensar para conhecimento do corpo legislativo.

Não vê inconveniente algum em aceitar a emenda relativa á despeza completa com o supremo tribunal de justiça, porquanto se houver saldo, esse será recolhido ao Thesouro.

Quanto á emenda relativa aos juizes de 1ª instancia não a póde aceitar, porque evidentemente o nobre deputado equivocou-se subtrahindo a despeza que já estava votada no orçamento vigente sob a rubrica—novos termos e comarcas

Concorda com a emenda que se refere ao pessoal da secretaria de policia da corte, porque ella se acha de conformidade com as emendas da commissão.

A' emenda sobre—eventuaes e guarda nacional—tambem não hesita em aceital a, porque versa apenas sobre uma questão de fórma.

Quanto a suppressão da padaria e abegoaria da casa de correcção da corte, não a póde aceitar, porque, segundo dados que lhe foram fornecidos, verificou que a padaria tem até dado saldos que têm sido recolhidos ao Thesouro, e a abegoaria não se póde dispensar porque além da conducção de generos e material serve para a conducção de pedra que se extrahe nos terrenos do estabelecimento, e na qual se occupam os empregados para esse serviço contratados.

Tinha ainda muitas considerações a fazer, mas a hora está adiantada.

O Sr. Andrade Figueira: V. Exc. ainda não fallou na guarda urbana, cuja reducção propoz

O Sr. Ministro da Justiça acompanharia o nobre deputado nessa reducção, se visse que o podia fazer com vantagem mas por ora nada póde adiantar a respeito, porque não tem conhecimento perfeito da materia.

O Sr. Andrade Figueira:—A opinião sobre a guarda urbana está formada. Não póde ser mantida como está; é uma cousa inutil.

O Sr. Ministro da Justiça nota constantemente que o corpo de policia e a guarda urbana são insufficientes para policiarem uma grande cidade como esta. O que se podia fazer e substituir a quantidade pela qualidade. Mas não se julga habilitado para tomar a si a responsabilidade desse facto.

Passa a tratar de um assumpto que se prende aos negocios da justiça.

Hontem o nobre deputado por Minas, o Sr. Ignacio Martins, estranhou que o orador indagasse do procedimento de um juiz de direito em aviso, com relação a artigos de jornaes em que esse magistrado tinha sido accusado.

S. Exc. não devia estranhar o acto do ministro, tanto mais quanto era conhecido o motivo que o determinara. E' dos estylos da repartição da justiça que, qualquer que seja a accusação feita a um funccionario publico, a secretaria dirija-se logo ás autoridades superiores, pedindo informações sobre o cidadão accusado.

Vai ler o aviso que dirigio ao presidente da provincia, assim como o officio, que a este dirigiu o magistrado, por onde a Camara poderá verificar que o aviso em questão não era digno de tão acrimoniosos reparos.

Ainda ha pouco sobe quem era o accusado; como particular, sente que o acto se désse com o Sr. Dr Mello Franco, mas como ministro tem a consciencia tranquilla de que cumprio com o seu dever.

Dirá algumas palavras a respeito da sua posição quando membro da Assembléa Provincial de Santa Catharina. A suppressão da comarca de Itajahy foi assumpto de um requerimento apresentado pelo Sr. Taunay a que o orador não póde responder na occasião, no qual S. Exc. o figurou como iniciador da medida que suppria aquella camara.

O orador estava na côrte quando se iniciou aquella medida na Assembléa Provincial; partio para Santa Catharina e quando lá chegou já o projecto tinha passado em primeira discussão. Particularmente, fez ver aos seus amigos a inconveniencia do projecto, não foi attendido porque elles consideravam essa medida como negocio politico; o orador não quiz separar-se dos seus amigos e votou pelo projecto. Aceita a responsabilidade moral que lhe póde caber por esse facto. Os seus amigos reconhecendo que o facto não era regular, restabeleceram a comarca.

O orador não conhece o juiz de direito que foi da comarca, o Dr. Cedro, mas forma boa opinião da sua honestidade, o que se condemnava era a posição politica assumida pelo juiz.

O Sr. Taunay diz que o nobre ministro vai por bom caminho.

O Sr. Ministro da Justiça diz que a Camara terá notado a continuidade do Sr. Taunay na tribuna, occupando-se com persistencia do nome do orador. Sente que a sua posição não lhe permitta entrar em larga discussão com o nobre deputado, mas espera que não faltará para isso occasião opportuna.

O orador é filho de Santa Catharina, tem alli familia e a provincia julgará quem lhe presta melhores serviços, se o S. Taunay, se o orador.

O Sr. Geminiano não contava fallar a hora tão adiantada, mas confia na benevolencia da Camara.

Considera a reforma judiciaria como uma questão neutral e [illegible] no debate com vontade de ver elevada a magistratura. Julga como o Sr. Ferreira Vianna que os sacerdotes da justiça distam pouco dos sacerdotes da religião.

O orador descreve a posição precaria em que acha o magistrado no Brasil desde o começo da sua carreira, lutando sempre com a necessidade e com a dependencia em que se acha do poder executivo, não podendo por isso ter a independencia necessaria.

Nessa posição não póde o magistrado permanecer por mais tempo.

Entende que a lei de 3 de dezembro era preferivel á reforma, cuja execução tem sido causa de graves prejuizos soffridos pela justiça. Refere um caso, succedido com o orador quando chefe de policia, em que um homem apresenta-se-lhe declarando haver commettido um assassinato; não o podia prender porque não havia flagrante, ninguem conhecia o homem, não havia testemunhas; dentro o circulo traçado pela reforma, nada póde fazer. Lançou mão de meios indirectos e remetteu o criminoso á autoridade competente pedindo que lhe formasse processo, mas em caminho o criminoso evadio-se; e os que o conduziam não puderam ser processados porque o criminoso não era preso da justiça.

Entende que o melhor meio de dotar o paiz com uma boa magistratura é por meio do recurso. Estes, entretanto, mostram a superioridade intellectual se não dar a medida da moralidade e probidade do concurrente. Mas as informações particulares, a fama, os precedentes são meios de que se póde lançar mão para conhecer a moralidade do pretendente.

Chama a attenção do nobre ministro para o crime de furto de gado, que é frequente na sua provincia, e contra o qual a lei não dá garantia.

Occupando-se das prisões do Imperio, mostra que é esta uma das questões de que o Governo não deve arredar as suas vistas, porque interessa a todo o paiz; se não fôra fallar contra uma disposição de lei, diria que só a prisão com trabalho é a unica pena que offerece melhores condições para a regeneração do criminoso; mas nas prisões que temos no interior e no celebre presidio de Fernando de Noronha, a correcção não é senão a immoralidade, e aquelle presidio, se continuar no estado em que vai, ha de ser um brado clamoroso contra a imprevidencia de todos os nossos governos.

Lembra a falta de execução de uma lei, que por todas as razões deve ser sympathica, e admira-se de que, em um paiz como o Brasil, em que tanto se falla de liberdade, se tenha entregue ao esquecimento uma das melhores leis do Imperio; desde 1807 que se tratou de acabar com o trafico de escravos e em 1831 promulgou-se uma lei considerando livre todo o escravo que entrasse no Imperio; entretanto, continuaram a entrar por contrabando até 1850; e pergunta se depois de 1831 não haverá no Brasil individuos que foram objecto desse contrabando ou que morreram deixando prole, são livres como elle o deviam ser.

Acha, pois, de moralidade que o Governo procure dar vigor a lei de 1831, fazendo reverter á liberdade esses individuos que não deviam estar na escravidão ha muitos annos.

Entende que esta grande questão da escravatura, em torno da qual affluem os multiplos sentimentos, deve ser tomada em consideração não para o effeito de uma abolição prompta, porque isso seria incompativel com a nossa situação economica, mas ao menos por medidas indirectas que tendessem áquelle fim; porque se não se tomar providencia alguma, um concurso de circumstancias póde precipital-o; é preciso que ao passo que desappareça a escravatura se vá multiplicando o braço livre para o trabalho.

Lamenta a imprevidencia do Governo, em não acudir a agricultura, que está a ponto de desesperar.

Sabe que este assumpto é mais da competencia do Ministerio da Agricultura, mas trata da execução de uma lei, que deve pertencer ao Ministerio da Justiça.

Ouvindo diversas accusações, contra a posição do partido conservador na camara aquelles que ou são indifferentes á marcha do ministerio actual ou tem politica dubia, ora accusam, ora lisongeiam os ministros, deve dizer que pertence a esta nobre, valente e moralizada minoria, isto é, que é conservador no sentido que definio o Sr. Ferreira Vianna: o partido conservador está incumbido de conservar o que é bom para o Imperio e de repellir o que é embaraço a seus destinos.

Mostra que a minoria que não tem sido devidamente apreciada pela maioria: que esta parece dividir-se em tres typos de politica: uma para este recinto, outra para os corredores e outra para a rua do Ouvidor; aqui diz-se—Dou meu voto ao Governo, mas que não se esqueça elle de pôr em execução o programma do partido liberal; alli diz-se mal do Governo; na rua do Ouvidor, está em completa opposição. Nestas circumstancias, não sabe em que mais acreditar, se na sensatez e tolerancia de alguns deputados da maioria que acompanham fielmente o Governo, se naquelles que sem necessidades procuram solapar seus correligionarios que se acham no poder e que vem dizer que votam a favor do Governo, mas sem enthusiasmo.

A minoria, porém, está encarregada de velar pelos altos interesses do Estado, não tem por fim senão resistir e de tal modo que, se o Governo quizer descambar para qualquer dos lados que não impone a verdadeira direcção do paiz, encontrará sempre de fronte a palavra da minoria.

Deseja de coração que o actual ministerio que tem por chefe o Sr conselheiro Martinho Campos, governe com a calma e moderação que interessam a todo o paiz; não se inspirando o seu presidente no seu passado de 30 annos de opposição diante da iniciativa que se deve desenrolar nas manifestações do Governo.

Conclue que, quaesquer que sejam os embaraços da sua administração, S. Exc. deve antes attribuil-o ao seu proprio partido, do que á minoria, que se acha no seu posto de honra; o Sr. presidente do conselho, amigo da justiça, não deve senão empregar esforços para dar-lhe o triumpho, e será este um motivo de festa para toda a sociedade brasileira.

A discussão fica adiada pela hora. O Sr presidente dá a ordem do dia para 5 do corrente e levanta a sessão ás cinco e meia horas da tarde.

SESSÃO EM 5 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR LIMA DUARTE

A's 12 horas da manhã, feita a chamada, e achando se presentes 63 Srs. deputados abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 30.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 2.º secretario dá conta do expediente

O Sr. Soares requer e obtem urgencia para apresentar e fundamentar um pedido de informações ao Governo a respeito do juiz de direito do Rio-Novo, em Minas.

Sentio não estar presente hontem, quando o nobre ministro da justiça defendeu o seu acto a respeito do juiz de direito da comarca do Rio Novo, mas folga por saber que o Sr. Ignacio Martins aquilatou devidamente o officio dirigido pelo nobre ministro ao presidente de Minas Geraes.

O nobre ministro considerou impertinentes em seu aviso, as informações d[o] juiz de direito Dr. Mello Franco, e por sua vez considera o orador impertinentissimo o aviso do nobre ministro, pois quando se trata de um magistrado tão distincto e honesto como aquelle, os termos de que se servio S. Exc. para admoestal-o são improprios de um ministro de estado.

Na primeira parte desse aviso recommenda S. Exc. ao presidente da provincia de Minas que faça com que o juiz de direito da comarca do Rio Novo vá residir na séde da comarca.

Isto é de lei; observa, porém, que esse magistrado reside na freguezia de S. João Nepomuceno, a 2 horas de viagem do Rio Novo, a tão curta distancia, portanto que os interesses da justiça absolutamente nada soffrem.

Recorda que ha juizes em Minas que residem na côrte; e, o que mais admira ao orador, é que o nobre ministro, que já foi juiz de direito na Leopoldina e residia na côrte, faça uma advertencia com expressões tão asperas a um distinctissimo magistrado, quando para fazel-a era S. Exc. o menos competente.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Ignacio Martins, o seguinte requerimento:

JUIZ DE DIREITO DO RIO NOVO

«Requeiro que se peça ao Governo, pelo Ministerio da Justiça cópia das informações prestadas pelo juiz de direito da comarca do Rio Novo de Minas-Geraes, que deram motivo a que fosse expedido o aviso do referido ministerio ao presidente daquella provincia em 1 do corrente mez.

«Em 5 de maio de 1882 —*Soares.*»

O Sr. Lacerda Werneck requer e obtem urgencia para fundamentar um requerimento relativo ás occurrencias havidas no municipio de Valença.

Diz que hontem o Sr Pinto de Mendonça occupou a attenção da casa com a descripção de castigos barbaros infligidos a um escravo pertencente a um dos fazendeiros mais distinctos de Valença.

Affirmou o orador que o nobre deputado foi illudido nas informações que trouxe ao conhecimento da Camara; e acha inconveniente que se colham noticias de jornaes sobre os factos graves, sem a responsabilidade das pessoas que os accusam.

O facto a que alludio o nobre deputado resume se no seguinte um escravo assassinou o feitor de uma fazenda; foi submettido a processo e condemnado a açoites e a trazer ferro ao pescoço.

Ora, se o nobre deputado entende que essa pena deve ser eliminada da nossa legislação, S. Exc. tem meios para requerer a revogação da lei; mas tenha paciencia, emquanto fôr lei, ha de ser cumprida

Este escravo foi conduzido para casa do senhor, que, logo que teve noticia do facto de que era accusado mandou-o para Valença, alli chegado, foi submettido a um auto de corpo de delicto, das respostas dadas por medicos muito distinctos se verifica a sem-razão e injustiça com que o nobre deputado se pronunciou n'esta questão.

Ora, entre a asseveração d'esses peritos e denuncia dada em um jornal, que advoga com tanto calor, e ás vezes com tanta injustiça, a causa da abolição, vai grande differença.

Se o nobre deputado queria accusar com fundamento ao proprietario do escravo e ás autoridades de Valença, melhor procederia se antes da accusação que fez se tivesse dirigido ao juiz de direito d'aquella comarca pedindo informações a respeito.

Na opinião do nobre deputado todos os fazendeiros de Valença são algozes, e nem alli ha justiça.

O que deseja é que o nobre deputado, bem como a Camara, façam dos fazendeiros de Valença melhor conceito do que aquelle em que elles são tidos pelo nobre deputado.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e fica adiado, por ter pedido a palavra o Sr. Antonio Pinto, o seguinte requerimento:

COMARCA DE VALENÇA

«Requeiro que por intermedio do Ministerio da Justiça seja solicitado do juizo de direito da comarca de Valença copia dos seguintes documentos:

1.º Do processo e julgamento do pardo Martinho, accusado por crime de homicidio.

2.º Do auto de corpo de delicto a que se procedeu no mesmo escravo, depois da comminação da pena de açoites, que lhe foi applicada pelo poder competente —Em 3 de maio de 1882 —*Lacerda Werneck.*»

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

GEORGINA

(Continuação do n. 114)

XV

Jacques Sarrue chora

— E' evidente, dizia elle de si para si; lançando sobre elles o peso esmagador da minha colera ridicula e insensata, reduzi-os ao desespero. Os desgraçados, assim como eu, não podiam raciocinar. Depois de haver esperado debalde por Georgina, e sabendo quão duro e cruel eu fora para ella, Mauricio imaginou que o desespero a conduzira ao suicidio, e elle proprio tambem concebeu a idéa de pôr fim aos seusdias. Foi então que escreveu esta carta, e teria de certo posto emexecução fatal o seu sinistro projecto, se a Providencia, que evidentemente vela por elle, não tivesse conduzido até junto d'elle a mulher com quem sahio d'aqui.

«Mas quem será essa mulher desconhecida? provavelmente uma parenta. E partiu, persuadido de que Georgina deixa de existir. Se assim não fora, é evidente que a teria procurado, que lhe teria escripto. Ah! porque não destruio elle esta carta antes de partir? Não a teria lido Georgina, e por consequencia não estaria, como de certo está convencida de que Mauricio se suicidou. E o que prova n'ella esta convicção é ter sido lançada por ella propria esta carta no correio, assim como o facto de haver cahido sem sentidos logo depois de a ter lido. E tão temeroso foi o golpe que recebeu, que esteve a ponto de ser causa da sua morte. Agora como vive ella? Onde está? De certo passa vida de desespero e de desolação! E fui eu, eu que de bom grado faria por ella o maior dos sacrificios, quem causou a sua desgraça! Se não me houvesse mostrado implacavel com elles, Mauricio, preso junto de Georgina que ama, não teria partido... E para onde terá elle ido? ninguem o sabe. Talvez mesmo nunca mais volte a Paris. Fixará a sua residencia em um canto qualquer da provincia, e d'aqui a um anno ou a seis mezes, nem já pensará em Georgina.

E depois de um momento de meditação ergueu bruscamente a cabeça.

— Ha pouco, tornou elle, pensei eu que Mauricio deveria ter destruido esta carta fatal antes de partir para longe; não, não mais vale que a pobre Georgina o julgue morto, do que supponha que elle a abandonou!

E ficou de novo mergulhado nas suas tristes reflexões. Mas deixou de se occupar de Mauricio Vermont, para não pensar senão em Georgina.

Afigurava-se lhe que a via pallida, magra, lavada em lagrimas, doente abandonada por todos, sem trabalho, completamente desprovida de meios, rodeada da mais temerosa miseria.

E apertando a cabeça em fogo, com as mãos geladas, dirigia a si proprio as mais violentas censuras

De subito um soluço lhe fugio do seio oppresso, e endireitou o corpo com um movimento convulsivo.

As lagrimas cahiam lhe a quatro e quatro ao longo das faces.

— Ah! exclamou elle com furia, agitando desesperadamente os enormes braços Sou um miseravel, um monstro de crueldade!!

XVI

A torre Solferino

Um momento bastara para que no coração de Jacques Sarrue se abrisse uma profunda chaga. Os dias que se seguiram, longe de trazerem a tranquillidade ao seu espirito, augmentaram mais ainda a sua dôr, e fizeram-lhe sentir mais cruelmente ainda as suas angustias intimas. Habitualmente sério, tornara-se agora sombrio e taciturno; não dirigia a palavra a ninguem, e mal respondia a quem o interrogava. Fugia dos seus melhores amigos, que com razão mostravam sorpresa por o verem assim mudado, e procurava todos os meios de se isolar, de viver sósinho...

Pensava constantemente em Georgina, e a idéa de que a infeliz rapariga soffria, que era desgraçada, tornara-se para elle uma verdadeira tortura.

Sahia de casa logo de manhã, e não recolhia senão muito tarde para se deitar. Em que empregava elle o seu tempo? Logo que acabava de dar as suas lições, trabalho em que gastava apenas tres ou quatro horas em cada dia, vagueava ao longo dos cáes, diante das lojas dos alfarrabistas. Conduzia-o para alli mais o habito do que a vontade. E quando estava cançado de ver livros, porque actualmente nem um unico comprava, afastava-se com a cabeça inclinada, e andava errante durante horas como uma alma em pena atravez as ruas da cidade.

O pobre poeta andava em busca de Georgina, e esperava conseguir encontral-a um dia ou outro. A sua alma carecia d'aquella illusão O pobre Sarrue esquecia que Paris é muito grande.

— No dia em que a encontrar, dizia elle, hei de pedir lhe perdão de joelhos, e supplicar lhe que me restitua o direito de a proteger, e a amizade, que antigamente me consagrava, e sem a qual sinto que não posso já viver!

Reduzira a uma unica as suas refeições em cada dia, e até mesmo ás vezes chegava a passar quarenta e oito horas sem comer. Só quando o estomago lh'o exigia imperiosamente, se decidia a entrar em uma qualquer casa de pasto. E diga-se tambem em abono da verdade; não era muito avultada a despeza que fazia com a sua alimentação; comia apenas sufficiente para não morrer de fome.

Nunca usara fato tão despresivel como agora; puzera completamente de parte a escova e os farrapos, que trazia sobre si, estavam cheios de nodoas de tinta, ensebados, mal remendados, já sem pello, nojentos; o chapéo, que lhe cobria a cabeça, já não tinha côr nem feitio, e um mendigo não se teria abaixado para apanhar em um monturo as botas que trazia calçadas. Deixava-se andar á ventura, e se ainda fazia a barba e mudava de camisa duas vezes por semana, era mais por habito do que por consideração pelos outros e por si proprio. Como não tinha no cerebro senão um pensamento, uma idéa fixa, procedia até certo ponto como uma verdadeira machina.

Agora mais que nunca frequentava os cemiterios. Os guardas da funebre morada viam-n'o passar como um espectro errante por entre os tumulos e os monumentos de morte. O silencio que rodeia os mortos agradava á sua misantropia. Os gemidos do vento por entre a folhagem das arvores parecia responderem á sua desolação

Havia perdido completamente a sua inspiração poetica; as musas descontentes tinham abandonado o ingrato. Como não tomava gosto em cousa alguma, já não trabalhava. Um estudo litterario acerca das producções de lord Biron, e um outro relativo a Petrarcha, que havia começado mezes antes, jaziam incompletos sobre a sua mesa, e desappareciam agora debaixo de uma nuvem de poeira. Os seus velhos amigos de outro tempo, os livros, estavam agora completamente esquecidos por elle, que nem mesmo se dignava lançar-lhes um olhar.

A's vezes, á noite, antes de recolher ao seu pobre domicilio e não sabendo como havia de matar o tempo, entrava em um dos bailes publicos do *boulevard* exterior que em outro tempo lhe inspirava uma repugnancia invencivel.

Que esperava elle alli? admittiria acaso a idéa de que os sons dos instrumentos da orchestra e o espectaculo da alegria dos outros o alegrassem tambem, e mudassem o curso dos seus dolorosos pensamentos?

Assentava-se junto de uma das mezas em um canto, afim de se isolar tanto quanto possivel fosse, pedia um copo de cerveja, e durante duas ou tres horas permanecia alli, immovel, com as sobrancelhas contrahidas, e amortecido o olhar, escutando a musica que o seu ouvido não comprehendia, olhando desdenhosamente para as pernadas grotescas e ridiculas, para as contorções, e para os gestos provocantes das mulheres sem vergonha e dos loucos extravagantes, que procuravam por todos os meios repugnantes e indecentes obter os applausos cynicos dos espectadores das galerias.

Entre os bailes publicos, que então existiam em Montmartre, havia um entre muitos outros, (que já não existe) que tinha adquirido um certo renome, de certo por causa da posição que occupava sobre a parte mais alta da collina, do que pelo seu luxo e elegancia ou pela distincção dos seus frequentadores. O estabelecimento, que, além da casa propriamente do baile, comprehendia tambem um restaurante e uma venda de vinhos e licores, era conhecido pelo nome de Torre Solferino. Chamava-se assim uma construcção edificada com tijolos, que tinha uma não pequena altura, e que representava com effeito uma torre quadrada.

A torre tinha uns poucos de andares, em cada um dos quaes havia um salão, e um restaurante filial do principal, que era o do rez do chão. Dos andares mais elevados disfructava-se a vista de um magnifico panorama, pois se descobria dalli Paris inteira, e diante de Paris as alturas do Chatillon, o castello e terraço de Meudon. A torre Solferino, que já não é mais do que uma recordação, tinha sido levantada, depois da guerra da Italia, sobre os proprios fundamentos de uma outra torre, no alto da qual existia o antigo telegrapho. A administração dos telegraphos, porém, tinha, havia já muito tempo, abandonado a torre, que se lhe tornara inutil depois da applicação da electricidade á telegraphia.

Ora, a torre Solferino, construida sobre as ruinas da torre do telegrapho, foi por sua vez destruida em 1871 durante a communa, desapparecendo com ella a casa de baile e o restaurante conhecidos com aquelle nome. Actualmente quasi todo o terreno, que dependia da torre Solferino, está occupado pelos depositos de madeira e de outros materiaes, que têm de servir á construcção da igreja do Sagrado Coração, que vai ser levantada no ponto mais elevada de Montmartre, em face de Paris.

A casa de baile da torre Solferino era situado no meio de um jardim; era um vasto telheiro, cuja abertura era supportada por pilares ou columnas de madeira. Em redor da sala, que era muito arejada, viam se fileiras de bancos, e por detraz dos bancos, mesas compridas para os bebedores O jardim, rodeado de um cannicado muito espesso prolongava-se para sobre um dos flancos da collina Alli tinham sido construidos uns poucos de caramanchões, e haviam sido dispostos aqui e alli muitos arbustos formando pequenos bosques, onde os frequentadores do estabelecimento, quando o tempo estava bom, iam cear á luz das lanternas venezianas, que se reflectiam nos copos e garrafas de côres differentes.

(*Continuar se-ha.*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. [illegible]

ILEGÍVEL